Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

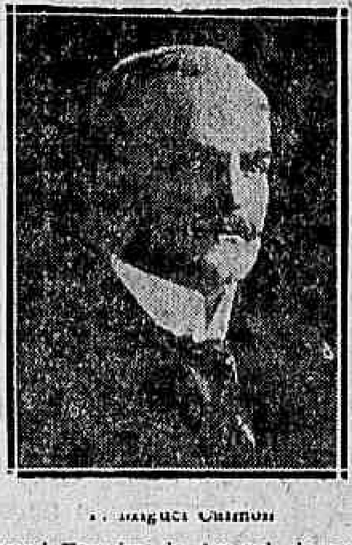
Anno II — Numero 319 | RIO DE JANEIRO, SEXTA- FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1929 | Numero avulso 200 reis

Fracassou a estabilização legal do sr. Washington Luis

O SR. MIGUEL CALMON, O DA CLEVELANDIA, AMBICIONA A PRESIDENCIA DA CRUZ VERMELHA

A prosperidade da benemerita instituição tem aguçado, de maneira alarmante, a cubiça de certos cavalheiros

O modo porque vae sendo conduzida a campanha para preenchimento do cargo de presidente da sociedade da "Cruz Vermelha Brasileira", vago pelo fallecimento do seu titular o



Sr. Miguel Calmon

general Ferreira do Amaral, desperta a maior estranheza e reclama sem duvida um severo commentario.

Criadas para um fim generoso, pela inspiração de um genio feminino, as instituições da "Cruz Vermelha" têm merecido, em toda parte, o mais solicito carinho dos poderes publicos, que nella reconhecem os beneficios que são capazes de prestar, na paz como na guerra.

A rapida prosperidade que desde o inicio bafeja a "Cruz Vermelha" tem feito, muitas vezes, dessa benemerita criação, o objecto de uma cobiça incontida, transformando-a, por isso mesmo, num verdadeiro pômo de discordia.

E' exactamente o que está acontecendo entre nós.

Não falta quem deseje a presidencia da "Cruz Vermelha", sem, todavia, apresentar, para isso, outros requisitos além dos que decorrem de um mero capricho ou de uma injustificada ambição. Entre os candidatos que mais esforços têm empregado para abiscoitar o cobiçado posto destaca-se a figura do sr. Miguel Calmon, o homem cujos instinctos estão attestados pelas cruzes que semeiam a Clevelandia.

Que noção poderia ter esse politico sem horizontes, cujo objectivo é apenas a conquista dos postos, seja por que caminho fôr, dos destinos do papel dessa extraordinaria instituição que teve o poder de afastar a "hyena" dos campos de batalha, no dizer de um illustre escriptor?

Por pouco interesse que o nosso governo revele pela colossal obra cuja unidade não se mostra no terreno em que se exerce a politicagem, parece-nos que a eleição do presidente da "Cruz Vermelha" não lhe póde ser indifferente. Ninguem desejaria, por certo, que o presidente da Republica tivesse um candidato áquelle cargo, mas, dahi a mostrar-se alheio a um assumpto de tanta relevancia vae uma distancia immensa.

A "Cruz Vermelha" antes de ser reconhecida pelo "Comitê Internacional", tem de ser, pelo governo do seu proprio paiz, que endossa o seu funccionamento. Criada, especialmente, para os tempos de guerra, ella se transformou, desde logo, numa auxiliar no serviço de saude dos Exercitos e das Marinhas.

Entre nós, ninguem ignora a precariedade dos nossos serviços de saude pela insufficiencia do material. Na emergencia de uma guerra estaria reservado á "Cruz Vermelha", um papel decisivo se bem que ella viesse a resistir dessa falta de orientação, sobre tudo no que se refere á assistencia na guerra maritima, não contando um unico navio hospital. Como admittir-se pois, em taes circumstancias, que a "Cruz Vermelha" possa constituir um objecto de disputa entre cavalheiros que só a querem para gozar os proventos que ella póde offerecer?

Entendemos que exactamente como se faz em outros paizes, inclusive na Argentina e de accordo com o nosso proprio precedente, o presidente da "Cruz Vermelha" deve ser o director de Saude da Guerra.

Pela sua funcção, que lhe permitte um conhecimento exacto das necessidades do serviço de saude, elle poderá imprimir á "Cruz Vermelha" a orientação capaz de lhe facultar o preenchimento do grande papel que lhe está destinado.

A pessoa do actual director de Saude da Guerra nos é absolutamente indifferente e por isso nos sentimos perfeitamente á vontade para levantar aqui uma questão do maior interesse e para o qual cumprimos um dever patriotico chamando a attenção do presidente da Republica e fazendo um appello a todos quantos possam influir na eleição do presidente da "Cruz Vermelha", para que tomem em consideração os magnos assumptos que nella se envolvem e que apenas esboçamos.

NEM COM OS SEABRISTAS NEM COM O GOVERNO

BAHIA, 11 — (A. B.) — Na sessão da Camara Estadual de hontem, o sr. Landulpho Medrado explicou a sua attitude politica ao lado do sr. J. J. Seabra, que acata como chefe a quem deve gratidão, assim como a sua victoria. Disse que apesar de divergente no momento actual da orientação da facção seabrista, mantem-se em opposição ao situacionismo, sendo mandatario livre do seu eleitorado. O sr. Medrado accrescentou que fiscalizará os actos do governo do sr. Vital Soares, independentemente de interesses partidarios, visando apenas o interesse da Bahia.

FINANÇAS DE ANTES E DEPOIS DA GUERRA — MODERNO CONCEITO DA MOEDA — ESTABILIZAÇÃ O DOS CAMBIOS — O PAPEL DOS PERITOS E DOS TECHNICOS — POLITICA FINANCEIRA DA INGLATERRA E DA FRANÇA — O QUE FEZ O SR. POINCARÉ — O QUE NÃO FEZ O SR. WASHINGTON LUIS

A critica cerrada que temos feito á reforma monetaria do sr. Washington Luis, tem perturbado o espirito de alguns leitores pouco versados em assumptos financeiros e que nos escrevem indagando se somos pro ou contra o plano de estabilização.

O caso desses correspondentes é mais geral do que se poderia suppor e essa consideração nos induz a responder destas columnas a pergunta que se nos faz, reiteradamente, em correspondencia privada.

Pois bem. Nós não somos contrarios, em principio, ao plano de estabilização do cambio nos paizes de finanças avariadas, com excessiva circulação de papel fiduciario.

Antes da guerra, nos velhos paizes da Europa, ninguem cogitaria de manobras financeiras para substituir o "Golden Standard", então regular e seguramente praticado; mas já nesse tempo, na India, na America Latina e até mesmo na Austria-Hungria, tinha-se experimentado processos, então novos, para garantir a estabilização do cambio em paizes de circulação monetaria meramente fiduciaria. A Caixa de Conversão entre nós e a da Republica Argentina, são recordações dessas épocas e de certas escolas financeiras que já então despontavam.

A grande guerra e as formidaveis desordens economicas e financeiras della decorrentes alteraram completamente o conceito classico das "boas finanças". As maiores nações da terra viram-se a braços com taes compromissos financeiros, que não houve recursos regulares na technica antiga, que lhes bastassem. Tiveram que recorrer a emissões desesperadas de papel moeda, inundavam os mercados de bonus a curto prazo, esgotando todos os recursos do credito interno e externo.

Finda a parte tragica da calamidade, foi necessario enfrentar difficuldades que pareciam, definitivamente, irremoviveis. O mais terrivel e mais impressionante symptoma do drama economico e financeiro, que succedia na scena mundial á tragedia da guerra, era o desequilibrio vertiginoso dos cambios e a bancarrota dos maiores imperios da terra.

Foi nessa occasião que o celebre economista allemão G. F. Knapp formulou uma nova doutrina sobre a indole da moeda do Estado, que offerece dois aspectos inteiramente differentes, segundo se destina a pagamentos internos ou externos.

Um publicista patricio definiu recentemente cada um desses aspectos differentes da moeda do Estado:

"O que devemos chamar especificamente moeda é o meio circulante interno, cujo caracter é, essencialmente, juridico. E' a expressão do poder governamental traduzido num acto legislativo. O Estado, por seu governo, decide que tal moeda tenha um poder liberatorio official, essa moeda circula, é aceita pelos particulares e consagrada como instrumento de seus negocios".

Vejamos agora a outra face da mesma medalha:

"Sob seu aspecto externo, ao contrario, a moeda é, verdadeiramente, representativa de um certo peso de metal fino, geralmente de ouro, como padrão universal. A moeda para uso externo póde não ter senão uma existencia subjectiva, como succede com o "belga"; póde não ter nenhuma correlação com a antiga noção de moeda e ser representada apenas por um documento commercial: a letra de cambio".

Ha, porém, uma relação certa, indispensavel, imprescindivel entre essas duas moedas — para que um paiz disponha de "moeda internacional" — é a fixidez, a estabilidade do valor da moeda externa em relação á moeda interna.

E', pois, a essa fixidez de valor da moeda externa em dinheiro circulante no interior, que se chama "estabilização dos cambios".

Eis ahi a doutrina aceita universalmente. A pratica dessa doutrina chama-se o "Golden Exchange Standard". Cincoenta e seis nações civilizadas praticam, actualmente, o "Golden Exchange Standard". Muitas das que foram pioneiras nesses caminhos novos, fizeram rudes experiencias e algumas fracassaram lamentavelmente. Mas hoje são inteiramente conhecidas as regras do jogo, de modo que a pratica corrente não offerece maiores difficuldades. Só a ignorancia mais chapada, a impafia de amadores inconscientes, poderiá determinar um desastre intoleravel na pratica de um systema universal, cujas garantias são conhecidissimas, cujas molas e contra-pesos todo o mundo financeiro está farto de saber.

A França e a Inglaterra praticaram meticulosamente o "Golden Exchange Standard". Ninguem ignora o que é a legislação financeira e a organização bancaria nesses dois paizes — os mais civilizados da terra. Ambos dispõem de todos os elementos de elucidação de seus problemas, especialmente das mais meticulosas e exactas estatisticas financeiras, commerciaes, economicas e monetarias.

Com tudo isso os seus eminentes homens de governo, assistidos por uma imprensa altamente esclarecida e especializada, entenderam que não poderiam assumir a responsabilidade de resolver os mais graves, os mais importantes dos problemas nacionaes, os que teriam as maiores repercussões no destino da nação e na vida de cada um dos seus concidadãos, sem ouvirem a opinião dos mestres nas sciencias economicas e financeiras, o parecer dos technicos mais conhecidos e de maior autoridade. A Inglaterra reuniu por duas vezes os seus maiores technicos e peritos. Em 1918 o "commitee" Cualife; em 1925 o "commitee" Bradbury. A França ouviu em 3 de julho de 1926 a palavra prestigiosa do seu "Comité des Experts" do qual faziam parte professores de finanças como Gaston Jésé e Rist; financeiros como Duchemin, presidente da "Confederação Geral de producção Franceza, e Foujére, presidente da "Associação Nacional de Expansão Economica" e mais os banqueiros Sergent, Masson, Lewandosky, Picard, Oudot e Simon.

O sr. Poincaré assumiu a presidencia do Conselho em agosto desse anno e sua politica tem consistido em seguir, passo a passo, as suggestões e conselhos contidos nas conclusões dos peritos.

A politica Poincaré foi pois a politica aconselhada pelos peritos. O grande francez começou restabelecendo a confiança, organizando um grande ministerio de união nacional, dando treguas ás lutas inglorias e competições dos partidos.

Atacou, immediatamente, a crise orçamentaria, impondo um equilibrio rigoroso e verdadeiro. O Thesouro vivia em crise de numerario com os vencimentos incessantes de dividas a curto prazo.

Remediado esse mal e eliminadas as novas emissões de papel moeda, o cambio se deteve na quéda vertiginosa e começou um movimento accentuado de revalorização das notas do Banco de França. Ao mesmo tempo, todas as repercussões possiveis da deflacção e valorização do franco foram attentamente consideradas. A situação da industria, do commercio, da administração publica, creditos no exterior, regulamentação das dividas incertas, custo da vida, vencimentos, pensões, tudo foi sendo paulatinamente ajustado e regulado, segundo o nivel definitivo do valor da moeda, que previa. E quando o franco, decendo de 240 por libra chegou a 124, a estabilização de facto se verificou automaticamente, graças á confiança firmada, á ordem administrativa, ao excellente funccionamento da rêde bancaria do paiz, sobretudo, do Banco de França, graças ainda aos creditos abertos no exterior e aos recursos accumulados no interior para a fixação definitiva do valor da moeda interna em relação á moeda internacional, o ouro.

E só dois annos depois, em vista dos resultados probantes e definitivos da experiencia e quando o paiz, esclarecido por um formidavel debate na imprensa e no parlamento, deu seu pleno assentimento á politica já victoriosa, um homem do valor, da competencia e da autoridade de Raymond Poincaré, deliberou propôr ás Camaras do seu paiz a "estabilização legal do cambio com a quebra do respectivo padrão".

Quando um leitor, roido de duvidas, nos pergunta se somos ou não partidarios da "estabilização do cambio", nós lhe responderemos "sim" se a estabilização fôr alcançada pelo processo de um Poincaré. E "não" se ella fôr arriscada pela ignorancia tumultuosa e pela presumpção arrogante que, infelizmente, somos obrigados a assignalar como os indices da reforma monetaria do sr. Washington Luis.

E daremos amanhã as razões por que neste caso somos "contra a estabilização" quando seriamos a favor se tivessemos adoptado os methodos francezes ou inglezes.

O FRACASSO DA ESTABILIZACÃO — COTAÇÕES CAMBIAES NOS ULTIMOS SETE DIAS UTEIS

Pelo decreto n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926 o sr. Washington Luis arrancou da subserviencia do Congresso Nacional, sem exame e sem discussão, sem parecer, sem conselho de um unico technico ou profissional em questões financeiras ou monetarias — a estabilização legal do mil réis á razão de 200 milligrammos ouro.

Esse valor do mil réis corresponde neste momento á paridade da libra ao cambio de 5 31|32 ou seja 40$209,424.

A tabella abaixo mostra a variação das taxas de cambio nesta praça nos ultimos oito dias, isto é, documenta materialmente o fracasso da reforma monetaria do sr. Washington Luis:

3 abril — 5 31|32 — libra 40$209.

S. ex., de capote cinzento...

4 abril — 5 29|32 — libra 40$634.

5 abril — 5 25|32 — libra 41$313.

6 abril — 5 55|64 — libra 40$960.

8 abril — 5 57|64 — libra 40$742.

9 abril — 5 57|64 — libra 40$742.

10 abril — 5 29|32 — libra 40$634.

Havendo escassez absoluta de letras ouro, o cambio está se mantendo exclusiva e precariamente por manobras bancarias no mercado: o Banco do Brasil vendendo a descoberto para evitar a derrocada immediata; os bancos estrangeiros logo depois vendendo cambiaes para fortificarem momentaneamente suas caixas e poderem resistir a procella que ahi vem inevitavelmente.

O 1º CENTENARIO DA COLONIZAÇÃO ALLEMÃ NO PARANÁ

CURITYBA, 11 — (A. B.) — A colonia allemã desta capital, coadjuvada pelos curitybanos, está preparando grandes festejos commemorativos do primeiro centenario do estabelecimento de colonos allemães no Estado do Paraná.

VIOLENTO INCENDIO EM PORTUGAL

LISBOA, 11 — (Havas) — Hontem, á noite, violento incendio destruiu tres casas situadas a pequena distancia de Castro Daire.

Os habitantes foram salvos com grandes difficuldades mas perderam todos os seus haveres.

A BALANÇA COMMERCIAL DA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 11 — (Havas) — A balança do commercio exterior accusou em março passado um deficit de 105 milhões de corôas contra um superavit de 85 milhões no mesmo periodo do anno passado.

O deficit do primeiro trimestre foi de 471 milhões contra um excedente de 413 milhões de corôas no mesmo periodo de 1928.

Ainda a crise na administração do Banco de São Paulo

S. PAULO, 11 (A. A.) — A' contestação que lhe foi opposta relativa á noticia da demissão do sr. Antonio Palmieri de director do Banco do Estado de São Paulo, o "Diario Nacional" oppõe hoje a seguinte nota: "Em complemento ás informações que hontem demos com referencia ao Banco do Estado de S. Paulo nada mais temos a dizer se não confirmar tudo quanto dissemos na nossa edição de hontem. Temos, entretanto, um pequeno ponto a esclarecer. E' o que se refere ao afastamento voluntario do sr. Palmieri da direcção daquelle estabelecimento de credito, cuja exoneração ainda não se deu, embora o pedido se tenha verificado pelos motivos expostos. O convite ao sr. José Rubião, director do Banco do Noroéste, feito ha dois dias pelo sr. Altino Arantes, présidente do Banco do Estado de S. Paulo, para o cargo de director-gerente desse instituto. A lembrança do nome do sr. José Rubião foi feita pelo proprio sr. Antonio Palmieri. Apenas a especificação do cargo a ser occupado pelo sr. José Rubião, que já assumiu seu posto, merece de nossa parte o esclarecimento acima".

TRATADO DE ARBITRAGEM ENTRE A TCHECO-SLOVAQUIA E OS ESTADOS UNIDOS

PRAGA, 11 — (Havas) — O ministro dos negocios estrangeiros, sr. Benes, e o ministro americano trocaram hoje os instrumentos de ratificação do tratado de conciliação e arbitragem entre a Tcheco-Slovaquia e os Estados Unidos.

Uma prova da anarchia administrativa de Sergipe

ARACAJU, 11 (A. B.) — O capitão de policia Benilde Cunha, que administrava ultimamente a Penitenciaria do Estado, onde, conforme divulgou a imprensa, commetteu desatinos varios, com o intuito de permanecer no cargo, concertou um plano afim de impedir por meio de violencias a posse do novo director nomeado, que era o conego Carlos Costa, agora investido no cargo de director da Instrucção Publica. O chefe de Policia, informado desse plano, enviou então uma força embalada ao presidio, que foi tomado de surpresa, sendo o capitão Benilde preso nessa occasião. A prisão foi depois relaxada por ordem superior. A imprensa registrou esse facto, assignalando-o como prova de anarchia administrativa.

O JORNAL OFFICIAL DA PARAHYBA ATACA UM PARENTE DO SR. JOÃO PESSOA

PARAHYBA, 11 — (A. B.) — A "União", orgão official do governo parahybano, tratando da campanha que o "Jornal do Commercio" de Recife, vem fazendo contra a politica tributaria deste Estado, observa que aquelle diario já deixou passar sem o menor protesto diversas elevações de impostos creados por Pernambuco.

O orgão official da Parahyba accrescenta que o diario recifense só se tem limitado a registos que significam na verdade uma defesa do governo pernambucano; e conclue affirmando que, defendendo a renovação de um mandato, o "Jornal do Commercio" se orienta no sentido de um apoio incondicional é administração de Pernambuco.

E' curioso accentuar que o orgão do Governo da Parahyba quer referir-se, com essa allusão, á candidatura a deputado federal do sr. Francisco Pessoa de Queiroz, sobrinho do senador Epitacio Pessôa e parente do presidente João Pessôa.

A FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA VAE FUNDAR UMA REVISTA

BAHIA, 11 — (A. B.) — Circulará em breve nesta capital uma nova revista de critica juridica.

A redacção do novo orgão será dirigida por professores e alumnos da Faculdade de Direito, em collaboração com eminentes figuras das sciencias juridicas nacionaes.

TROTSKY NÃO PODE ENTRAR NA ALLEMANHA

BERLIM, 11 — (Havas) — O Conselho de ministros resolveu não permittir a entrada em territorio allemão ao ex-commissario dos Soviets, Leon Trotzky.

MORDIDO POR UM URSO DO JARDIM DE ACLIMATAÇÃO

S. PAULO, 11 — (A. B.) — O guarda Joaquim Nogueira, quando procedia á limpeza de uma jaula no Jardim da Aclimatação, foi alcançado por um urso branco que lhe deu profunda dentada, arrancando-lhe uma parte do cotovello direito.

Chamada a Assistencia, o ferido foi soccorrido, retirando-se em seguida para sua residencia.

Um novo dirigivel capaz de revolucionar a aeronautica

NOVA YORK, 11 (Havas) — E' esperado em junho nesta cidade um possante dirigivel do novo typo, cuja construcção está sendo ultimada na California, e que, segundo se propala, virá revolucionar a aeronautica mundial. O apparelho é inteiramente metallico, e a espessura do seu envolucro, completamente livre das faixas de reforço dos dirigiveis communs, não é maior do que a de uma casca de ovo. Se bem que a tonelagem da nova unidade não ultrapasse a decima parte da do "Los Angeles", o seu inventor assegura que ella poderá transportar egual numero de passageiros. A cabine das machinas, que comprehende uma turbina fixa e um soprador gyratorio, ficará situada na prôa do dirigivel. Este será desprovido de helices. A sua velocidade média será de 160 kilometros á hora. As aterrissagens far-se-ão de preferencia em pistas preparadas nos tectos dos grandes edificios especialmente construidos para esse fim e que servirão de estação de passageiros.

AS MANOBRAS DO SR. PAULO DE FRONTIN EM DEFESA DA SUA REELEIÇÃO PARA O SENADO

O que se diz sobre a renuncia do sr. Mendes Tavares e a eleição do sr. Cesario de Mello ou o sr. Sampaio Corrêa

A politica do Districto se approxima de um periodo de grande effervescencia, inevitavel quando se positivarem os planos que o sr. Paulo de Frontin vem architectando, no afan de asse-

Sr. Paulo de Frontin.

gurar a sua reeleição para o Senado.

Já aqui annunciámos que o conde promove o augmento do numero dos intendentes cariocas, visando contemplar certos elementos em troca de apoio a essa sua pretensão — isto no caso de ser augmentado o numero de deputados. Mas, na incerteza do exito de semelhante iniciativa, que não depende só da sua vontade e certamente soffrerá fortes impugnações, o velho senador vae arranjando outros com que possa defender-se nas urnas em março do anno vindouro. Dahi a idéa, que tambem se lhe attribue e da qual já igualmente nos occupámos, de acabar com o voto cumulativo nas nossas eleições municipaes.

A primeira e unica experiencia que tivemos do voto cumulativo, com a constituição da actual edilidade, mostrou que elle não é nada vantajoso para os corrilhos, para os politicos de profissão, pois facilita que se representem no Conselho as classes numerosas e bem organizadas. E' natural, portanto, que os profissionaes da politicagem não estejam satisfeitos com a innovação, a cujo influxo mallogra até certo ponto a velha pratica de se congregarem occasionalmente os grupos ou ajuntamentos para a sustentação de chapas com os nomes da sua preferencia. Ora, percebendo isso, o sr. Frontin, para attrail-os e contar com os seus suffragios, afim de se reeleger, assume o patrocinio da revogação da excellente medida, insinuando-se capaz de conseguil-a com o seu prestigio no Cattete. E a artimanha que pretende pôr em execução com tal objectivo, segundo nos informam, é realmente de molde a conquistar a mentalidade dictatoria do presidente "braço forte". Argumentará allegando que voto cumulativo é contraproducente na obra de melhorar o nivel do Conselho, pois permitte que se elejam "individuos desclassificados, operarios boçaes e agitadores adeptos de theorias anarchicas e dissolventes". E a expectativa é de que o sr. Washington Luis, que não gosta de gente humilde e tem ojerisa ao operariado, acabará concordando com esse ponto de vista. E' conhecida a sua phrase dos seus tempos de chefe de policia em São Paulo: a questão social, no Brasil, não passa de um simples caso de policia...

Entretanto, o sr. Frontin vae ainda muito mais longe no seu trabalho de zapa, na intensa actividade que vem desenvolvendo para não perder a poltrona do Monroe. Sabe-se mais agora que elle pretende uma alliança com o sr. Cesario de Mello, tido como a maior força eleitoral do 2º districto. Para isso, acena-lhe com uma cadeira senatorial, resultante da renuncia do sr. Mendes Tavares. Este, politicamente enfraquecido e tendo em março apenas tres annos de mandato como senador, não hesitaria em resignar esse posto e se daria por muito satisfeito na companhia dos dois chefes, desde que lhe garantissem um logar na Camara, onde teria o mesmo tempo de exercicio parlamentar e o mesmo subsidio, além da vantagem de um bom encosto na politica da capital. E assim, unidos, os srs. Frontin e Cesario, com a ajuda de uns tantos caciques seduzidos por differentes processos, se elegeriam ambos para o Senado, acreditando-se com elementos para fazerem no 2º districto talvez tres deputados, inclusive o sr. Mendes, e o 1º dois, no minimo — os srs. Henrique Dodsworth e Machado Coelho.

São esses os conchavos que o sr. Frontin vem preparando, receioso de que no pleito senatorial se lhe opponha um candidato unico e de peso, capaz de derrotal-o fragorosamente, como, por exemplo, o sr. Seabra.

Outra versão corrente nos circulos politicos da cidade, fala de nova hypothese em cogitação nos cambalachos em torno da representação senatorial. Essa hypothese prevê o caso de ser necessario fazer voltar ao Monuroe o sr. Sampaio Corrêa (e não o sr. Cesario) desde que o governo não o consiga collocar na bancada fluminense no logar do sr. Joaquim Moreira, cujo mandato expira este anno.

Para que isso se possa dar sem prejuizo da reeleição do sr. Paulo de Frontin, ter-se-á que abrir a vaga do sr. Mendes Tavares, pela renuncia deste. O occupante da cadeira do sr. Irineu Machado seria nesse caso, contemplado com um cartorio rendoso. Criado o cartorio, o sr. Mendes Tavares não seria immediatamente nomeado. E isto porque sua renuncia senatoria só se deverá dar á ultima hora, nos ultimos dias do anno, afim de que não haja tempo para propaganda efficiente de uma candidatura liberal com elementos bastantes a enfrentar as forças "colligadas" que apoiarão o sr. Sampaio Corrêa.

TERMINOU EM AMABILIDADES...

MANAOS, 11 — (A. B.) - Já se dissiparam completamente os motivos de apprehensão motivados pelo incidente da ilha das Cotias, proximo á fóz do Jamundá, nos limites fluviaes do Amazonas com o Pará.

O presidente Ephygenio Salles, em telegramma enviado ao governador Eurico Valle, informou haver enviado ao local do litigio o dr. Raymundo Vidal Pessoa para ali encontrar-se com o Procurador Geral do Estado do Pará e com elle concertar medidas satisfatorias.

Quanto á remessa de um contingente de 25 homens da Força Publica do Amazonas, com destino a Parintins, o sr. Ephygenio Salles explicou ao governador do Pará que essa força era para fim diverso, que se relacionava com a execução de uma lei estadual relativa aos seringaes.

BELEM, 11 — (A. B.) — Os jornaes publicam hoje telegrammas trocados entre o presidente do Amazonas, sr. Ephygenio Salles, e o governador do Pará, sr. Eurico Valles, sobre o incidente da ilha das Cotias, que se considera terminado.

Nesses despachos os chefes dos dois governos se referem amavelmente á cordialidade das relações entre os dois Estados.

Os ladrões não perdem vaza...

O sr. Antonio Theodoro Cabral, residente á rua Laura n. 21, em Piedade, hontem, recebeu a visita dos ladrões, que como lembrança da passagem pela casa, carregaram com cinco anneis de ouro com brilhantes, dois broches de ouro com perolas e brilhantes, um relogio pulseira de ouro, dois pares de bichas e um relogio de aço.

Verificando na manhã de hontem, o furto, o lesado apresentou queixa á policia do 20º districto.

Vae praticar telegraphia na Central do Brasil

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido do 2º sargento do 5º grupo de artilharia de montanha Clodomiro Antonio Viela praticar telegraphia na estação de Valença, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mais uma casa visitada pelos ladrões

Arrombando uma das janellas da casa n. 73 da rua Santos Mello, residencia do sr. Mario Cabral, os ladrões nella penetraram, roubando a quantia de 1:900$000, em dinheiro, uma carteira, um terno de casimira e tres anneis de ouro com brilhantes, roubo que foi avaliado em 3:000$000.

O lesado por um desencargo de consciencia, foi á delegacia do 18º districto e apresentou queixa.

A etapa da guarnição do Curato de Santa Cruz foi elevada

O ministro da Guerra communicou ao director geral de Contabilidade da Guerra, ficar elevada a 3$100 o valor da etapa fixada para a guarnição do Curato de Santa Cruz, durante o 1º semestre do corrente anno.

Ainda não teve solução definitiva a greve dos padeiros

Comtudo, cresce diariamente o numero de casas que aceitam a tabella dos paredistas

NÃO TARDARÁ MUITO A VICTORIA DEFINITIVA DOS TRABALHADORES

A greve dos padeiros ainda não teve uma solução definitiva. Pouco a pouco, entretanto, os paredistas vão conquistando o terreno das suas reivindicações. Já sóbe a cerca de 300 os patrões que subscreveram o "memorandum" da União dos Empregados em Padarias, concordando plenamente com as tabellas dos grevistas. Estes, por sua vez, têm comparecido ao trabalho das padarias, que vão attendendo ao augmento de salarios. Restam, porém, ainda muitas padarias, cujos proprietarios se mantêm irreductiveis.

O que não deixa duvida, todavia, é que a causa dos empregados em padarias já marca uma significativa victoria e, sendo razoavel e justa como é, certamente terá de, com a resistencia pacifica dos grevistas, vencer em toda a linha.

ESTÁ SUBINDO O PREÇO DO PÃO

Em alguns logares, como Engenho de Dentro, Bom Successo, Ipanema e outros, o preço do pão está subindo de 200 e 300 réis por kilo.

Directores da U. T. P. affirmam que esse augmento é descabido, porquanto os lucros auferidos pelos patrões dão de sobra para augmentar os salarios dos trabalhadores.

PROPRIETARIOS INTRANSIGENTES

Muitas padarias fecharam suas portas no primeiro dia da greve, conservando-se em inactividade até hoje, porque seus proprietarios não querem assignar as tabellas dos grevistas.

QUEREM FAZER ACCORDO

Innumeros proprietarios, têm comparecido á séde da U. T. P. para propor accordos, não sendo attendidos pelos leaders do movimento.

O ENTENDIMENTO MINERVINO DE OLIVEIRA, PORTADOR DE UMA MENSAGEM DOS GRAPHICOS PAULISTAS

A's 16 horas de hontem, esteve na séde da U. T. P. o intendente do B. O. C., sr. Minervino de Oliveira, que hontem mesmo chegára de S. Paulo, onde fôra em auxilio dos graphicos em greve.

O intendente operario foi portador de uma mensagem de solidariedade dos grevistas de S. Paulo aos seus camaradas do Rio.

O MEMORIAL DA A. P. P. AO SR. CORIOLANO DE GO'ES

E' do theor seguinte o memorial que a directoria da A. P. P. dirigiu ao chefe de policia, nomeando-o arbitro da questão:

"10 de abril de 1929.

Dr. Coriolano de Araujo Góes, dd. chefe de policia.

Como é do conhecimento de v. ex., os empregados em padarias desta capital declararam-se em greve, para exigir dos seus patrões um augmento de salarios cuja tabella annexamos, tendo uma parte dos proprietarios de padarias, já bastante consideravel, entrado em entendimento directo com a associação de seus empregados, o que não solucionou definitivamente este conflicto de interesses.

Com o fim de chegarmos a uma solução honrosa para ambas as partes a Associação dos Proprietarios em Padarias vem appellar para o espirito de justiça e alto criterio de v. ex., entregando em suas mãos a solução definitiva deste caso, tomando-o como proprio arbitro e do qual aceitaremos qualquer julgamento.

Certo de que v. ex. dar-nos-á com a sua reconhecida habilidade e justiça a solução conciliatoria que todos almejam, prevalecemo-nos do ensejo para reiterar-lhe novamente os nossos protestos de elevado apreço e distincta consideração, aguardando serenamente as ordens que v. ex. houver por bem nos dar. — Presidente — Secretario".

ESTABELECIMENTOS QUE ACEITARAM AS TABELLAS

O "Diario Carioca" já publicou uma relação de 127 padarias que aceitaram as tabellas de salario impostas pelos grevistas.

Além dessas, cento e tantas outras casas, cujos nomes a policia esconde, já fizeram o mesmo.

A seguir publicamos os nomes dos 28 estabelecimentos, cujos proprietarios, hontem, assignaram a lista que se encontra no Syndicato dos Trabalhadores em Padarias:

Padaria Ipanema, rua 20 de Novembro, 325; Padaria Esmero, rua dos Reis, 3; Padaria das Familias, rua 20 de Novembro, 112; Padaria Universal, rua Barão de Mesquita, 370; Padaria Navegantes do Brasil, rua São Januario, 224; Padaria e Confeitaria Bomfim, Padaria e Confeitaria Primor, rua General Sampaio, 48; Padaria Jockey Club, rua Dona Anna Nery, 250; Padaria N. S. da Penha, rua B., 44; Padaria e Confeitaria Praça II, Praça 11, 140; Padaria e Confeitaria Brilhante, rua Haddock Lobo, 445; Padaria Minas-Rio, rua Visconde Nictheroy, 116; Padaria Apollo, rua Haddock Lobo, 327; Padaria Santa Augusta, rua Aracaty, 46; Padaria Lais, rua Antonio Basilio, 193; Padaria Vesuviana, rua do Senado, 109; Padaria e Confeitaria Coelho, rua Angelina Motta; Padaria Centenario, rua Estrada Marechal, 8; Padaria Flor do Prado, rua D. Anna Nery, 222; Padaria Panificação Tres Irmãos, rua Candido Benicio, 500; Padaria Rainha Elisabeth, rua Bulhões de Carvalho, 63; Padaria Japoneza, rua Bella de São João, 116; Padaria Leopoldina, rua Lobo Junior, 100; Padaria das Familias, Avenida dos Democraticos, 806; Padaria Espirito Santo, rua da Gamboa, 103; Padaria Colombo, rua do Cattete, 130; Padaria e Confeitaria Macedo, Avenida Suburbana, 13; e Padaria Werner, rua da Assembléa, 2.

O BLOCO OPERARIO E CAMPONEZ EM AUXILIO DOS GREVISTAS

A commissão executiva do Bloco Operario e Camponez, em sua reunião realizada em 9 do corrente, resolveu enviar á União dos Trabalhadores em Padarias o seguinte officio:

"Companheiros — Saudações proletarias — O Bloco Operario e Camponez protesta contra as perseguições policiaes feitas aos trabalhadores em padarias em greve e aos "leaders" proletarios.

A policia, a machina compressora da classe operaria, a serviço da burguezia, como sempre, acirra os seus cães, criando uma atmosphera de terror em torno dos operarios em padarias que reclamam um pouco mais de pão para os seus filhinhos e companheiras, procurando por todos os meios quebrantar o animo de luta que empolga os grevistas na reivindicação de um direito legitimo — que é o de viver.

O Bloco Operario e Camponez, organização proletaria, hypotheca tambem a sua solidariedade moral e material aos grevistas, concitando-os a continuar na luta com o mesmo ardor e firmeza até á victoria final.

Companheiros, avante!

Viva a frente unica proletaria!

Abaixo a reacção policial!

O comité central.

Rio, 9 de abril de 1929.

DECLARAÇÃO DO COMITÉ DE GREVE, AO PUBLICO EM GERAL

A policia continua a interromper o funccionamento das padarias. Muitos proprietarios pedem pessoal e a tabella para assignar; faz-se a chamada e não temos pessoal para attender, porque os agentes de policia, postados á porta da nossa séde, impedem que os nossos camaradas ahi penetrem.

Tal attitude da policia, impedindo a continuação dos trabalhos para solução definitiva da greve, irrita sobremaneira os trabalhadores, que justamente indignados poderão praticar represalias.

O Comité de Gréve protesta contra mais esta violencia da policia, e não se responsabiliza pelo que poderá acontecer em virtude da acção illegal da truculenta policia desta capital. Toda a responsabilidade será sua.

O Comité de Gréve pede a todos os camaradas das casas que ainda não assignaram a tabella, que se mantenham firmes, até á victoria completa. Só quando a ultima casa tiver assignado a nossa tabella, será dado por terminado o actual movimento grevista.

Egualmente, appella para todos os camaradas que já estão trabalhando pela tabella afim de que forneçam auxilios para os camaradas que continuam em greve.

Viva a solidariedade proletaria!

Companheiros! Firmes pela victoria completa!

O Comité de Gréve

PALAVRAS DO COMITE' PRO'-C. G. T.

Os grevistas padeiros do Rio, estão mais firmes do que nunca. Os proprietarios, procurando mascarar a sua derrota, indicaram como arbitro na questão o sr. Coriolano de Góes, chefe de policia. Arbitro de que? Porventura não existe a União dos Trabalhadores em Padarias, representante genuina dos trabalhadores da industria do pão? E' com ella que devem se entender os proprietarios.

Bem fizeram os nossos camaradas padeiros, regeitando tal intervenção, declarando-se solidarios com o Comité de Greve, que, no momento, representa a sua associação de classe. Nem poderia ser de outra fórma: nossos camaradas padeiros, não poderiam aceitar a indebita intervenção daquelle que determina e controla as perseguições de que são victimas.

— Foi distribuido o terceiro numero do "O Panificador", orgão do Comité de Greve, do qual destacamos o seguinte trecho: "Aviso importante — O Comité de Greve avisa a todos os camaradas que, depois que o ultimo patrão houver assignado a tabella que todos reconhecemos, será convocada uma grande assembléa em nosso syndicato, para commemoração da victoria.

— O Comité Pró-C. G. T."

TOPICOS DO "O PANIFICADOR", ORGÃO DO COMITE' DE GREVE

"A greve marcha para a victoria

Apesar da traição de Constantino Machado, a greve caminha para a victoria. Apesar dos desmandos da policia, que continua a perseguir alguns camaradas, dentro da nova firmeza, os patrões já vêm assignando o compromisso de aceitar a nossa tabella. Cerca de 400 casas já cederam ás nossas exigencias.

O Comité de Greve concita os camaradas que trabalham nas casas, que ainda não attenderam, a continuarem firmes, até que elles sigam os outros, o que tardarão de fazer totalmente, porque constituem uma minoria. Elles não devem trabalhar nas referidas casas, que ainda não se conformaram com a tabella apresentada por nós.

Nenhum desanimo com as prisões de alguns camaradas. Não ouvir as intimações da policia que deseja nos ver trabalhando nas casas que ainda se conservam teimosas, em não querer assignar. Só attender ás palavras de ordem do Comité de Greve.

O Comité resolveu, emquanto o ultimo dono de padaria não assignar a tabella, não se realizar nenhuma assembléa.

O Comité de Greve pede a todos os camaradas que estão trabalhando, que não desenvolvam o fabrico de pão de forma que as padarias, que estão funccionando, possam attender ao balcão das que estão paradas.

O Comité de Greve recommenda aos camaradas que se acham parados, occuparem-se deste trabalho de fiscalização nas padarias que estejam funccionando, afim de verificar se vae pão para as que estão paradas.

Pede, ao mesmo tempo, aos camaradas do Campo Grande, Bangú, Santa Cruz, Bento Ribeiro, Jacarépaguá, Deodoro e Irajá, que estejam trabalhando sem receber pela tabella, que foi approvada, que abandonem o trabalho, até que os patrões reconheçam a tabella.

Um exemplo

O Comité de Greve elogia o trabalho realizado pelos camaradas dos sub-comités, e salienta a attitude digna do camarada Maximino Antonio dos Santos, não se prestando a trair seus camaradas.

Aviso importante

O Comité de Greve avisa a todos os camaradas que, depois que o ultimo patrão houver assignado a tabella que apresentamos, será convocada uma grande assembléa em nosso syndicato, para commemoração da victoria.

Um comicio que não se póde realizar

O Comité de Greve, em vista da situação criada pelas violencias da policia, não permittindo a realização da assembléa na séde da União e tambem a prohibição de falarem oradores que não sejam aquelles indicados por ella, resolveu organizar um comicio no Largo das Nações, em Bomsuccesso, afim de orientar os companheiros que ainda se acham em greve.

A communicação aos companheiros foi feita com todas as precauções e áquelles de mais confiança, para que não chegasse ao conhecimento dos cães de fila da burguezia.

Infelizmente isso não foi possivel conseguir-se, em virtude de uma indiscreção commettida por um companheiro grevista, que fôra convidado para o mesmo.

Foi uma indiscreção que nos impossibilitou realizar o comicio marcado para hontem.

A policia, com os seus "tintureiros", mais uma vez "comeu mosca", porque o Comité de Greve immediatamente, ao ter conhecimento desse facto, desistiu do mesmo.

Mas, temos certeza que o "Panificador" será distribuido nas suas barbas, afim de orientar os nossos companheiros em greve.

Firmes, companheiros, que a victoria será certa!

Os companheiros que já retomaram o trabalho não devem produzir maior quantidade de pão do que fabricavam antes da greve.

Produzir maior quantidade de pão é uma traição aos companheiros em greve!

Vocês nos conhecem?

Deante da prisão continuada de nossos camaradas, pelos beleguins policiaes, afim de que, por meio de processos violentos, se arrancar a confissão de quem seja o Comité de Greve, nós temos a fazer uma pergunta ás autoridades, como aos mascarados, no Carnaval: Vocês nos conhecem?

Se não conhecem, é facil.

Esse processo de se fazer policiamento é por demais absurdo, e revela a mentalidade jesuitica da policia.

E' mesmo muito comico este systema de se tentar obter pelo terror, áquelles que vêm nos seus camaradas, os seus verdadeiros defensores, a denuncia que venha supprir as deficiencias dos agentes que agem com as suas ordens.

A catrefada de malvados palermas que julgam "troçar" na vida, que tenha mais "faro", pois, com os cachorros, que são, têm obrigação para isso.

Os nossos camaradas de consciencia altiva possuem bastante fibra para não trair a sua propria causa.

Uma concitação do Comité C. G. T. aos grevistas

Camaradas padeiros!

O Comité Pró-Confederação Geral do Trabalho, que desde o inicio da greve vem alertando-nos na luta contra a insaciabilidade dos patrões e as violencias da policia, que visam obrigar-vos a retomar o trabalho, sem a satisfação completa de vossas reivindicações, vendo todas as padarias que ainda se mantêm em greve a continuarem firmes, que a victoria será certa.

O Comité Pró-C. G. T. está ao vosso lado e em todas as emergencias.

Viva os grevistas!

Viva a Confederação Geral do Trabalho!

Viva a Confederação Syndical Latino-Americana!

Viva a união de todos os explorados!

— O Comité Pró-C. G. T."

DOUTORANDO LUIZ GONZAGA RODRIGUES

O SEU FALLECIMENTO

O mal que atormenta actualmente a cidade, a febre amarella, vem de

ceifar a vida preciosa de um dos que mais o combatiam, o doutorando Luiz Gonzaga Rodrigues.

Nascido na cidade de Itajubá, em Minas, em 22 de fevereiro de 1905, tendo feito o seu curso primario na cidade natal e o secundario no Gymnasio de S. Joaquim, na cidade de Lorena, em S. Paulo, o joven Luiz Gonzaga, que era filho do sr. José Maria Rodrigues e de d. Minervina de Sant'Anna Rodrigues, matriculou-se em 1924 na Faculdade de Medicina desta capital, onde, com raro talento e intuição, venceu todas as etapas, grangeando, já pelo seu grão de elevada cultura, como pelos predotes de coração, a estima de seus mestres e collegas, tanto que durante todo o periodo do mal, que, por fim, o arrebatou ao convivio dos seus amigos, teve sempre a visita dos professores Miguel Couto, Rocha Vaz, Garfield de Almeida, Thompson, Trinta Malaguetta, ao passo que á cabeceira do seu leito de dor, revesavam-se innumeros collegas seus.

Contrahiu o doutorando Luiz Gonzaga a enfermidade que o prostrou, como nos dissemos, no combate em que se empenhara contra a mesma, como um verdadeiro apostolo.

O sepultamento do mallogrado doutorando deverá effectuar-se á hoje.

FUNDADO O AERO CLUB CEARENSE

Fortaleza, 11 — (A. B.) — Como estava annunciada e vinha sendo esperada com interesse, realizou-se a sessão preliminar da fundação do Aero Club Cearense, na residencia do sr. Mattos Peixoto, presidente do Estado, estando presentes representantes de todas as classes.

O jornalista Jader de Carvalho foi o primeiro orador, falando como redactor da "Gazeta de Noticias" estudou longamente a historia da aviação, terminando por elogiar a iniciativa do sr. Fernandes Junior, cujos emprehendimentos em favor do Ceará são notaveis.

Falou em seguida o jornalista Perboyre da Silva, que tambem enalteceu a iniciativa do fundador do Aereo Club.

O sr. Mattos Peixoto, encerrando a sessão, congratulou-se com seus conterraneos salientando a necessidade de intensificar a navegação aerea no Brasil, referindo-se á acção do presidente Juvenal Lamartine, que fez do Aero Club do Rio Grande do Norte um centro de dynamismo em prol da navegação aerea.

O sr. Mattos Peixoto foi acclamado presidente de honra e o sr. Manoel Fernandes Junior presidente administrativo do conselho director, encarregado de realizar a idéa deste ultimo.

A firma Ozorio & Cia. pediram concordata

Perante o juizo da 1ª Vara Civel requereram concordata preventiva, os commerciantes Osorio & C., estabelecidos com o commercio de tecidos á rua da Alfandega n. 328. Os impetrantes offerecem aos seus credores 21 % por saldo dos seus creditos.

A COBRANÇA DE IMPOSTO SOBRE A RENDA DA STANDAR OIL, DO ANNO DE 1924

A decisão de hontem, do juiz Vaz Pinto, no executivo fiscal proposto contra aquella empresa

HONTEM, MESMO, A FAZENDA, POR SEU PROCURADOR, AGGRAVOU PARA O SUPREMO TRIBUNAL

Hontem, o juiz Vaz Pinto, da 3ª Vara Federal, deu uma longa sentença, que abaixo transcrevemos, julgando improcedente o executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional contra a Standard Oil, para cobrar impostos sobre a renda do anno de 1924.

A decisão do alludido juiz é a seguinte:

"Defendendo-se a executada Standard Oil Company of Brasil na presente executivo fiscal que lhe foi proposto pela Fazenda Nacional para a cobrança da quantia de 448:921$000, proveniente do imposto sobre a renda (tres quotas) e multa respectiva, nos embargos de fls. 18, allegando: a) que não deve o imposto sobre a renda que lhe foi lançado para o exercicio de 1924, por isso que não teve lucros, mas sim prejuizos montantes á somma de dollares $732.547,05 (setecentos e trinta e dois mil quinhentos e quarenta e sete dollares e cinco centavos), como demonstrou pelo balanço apresentado á Delegacia Geral do Imposto sobre a renda, ao fazer a declaração estabelecida no artigo 83, combinado com os artigos 14 e 66 do dec. 16.581, de 1 de setembro de 1924; b) que, embora conste no passivo do balanço que junta a fls. 24, uma parcella de 4.427.396,08 a credito da conta de lucros e perdas, essa parcella, no emtanto, não representa absolutamente os lucros do anno, e sim, um saldo na conta proveniente de lucros em annos anteriores, não comprehendidos pelo citado dec. numero 16.581, como dispõe taxativamente o artigo 7º e conforme consta da demonstração da conta de lucros e perdas no balanço de 1923, que detalhadamente discrimina: a) — que pagou no exercicio de 1925 o imposto devido sobre o seu lucro de 1924, não tendo a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda feito qualquer objecção sobre o balanço apresentado naquelle exercicio, contrariando assim, o criterio que adoptou quanto ao lançamento sobre o balanço de 1923; b) — que, conforme o balanço desse anno (exercicio fiscal de 1924) as suas despesas montaram á quantia de ..... $1.840.852.93, ao passo que as suas receitas attingiram tão sómente a 1.103.305.88, excedendo assim aquellas a estas, por uma differença de $732.547,050; e) que a Delegacia Geral do Imposto Sobre a Renda, contrariando flagrantemente o disposto no artigo 99 do referido decreto numero 16.581, negou-se a proceder a revisão da declaração apresentada pela embargante, com os esclarecimentos apresentados e outros elementos de prova; f) — que o calculo procedido por essa Delegacia que resultou no lançamento o imposto de 408:110$000, está errado, pois, não existe parcella alguma no balanço que, com ou sem deducções possa fazer chegar ao resultado obtido pela Delegacia. Contestando esses embargos allega a exequente, ora embargada: a) que apresentando o balanço de 1923 (fls. 24) e a demonstração dos lucros e perdas (fls. 25) para concluir que teve um prejuizo de $732.547.05, ouro americano, a executada não obedeceu ao disposto no artigo 66 do Reg. 16.581 de 4 de setembro de 1924 segundo o qual "Ás sociedades anonymas declararão os seus rendimentos liquidos semestraes ou annuaes, comprovando o allegado com o balanço e outros documentos justificativos das parcellas deductiveis e do rendimento bruto, a que se refere este capitulo"; b) que se esse dispositivo diz especialmnte com o processo administrativo para a incidencia do imposto, não exclue a necessidade dessa prova em juizo, desde que se impugna a cobrança não attendida administrativamente; c) que offerecendo um balanço que apresenta um saldo liquido (lucros e perdas) de $1.427.395.00, era esse o rendimento tributavel, pois que essa importancia se inscreve no passivo, o que vale dizer, existem saldos credores, e como o saldo da conta de lucros e perdas é que exprime ao resultado do exercicio, não é possivel deixar de considerar legitimo o fundamento da tributação; d) que nem se póde aceitar o exame dos peritos, dizendo ser a parcella de $1.427.395.08 indevidamente nessa conta (fls. 66 v.) sem dizerem porque, e sem nenhuma base, por isso que, preliminarmente, como já foi dito, a conta de lucros e perdas fecha com saldo credor, e tal não aconteceria se as despesas apparecessem no balanço, sendo este, como é, por essencia, um quadro synthetico, onde se resumem, enumerados e calculados, todos os valores activos e passivos da empresa; c) que se fosse licito, como pretende a executada, deduzir da renda bruta de $1.108,305.08 a despesa de $1.840.852,13, sem demonstração e sem que taes despesas figurem no seu passivo, impossivel seria a incidencia do imposto sobre a renda, por isso que facil se tornaria alterar para prejuizo o que no balanço dos contribuintes se inscreve evidentemente como lucro; que, nesta conformidade, improcedendo os embargos oppostos, deve ser julgada subsistente a penhora, com a condemnação da executada nas custas. O que tudo visto e examinado: Considerando que procede a defesa da executada, ora embargante, consiste em que não deve o imposto sobre a renda que lhe foi lançado para o exercicio de 1924, por isso que não teve lucros, mas, sim prejuizos montantes á somma de dollares $732,547,05 (setecentos e trinta e dois, quinhentos e quarenta e sete dollares e cinco centavos), como demonstrou pelo balanço apresentado á Delegacia Geral do Imposto Sobre a Renda, ao fazer a declaração estatuida no artigo 83, combinado com os artigos 14 e 66, do decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924, e que embora conste no passivo de seu balanço de 1923 (folhas 24), uma parcella de $1.427,306,08 a credito da conta de lucros e perdas, essa parcella, no emtanto, não representa absolutamente os lucros do anno, e, sim, um saldo na conta proveniente de lucros em annos anteriores, não comprehendidos pelo citado decreto n. 16.581, como dispõe taxativamente o artigo 7º e se deprehende do exame pericial unanime de folhas 64; Considerando que se o juiz não está adstricto ao arbitramento, ao exame dos peritos, podendo reduzil-o, com faculdade de não se conformar com o mesmo "in totum", bem como a de alterar a respectiva conclusão e até de mandar proceder a um outro, todavia se o aceita por suas conclusões, enxergando nelle a verdade que convence, a elle se deve atêr, como prova a que recorre quando a decisão da causa depende do juizo dos peritos, ou pessoas profissionaes; Considerando que a defesa da embargante tem inteiro apoio no laudo de folhas 64 em que os peritos, sem nenhuma discrepancia, declararam que nenhum imposto é por ella devido ao exercicio alludido; Effectivamente: Considerando que a certidão do Thesouro a folhas 3 se refere ao imposto de renda de 1924, mas, pelo laudo dos peritos está provado que o saldo que passou do anno de 1923 para o de 1924 não representa lucro liquido, mas, sim, uma conta de lucros e perdas provinda de annos anteriores; o saldo provindo de 1923 não é rendimento liquido tributavel, mas, sim, lucros e perdas, usando outros guarda-livros, da expressão "lucros suspensos, funco de reserva ou outros titulos", mas, como quer que seja qualquer desses titulos não é o rendimento liquido do anno de 1924, cujo imposto a embargante pagou no exercicio de 1925, não tendo a Directoria Geral do Imposto sobre a Renda feito qualquer objecção sobre o balanço apresentado nesse exercicio, como assevera a fls. 20 dos embargos; Considerando que justificando o lançamento de 1.427,395,08 dollares na conta de Lucros e Perdas, assim se exprimem os peritos (fls. 70): "A parcella de 1.427.395 08 dollares que se vê no passivo da conta de Lucros e Perdas no balanço de 1923, é saldo da conta desse anno por successão de saldos provindos de lucros accumulados em annos anteriores, mantidos nessa conta e transferidos de cada anno para as seguintes. A justificação da existencia dessa parcella na referida conta, assenta, unicamente, em fórma usada pelo guarda-livros da embargante, mantendo a conta Lucros e Perdas com seus saldos, de lucros accumulados em annos anteriores. Em casos identicos, outros guarda-livros usam as contas, Lucros Suspensos, Fundo de Reserva e outros titulos", e concluem: "a embargante não teve lucro no anno de 1923 para o imposto a pagar referente ao exercicio de 1924 e consequentemente nenhum imposto é devido"; por esses motivos e o mais dos autos, julgo provados os embargos de fls. 18 e em consequencia insubsistente a penhora em que por força de lei se converteu o deposito de fls. 12. I. P. R. — Districto Federal, 28 de março de 1929. — Henrique Vaz Pinto Coelho."

Hontem, mesmo, o 2º procurador da Republica, interino, sr. Hugo Simas, aggravou dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal.

Com as vestes incendiadas

Quando hontem, em sua residencia, á rua Pereira Nunes n. 172, d. Georgina da Silva, de 18 annos, procurava abastecer um fogareiro com alcool, a garrafa que continha o inflammavel explodiu, indo as chammas communicar-se ás vestes de d. Georgina, incendiando-as.

A infeliz senhora, que recebeu graves queimaduras pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde mais tarde veio a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

Um que não conseguiu habeas-corpus

O juiz da 4ª Vara Criminal, sr. Fructuoso de Aragão, por despacho de hontem, negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Izidoro de Oliveira Pavão, que allegava soffrer constrangimento por parte das autoridades do 10º districto.

PRESTA-SE ADMIRAVELMENTE PARA A CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA O TERRITORIO PARAHYBANO

PARAHYBA, 11 (A. B.) — A praga do ceroccocus parahybensis destruiu completamente, ha tempos, opulenta cultura de café dos nossos brejos.

Desapparecida a rubiacea, os lavradores voltaram as suas vistas para o plantio do fumo. Não foi uma experiencia vã e ahi estão as publicações da Recebedoria de Rendas para demonstrar o vulto das exportações de fumo nos ultimos tres annos.

Um proprietario de Areia, porém, o sr. João Barreto, animado por leituras de propaganda, plantou a amoreira.

E o resultado, em apenas um anno e pouco, foi de tal monta que tem sido objecto de commentarios e observações dos plantadores do interior.

O sr. João Barreto tem actualmente em sua propriedade, "Pão d'Arco", 10.000 pés de amoreiras, tendo já distribuido cerca de 15.000 mudas.

Sua plantação está viçosa, apresentando uma folhagem exhuberante.

Com a alimentação garantida, iniciou a criação do bicho da seda, entregando-a aos cuidados de crianças.

A primeira producção foi de 72 kilos de casulos, sendo utilizados apenas 30 grammas de ovulos. Nove cores distinctas foram seleccionadas.

No sul do paiz a mesma quantidade de ovulos produz apenas 60 kilos de casulos.

Toda a producção do sr. João Barreto foi vendida á Estação Sericola de Barbacena, Minas Geraes, por 1:726$, ao preço de 24$ o kilo, sendo o transporte e todas as despesas, desde Areia, por conta do governo federal.

Em seu poder vimos photographias sobre o tratamento e colheita feitos por meninos.

Para mostrar as vantagens da nova cultura, o sr. João Barreto, expoz, numa das montras da casa G. Petrucci & Cia. amostras dos casulos que obteve, quasi sem nenhum esforço.

Abrem-se, assim, novas perspectivas para a economia publica e privada do nosso Estado.

A carestia da vida levando o proletariado parahybano ás portas da fome

PARAHYBA, 11 (A. B.) — O "Correio da Manhã", que se publica nesta capital, secundando o "Norte", affirma que o proletariado parahybano está as portas da fome, em consecia da alta de preço dos generos de primeira necessidade.

Do Collegio Militar do Rio para o de Porto Alegre

O ministro da Guerra transferiu, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o de Porto Alegre, a matricula do alumno Osorio Vianna Benicio, conforme pediu o major Valentim Benicio da Silva.

Não faltava mais nada...

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda, o requerimento em que Frederico Will pedia permissão para devolver á Imprensa Nacional, mediante a restituição da importancia paga, uma collecção de leis que adquiriu naquella repartição.

Uma transferencia na pasta da Guerra

O ministro da Guerra transferiu o 1º tenente reformado, Jorgelino Benevenuto da Silva Prego, conforme pediu, do logar de delegado da 11ª zona de recrutamento, com séde em União, para identico logar na 6ª zona, municipio de Larvas, no Ceará.

PÓDE HAVER PROVIDENCIA MAIS CAMARADA DO QUE ESSA QUE FAZ CHOVER FEIJÃO EM CAROÇO?

FORTALEZA, Março — (Agencia Brasileira) — De regresso de sua fazenda de criação encravada no sertão de Quixeramubim, sertão secco, por excellencia, e quasi exclusivamente pastoril, o dr. Paula Rodrigues, em entrevista concedida aos jornaes, relatou a extrema miseria em que se acha a população daquella zona.

São esses os estoicos que preferem morrer "de dente secco", como elles dizem, a abandonar suas casas e suas terras.

Ali não se fizeram as poucas obras de socorro mandadas executar pelo dr. Palhano de Jesus, que perdeu uma excellente occasião de deixar seu nome perpetuado na gratidão do povo cearense.

O Quixeramubim é o Ceará do Ceará, isto é, a parte do territorio em que menos deve, mesmo nos annos normaes, e onde os effeitos da secca são por isso mais terriveis.

Imaginem o que será a vida de uma população de milhares de criaturas numa terra onde tudo morre e não nasce coisa alguma. Chamei estoicos a esses homens, e não lhes fiz favor algum.

Chove actualmente no Ceará, que está todo verde como o papagaio que lhe deu o nome.

Mas o nosso povo não tendo ainda passado para a categoria dos ruminantes, não se póde alimentar de capim, como o gado, e precisa esperar tres ou quatro mezes pelo milho e o feijão que plantou.

Não chove feijão, ia eu escrever, quando me caiu sob os olhos uma local da "Gazeta da Serra", de Ubarajara, noticiando que em Carnutinho choveu feijão!

Narrou-lhe o estranho caso o sr. Antonio Marques, o qual affirmou que varias pessôas apanharam o feijão chovido, cosinharam-no e acharam-no excellente.

"Enfoncé" Moysés com seu maná! Pode haver Providencia mais camarada do que esta que faz chover feijão em caroço?

O nome do Consolidador da Republica substituido pelo do Bico de Lacre...

S. PAULO, 11 (A. B.) — O "Diario Nacional", informa hoje que a Municipalidade de Capão Bonito, acaba de decidir que a rua principal daquella localidade passe a chamar-se rua Presidente Julio Prestes. O antigo nome era rua Marechal Floriano.

Um cruzeiro britannico pelas costas brasileiras

O Ministerio da Marinha, recebeu, hontem, communicação official de que os dois cruzadores inglezes "Dunban" e "Caradoc" foram destacados pelo governo daquelle paiz para realizarem um cruzeiro através da costa brasileira, com escala por varios portos do norte e do sul, o qual deverá ser iniciado brevemente.

O primeiro dos referidos navios deverá tocar em Recife a 23 do corrente e, após ligeira demora na capital pernambucana, visitará os portos do Rio e de Santos.

O "Caradoc", por sua vez, só visitará o Rio no seu retorno do Prata, isto é, a 2 de setembro proximo, devendo rumar, em seguida, para o extremo norte, fazendo escala demorada em Belém do Pará.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as folhas: Montepio civil da Fazenda, de A a N.

Os operarios graphicos de São Paulo entram hoje no seu vigesimo dia de greve

Não é partidario do desforço pessoal

MARANHÃO, 11 (A. B.) — O senador Bricio Araujo, pae do joven Antonio de Araujo, o autor da aggressão ao jornalista Carvalho Branco, redactor do "Combate", falou hoje á Agencia Brasileira sobre esse incidente.

Declarou-nos o senador maranhense que era por indole contrario aos desforços pessoaes, e que os ataques do "Combate" não o attingiam. Na sua opinião, o meio idoneo contra as calumnias e injurias de imprensa está no recurso legal. Não tinha tido conhecimento previo do proposito de seu filho; e certamente ter-se-ia esforçado para evitar o incidente.

Proseguindo, disse ainda o sr. Bricio Araujo que não tivera nenhuma intervenção na defesa que fôra inserida no "Imparcial", e agirá energicamente para impedir a repetição do facto, embora os adversarios continuem a atacal-o. Assim desaconselha formalmente qualquer revide que os seus amigos pretendam fazer.

UM GRANDE COMICIO EM NICTHEROY

CERCA DE 2.000 TRABALHADORES PROTESTARAM CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAES

Na séde do Centro Politico Proletario de Nictheroy realizou hontem, ás 19 horas, um grande comicio de protesto contra as violencias praticadas pelas policias do Rio e de S. Paulo na repressão dos movimentos paredistas dos trabalhadores em padarias daqui e dos graphicos paulistas.

A presidencia do acto coube ao intendente Minervino de Oliveira, que fez um longo discurso, em nome do Bloco Operario e Camponez, expondo os fins do comicio e descrevendo a situação criada pela gréve em S. Paulo, de onde acabava de chegar.

Falou, depois, em nome da Liga Anti-Imperialista do Brasil, o intendente Mauricio de Lacerda, que examinou a situação politica brasileira, ligando-a aos acontecimentos que agitam os meios operarios.

Em nome do jornal "A Classe Operaria" falou o jornalista Danton Jobin, que demonstrou a inefficacia da repressão governamental ao movimento proletario, que dia a dia mais se solidifica.

Foi dada a palavra, então, pelo sr. Minervino de Oliveira aos representantes de cada uma dessas organizações: Centro Politico Proletario de Nictheroy, Centro dos Jovens Proletarios, União Fraternal de Nictheroy, Liga de Construcção Civil de Nictheroy, Alliança dos Operarios Metallurgicos de Nictheroy e União Regional de Construcção Civil do Rio.

Foram lidos dois manifestos: um, do Partido Communista do Brasil, e outro do Comité Pró-Confederação Geral do Trabalho.

Foi approvada uma moção de protesto contra as violencias policiaes em S. Paulo e no Rio e de apoio moral e material aos grevistas cariocas e paulistas.

Compareceram ao comicio cerca de 2.000 pessoas.

Na Circular da Penha não ha policiamento

NUMEROSOS ESTABELECIMENTOS SÃO AHI ASSALTADOS IMPUNEMENTE

A nossa policia, ou não existe, ou affirma a sua existencia por actos da mais desabusada truculencia como a caçada, ainda não ha muito, na Estrada Rio-Petropolis e da qual resultou a morte de tres individuos accusados de praticarem um contrabando.

Nos suburbios da Leopoldina, sobretudo na Circular da Penha, não ha vestigios daquella instituição.

Aquelle populoso bairro poderia ser denominado o paraiso dos ladrões, que ahi campeam impunemente.

São innumeros os estabelecimentos commerciaes assaltados, quasi diariamente. Só ultimamente podemos citar as casas commerciaes da rua Lobo Junior, 297, da rua Coimbra, 8, da Praça Portugal, onde está estabelecida a firma Valente & Cia., além de outros estabelecimentos da rua Cascacs.

Ha, na Circular da Penha, um pequeno porto que dá nome a uma rua que se communica com o porto de Maria Angú onde os malfeitores desembarcam livremente.

E' necessario que a policia resolva dar um ar de sua graça, apparecendo na Circular da Penha, ao menos para constar.

PENSA-SE QUE A CREANÇA DEGOLLADA SEJA FILHA DA SERVIÇAL QUE SE SUICIDOU EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 11 (A. B.) — A ponte da rua Souza Franco, sob a qual foi achado morto o recem-nascido a que já nos referimos hontem, perto do palacete da familia Oliveira Castro, onde se suicidára, na vespera, a serviçal Maria Corrêa. Attribue-se que seja a criança filha da suicida e tenham sido condições especiaes em que se deu o parto o motivo da desgraça.

PETROPOLIS, 11 (A. B.) — Um irmão da joven suicida Maria Corrêa Machado declara que não póde crer se tenha suicidado sua irmã por amor. Maria era noiva de um moço honesto e trabalhador, a quem muito queria.

Apesar do bilhete por ella deixado, continúa em mysterio a causa de seu acto de desespero.

PETROPOLIS, 11 (A. B.) — As autoridades de Cascatinha pensam em ter obtido indicios para descobrir a autoria do degollamento da criança encontrada no Poço dos Patos.

PETROPOLIS VAE CRIAR UMA ZONA PARA AS MULHERES DE VIDA AIRADA

PETROPOLIS, 11 (A. B.) — A policia está organizando canoas para prender as mulheres de vida airada que frequentam as proximidades da estação da Leopoldina.

Essa iniciativa é, porém, considerada de resultados passageiros, pois já tem sido tomada. O que se impõe e é reclamado pela situação do ponto escolhido pelas mulheres, por isso que primeiro deparam os forasteiros, é providencia permanente da localização, fiscalizada pela autoridade.

COMO VÃO DECORRENDO AS FESTAS EM HONRA DAS ELEITAS DOS ESTADOS PARA O CONCURSO DE "MISS BRASIL"

O AMBIENTE DE CURIOSIDADE E DE ENTHUSIASMO FEBRIL, NA CIDADE, PELA GRANDE COMPETIÇÃO

Quasi indifferente aos outros multiplos acontecimentos da sua vida consuetudinaria, a cidade, póde dizer-se, vive empolgada, nestes ultimos dias, pelo grande acontecimento que será entre as graciosas eleitas dos Estados, a escolha daquella das nossas encantadoras patricias, que, como "Miss Brasil", irá disputar, no grande concurso de belleza de Galveston, o titulo maximo e sobremaneira honroso de campeã mundial.

A' proporção que das unidades federativas do paiz aportam ao Rio, onde são galhardamente recebidas, as Embaixatrizes da Graça, maior se

Senhorita Ivonne Freitas, "Miss São Paulo"

torna a expectativa publica em torno do veredicto do Jury, que, na tarde de domingo proximo, proclamado no Stadium do Fluminense Club, promptamente ecoará por todo o paiz, com satisfação e honra geraes para todas as regiões em que elle se divide, pela segurança em que nos amparamos de que a escolhida, entre todas as "Misses", seja de um ou outro extremo do paiz, representará, effectivamente, o typo de belleza condigno de figurar, maxime abençoado pela victoria, no maximo e brilhante certamen.

Vem dahi o enthusiasmo com que, á apparição nas ruas centraes de uma das muitas representantes da belleza feminina, que já aqui se encontram, se tumultua a massa popular, applaudindo-a e vivando-a, num surto de alegria irrefreiavel. E se assim occorre de publico, não são menos intensas taes vibrações nos recintos que se engalanam para recebel-as.

Assim foi, só para nos occuparmos das festas realizadas nestes dois ultimos dias, o chá-dansante realizado ante-hontem nos salões do Botafogo Foot-Ball Club, offerecido pela Sociedade Rio-Grandense, em nome da colonia gaucha, á srta. Bila Ortiz "Miss Rio Grande do Sul", acontecimento de que o Diario Carioca já se occupou devidamente em sua edição de hontem. E assim o fôra tambem a grandiosa festa com que "A Noite" homenageara, no Hotel Gloria, a senhorita Olga Bergamini de Sá, "Miss Rio de Janeiro".

UMA FESTA NO "SCOUT" "RIO GRANDE DO SUL"

Como fôra annunciado, realizou-se, hontem, á tarde, no "scout" "Rio Grande do Sul", a recepção intima com que a officialidade desta unidade homenageou a srta. Bila Ortiz, "Miss Rio Grande do Sul".

A embaixatriz da belleza gaucha foi recebida no portaló daquella nave de guerra por todos os officiaes da mesma, que lhe tributaram as melhores provas de sensibilidade pela honrosa visita.

A Sociedade Rio-Grandense recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Sociedade Riograndense — Rio — Gremio Gaúcho de Porto Alegre acompanha Bila Ortiz deante da patria com serena convicção nossa raça. Ella vae ahi depositar no altar supremo da patria commum todas as glorias do passado gaúcho ainda e sempre. — **Octacilio Fernandes**, presidente."

"MISS SANTA CATHARINA" APRESENTOU CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Acompanhada de sua exma. progenitora, esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, onde apresentou as suas saudações ao sr. Victor Konder, a senhorita Zulman Freyesleben, "Miss Santa Catharina", que, ao retirar-se, foi acompanhada até á porta do edificio por aquelle titular.

Mais tarde, o sr. Victor Konder, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Agrippino Grieco, esteve no Itajubá-Hontel, retribuindo a visita que lhe fôra feita pela representante da belleza de Santa Catharina.

AS HOMENAGENS A "MISS MINAS GERAES"

Os officiaes do encouraçado "Minas Geraes" offerecerão hoje, á tarde, a bordo desta unidade, uma recepção intima á srta. Jesuina Pimentel, "Miss Minas Geraes".

No Instituto Nacional de Musica, ás 20 horas do dia 15 do corrente, á União Beneficente Mineira realizará um brilhante festival em homenagem a "Miss Minas Geraes".

Para essa recepção a directoria da União conta, entre outras, com a cooperação dos srs. Olegario Mariano e Adelmar Tavares, da Academia Brasileira de Letras, e officiou, já, á distincta "diseuse" srta. Zita Coelho Netto, solicitando a sua collaboração. A União solicitou, tambem, do commandante do encouraçado "Minas Geraes" a sua valiosa adhesão á homenagem.

"MISS MINAS GERAES" VAE OFFERECER UM CHA' A'S SUAS COMPANHEIRAS DE CONCURSO

A srta. Jesuina Pimentel Marinho, "Miss Minas Geraes", offerecerá, na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 17 horas, um chá, no terraço do Hotel de Londres, ás suas companheiras de concurso.

"MISS PARAHYBA" CHEGARÁ' HOJE AO RIO

De bordo do paquete "Raul Soares", os nossos collegas da "A Noite", receberam hontem, o seguinte radiogramma:

"Redacção da "A Noite" — Rio — Paquete "Raul Soares", em cujo bordo viaja "Miss Parahyba", atracará amanhã, ás nove horas. — General Pinto Pessoa".

Os estudantes parahybanos vão receber com grandes homenagens a mensageira da graça e da belleza de seu Estado, para o que convidam todos os seus conterraneos a comparecerem ao desembarque da srta. Elmar Pinto Pessoa, "Miss Parahyba".

A srta. Elmar foi tambem eleita rainha dos estudantes na Parahyba, onde já está constituida a commissão central encarregada de promover festas quando do seu regresso do Rio.

A REPERCUSSÃO EM RECIFE, DAS HOMENAGENS PRESTADAS, NO RIO, A "MISS PERNAMBUCO"

RECIFE, 11 (A. A.) — O "Jornal do Commercio", publica, diariamente, longo serviço telegraphico do Rio de Janeiro, sobre o concurso nacional de belleza, especialmente sobre as homenagens, que têm sido prestadas á srta. Connie Braz da Cunha, "Miss Pernambuco". Entre essas homenagens, repercutiram muito sympathicamente, em Recife, as de iniciativa do Centro Pernambucano e dos marinheiros pernambucanos do couraçado "Minas Geraes".

Continua a offerta de valiosos mimos á srta. Connie Braz da Cunha, por intermedio do "Jornal do Commercio", que patrocinou o concurso neste Estado, de accordo com o vespertino carioca "A Noite".

Além do "Jornal do Commercio", outros orgãos da imprensa local se referem, com muita sympathia, á digna embaixatriz da belleza pernambucana.

A OFFICIALIDADE DO SCOUT "MISS CEARA'" HOMENAGEADA NAGEM A "MISS BAHIA"

Uma commissão de officiaes da guarnição do scout "Bahia", compareceu, hontem, no Itajubá Hotel, sendo recebida por "Miss Bahia", srta. Nair Pereira de Freitas. A commissão entregou a "Miss Bahia", uma linda caixa com flores naturaes, em cujo seio se encontrava um fino frasco de crystal, com finissimo extracto.

"Miss Bahia", agradeceu a captivante prova de apreço.

"MISS CEARA'" HOMENAGEADA PELOS SEUS CONTERRANEOS

Uma commissão do Centro Cearense, composta dos srs.: Heraclito Domingues, Mario Bulhão, A. Ferreira Filho, Edgard de Alencar, José Magalhães Rabello, Francisco Prado, José Rocha Souza, Elyseu de Magalhães e Carlos Soares Loces, visitou no Itajubá Hotel, a eleita da belleza do Estado do Ceará. Pela commissão foi offerecido a "Miss Ceará", um formoso ramo de flores, tendo sido ella saudada pelo sr. Mario Bulhão.

"MISS MARANHÃO" CHEGARÁ' AMANHÃ

O vapor nacional "Itapagé", em que viaja a srta. Maria de Lourdes Pantoja, "Miss Maranhão", deverá chegar, amanhã, ao Rio.

"MISS S. PAULO" OVACIONADA NA RUA DO OUVIDOR

Todo hontem saido em companhia de sua irmã, a srta. Yvonne de Freitas, ao chegar á rua do Ouvidor, recebeu uma grande ovação do povo que, em massa, acompanhou-a, vivando-a, até o largo de S. Francisco de Paula, onde a representante da belleza paulista tomou o seu automovel.

A CASA SUCENA OFFERECEU A FAIXA DE "MISS BRASIL"

Foi offerecida pela Casa Sucena, a faixa destinada a "Miss Brasil".

A faixa, que é de larga fita de gorgorão, amarello e verde, tem na altura do hombro, uma esphera azul, com o Cruzeiro do Sul, sendo as estrellas bordadas em fio de prata. Ao longo da faixa está o distico "Miss Brasil", em letras de fio de ouro. Em baixo, fechando a faixa, no encontro, ha uma roseta com as côres do pavilhão norte-americano.

Senhorita Didi Caillet, "Miss Paraná"

O PREFEITO MUNICIPAL MANDOU FAZER UMA VISITA A'S "MISSES"

O sr. Prado Junior, prefeito do Districto, designou officiaes de seu gabinete, para visitarem em seu nome, não só "Miss Rio de Janeiro", como as "misses" Estaduaes que aqui se acham. As visitas foram feitas hontem.

VARIAS FESTAS ANNUNCIADAS EM HOMENAGEM A'S "MISSES"

O Fluminense Foot Ball Club, realizará, amanhã, um chá-dansante, em homenagem ás representantes das bellezas dos Estados.

— O Club de S. Christovão, offerece, na noite de terça-feira, 16 do corrente, uma recepção em homenagem ás eleitas dos Estados.

— Realizar-se-á, provavelmente no proximo sabbado, 13, a manhã de aviação com que a Escola de Aviação homenageará as representantes dos Estados.

Do programma, que será publicado em pormenores, consta um vôo offerecido a cada uma das "Misses", e exhibições de fantasias acrobaticas realizadas pelos nossos aviadores.

— O Praia Club, no dia 17, offerecerá um grande baile ás "Misses".

— O Itajubá Hotel, depois da proclamação de "Miss Brasil", domingo, offerecerá uma grande festa a todas ás embaixatrizes da bellez ados Estados.

— Os cariocas vão offerecer a "Miss Rio de Janeiro", srta. Olga Bergamini de Sá, uma festa no dia 12 de maio proximo. O poeta Peres Junior, dirá em versos os pensamentos dos cariocas, os srs. Nelson de Barros Vieira Coutto, professor Benevenuto Berna, Manoel Faria e Francisco Antonio dos Santos, preparam varias surpresas.

— A empresa do Theatro Madureira, resolveu offerecer uma interessante festa a "Miss Rio de Janeiro" e a "Miss Irajá", naquella casa de espectaculos, no proximo dia 24 do corrente, ás 20 horas.

A RECEPCÃO DO CENTRO PARANAENSE A' SRTA. DIDI CAILLET

O Centro Paranaense prestou, hontem, uma vibrante homenagem á formosa representante do Paraná, no concurso de "Miss Brasil", srta. Didi Caillet. Foi uma brilhante e elegantissima reunião, com a presença de elementos dos mais distinctos da nossa alta sociedade.

"Miss Paraná" recebeu dos seus conterraneos e de toda a assistencia as mais calorosas demonstrações de sympathia.

A nota da mais fina espiritualidade da festa, deu-a a srta. Didi Caillet, dizendo, com o soberbo talento interpretativo que os nossos salões tantas vezes já applaudiram, alguns famosos poemas.

O GRANDE BAILE EM HONRA DAS "MISSES" NO CLUB DOS BANDEIRANTES

O grande acontecimento social de hontem foi o baile do Club dos Bandeirantes, em homenagem ás representantes da belleza brasileira nos diversos Estados e Districto Federal.

Os salões da prestigiosa sociedade, no edificio do Cinema Odeon, ostentavam o que de mais fino possue o grande mundo elegante do Rio. As dansas decorreram num ambiente de distração e de enthusiasmo indefiniveis.

Cada uma das concurrentes ao titulo de "Miss Brasil" recebeu vibrantes manifestaçõs que se repetiam, a cada instante, durante a elegantissima reunião.

Em frente ao edificio do Odeon, uma immensa multidão assistia a entrada dos convidados, saudando com acclamações e palmas cada uma das representantes da formosura brasileira.

OS GRAPHICOS DE SÃO PAULO, NO VIGESIMO DIA DE GRÉVE, PERMANECEM FIRMES

A policia do sr. Ibrahim Nobre continúa a praticar violencias

Os graphicos de São Paulo continuam firmes na sua attitude de não volta ao trabalho antes que o patronato resolva acceitar reivindicações que pleiteiam.

Custa a acreditar que em tal emergencia, quando os operarios pretendem forçar o patrão a cumprir aquillo que está estatuido por lei, a policia, ao invés de se manter neutra, ainda appõe os industriaes praticando toda sorte de arbitrariedades.

COMMUNICADO DIARIO DO COMITÉ PRO'-C. G. T. SOBRE A GRÉVE DOS GRAPHICOS PAULISTAS E PADEIROS, DO RIO:

Os industriaes graphicos paulistas não querem considerar-se derrotados. Agem agora de uma maneira disfarçada. Concedem a tabella de salarios minimos, mas não concedem a lei de férias. Por isso, o Comité de Gréve regeitou o accordo proposto pelas firmas: Sarcinelli, Alberti e Typographia Paulista. Quer dizer, são quasi 600 homens que breve voltarão victoriosos. A lei de férias, portanto, é o "pivôt" da questão. Até ao fim da semana, espera-se entrar em accordo com varias firmas.

O Comité de Gréve pede-nos que transmittamos aos jornaes daqui o seguinte appello:

"O Comité de Gréve dos Graphicos de São Paulo dirige-se em particular, a todos os homens de caracter, de coração e de sentimentos dignos de São Paulo e de todo o paiz:

A policia continua na sua miseranda tarefa de estrangular, pelo terror, a gréve dos graphicos.

O delegado Ibrahim, emquanto dá toda a liberdade de reunião ao patronato para se reunir e deliberar, tira essa mesma liberdade aos trabalhadores, occupa-lhes a séde com os seus beleguins, prende e faz desapparecer nos carceres lugubres a Commissão Executiva da U. T. G., ameaça outros companheiros, tenta invadir, a altas horas da madrugada, casas de familias, desassocegando senhoras e crianças, commette todas as truculencias, todas as brutalidades com os trabalhadores para os compellir a se entregarem de mãos amarradas aos industriaes.

E, no emtanto, como uma ironia, os operarios graphicos que querem?

Que se cumpra a lei!

A policia não quer que se cumpra a lei, porque essa lei não convem aos industriaes e a policia está acumpliciada com os industriaes para fazer abortar as leis da legislação social, ultimamente votadas!

Ainda ha dias o juiz Mello Mattos, indeferindo um requerimento do advogado do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem, cognominava a pretensão dos que se oppunham ao cumprimento da lei de menores de — "illegal, injuridica, injusta, deshumana, impatriotica".

E os potentados da industria graphica revidam ás justas e legaes pretensões da U. T. G., falando em nome dos grévistas que reclamam o cumprimento dessa lei de menores bem como das leis de férias e accidentes, hygiene, etc., chamando-a de "associação dissolvente, perturbadora e desorganizadora da vida fabril graphica"!

Com quem está a razão e a justiça?

Está com os industriaes e a sua cadella de guarda, a policia, ou com o Congresso que votou essas leis, com a União dos Trabalhadores Graphicos que exige a applicação dessas leis, ou o juiz Mello Mattos a quem compete a sua execução?...

Quem está contra a lei? Quem são os illegaes, os injustos, os deshumanos os impatriotas?...

Nós, ou os industriaes e a policia?

E, no emtanto, as prisões continuam a fazer-se, a perseguição policial é cada vez mais violenta e brutal contra os graphicos em gréve ou operarios solidarios com os grévistas! Nem suas familias são respeitadas!...

E' ou não um tenebroso conluio dos industriaes com o governo para esmagar os trabalhadores, pagando-lhes salarios de fome e reduzil-os á mais negra escravidão, cerceando-lhes até os escassos direitos que as leis lhes concedem?...

O proletariado tem-se mantido e continuará a manter-se, na mais absoluta ordem e calma. Não tem, em absoluto, dado o menor motivo ás violencias tigrinas contra elles exercidas pela policia: nem á porta das officinas comparecem, porque sabem que lá estão beleguins que aproveitariam qualquer pretesto para exercer tórpes e desabridas vinganças.

Pois bem. Os esbirros vão á casa dos grévistas, invadem lares e arrancam de dentro pacatos operarios para os encarcerarem, conservando-os na maior incommunicabilidade, negando depois aos juizes que se acham presos e não consentindo que esses presos tenham a assistencia de suas familias, que lhes querem entregar roupa e alimentos!

Os nossos companheiros estão morrendo de frio e de inanição!...

Os barbaros que tripudiam sobre as leis da delegacia de Ordem Politica e Social, com a cumplicidade das autoridades superiores do Estado, além de prender e sonegar, martyrizam os trabalhadores altivos, que não querem ser escravos!

Se estas violencias incriveis não tiverem, quanto antes, um paradeiro, o Comité de Gréve verse-á compellido a appellar para todos os trabalhadores de São Paulo reclamando a sua solidariedade nesta triste hora de presagios tão sombrios para a vida do proletariado brasileiro.

E, desencadeado o movimento de protesto geral, numa gréve monstro, não nos caberá qualquer parcella de responsabilidade pala paralysação da vida fabril e commercial deste Estado. Os responsaveis directos serão o proprio governo do Estado que manda a policia servir de capanga dos industriaes para prender e surrar e martyrizar trabalhadores pacificos no uso de um direito e reclamando o que a lei lhes faculta!

Explorados de toda a ordem de São Paulo, alérta! Vossos direitos e vossa liberdade estão em perigo! — *O Comité de Gréve*".

A GREVE DOS GRAPHICOS PAULISTAS

Os grevistas continuam inabalaveis na sua atitude pacifica — A F. T. G. B. desmente o boato de que os grevistas voltassem ao trabalho

A gréve dos graphicos paulistas continúa a ser mantida sem alteração, embora a policia augmente diariamente o seu numero de presos e use de todos os "trucs" e arbitrariedades, afim de forçar aquelles a voltar ao trabalho.

Os industriaes, desapontados com a cohesão dos paredistas, que não querem voltar ao regimen anterior, de desrespeito aos seus direitos e salarios insufficientes, appellam para o seu orgão "officioso", dizendo que 1.326 trabalhadores graphicos haviam regressado ao trabalho.

Essas noticias foram desmentidas pelo representante da F. T. G. B., que mantem estreita ligação com este Comité, e pelo intendente operario Minervino de Oliveira, por intermedio da Agencia Brasileira.

Quanto aos grévistas presos não ha a menor informação, nem sobre seu paradeiro. A policia paulista continúa a servir fielmente aos "poderosos" industriaes, praticando as maiores violencias possiveis.

A luta de nossos companheiros de São Paulo raia pelo heroismo. Methodica, firme, de uma firmeza de granito, ella vae para a frente, sem uma só defecção.

A solidariedade dos trabalhadores do Brasil se faz sentir cada vez mais. A Associação Typographica Bahiana enviou uma ordem de pagamento de 500$000 em resposta ao appello deste Comité, para auxilio de seus camaradas em luta.

A Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil, apresenta o seu vehemente protesto contra as violencias que continúa a praticar a policia paulista, a serviço do governo que, por sua vez, é um apparelho de oppressão para a defesa dos interesses da burguezia.

Contra a reacção, contra a brutalidade policial, se antepõe a consciencia e a força proletaria, que cada vez mais se affirmam, nesta luta, que é um padrão de gloria para todo o proletariado do Brasil.

Viva a cohesão dos trabalhadores graphicos de São Paulo!

Viva a solidariedade consciente do proletariado nacional!

Viva a Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil!

Viva a Confederação Geral do Trabalho!

Vivam os graphicos da Bahia!

Para o festival de solidariedade aos grévistas, foram convidados para falar os conhecidos e brilhantes oradores professor Castro Rabello e o intendente Mauricio de Lacerda.

Todos os trabalhadores ao festival de sabbado proximo, 13 do corrente, na séde da U. T. G.-A. T. I. M., á rua Frei Caneca, 4-sob. — *O Comité Central da F. T .G. B.*

A nomeação de Dawes para embaixador em Londres

LONDRES, 11 (Havas) — A annunciada escolha do general Charles G. Dawes, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, para a chefia da embaixada norte-americana em Londres, teve lisongeira repercussão na imprensa desta capital, cujos principaes orgãos registram com evidente satisfação a noticia.

O "Times" e o "Morning Post", traçam a carreira do politico, do financista e do soldado que coexistem na personalidade complexa do general Dawes, e declaram que a sua nomeação para aquelle posto, será acolhida em todos os meios britannicos da maneira mais favoravel possivel.

HOJE
LOTERIA DE S. PAULO
200 Contos
Int. . . . . 50$000
Dec. . . . . . . 5$000
JOGAM 17 MIL BILHETES
75% EM PREMIOS

Ataques a um professor pernambucano

RECIFE, 11 (A. B.) — Os jornaes fazem ataques violentos ao professor Escobar, director technico da Educação.

Em seus commentarios, a imprensa affirma que todas as associações de classe, catholicas ou não catholicas, todos os homens de responsabilidade devem exigir do governo a expulsão "desse professor immoral, que quer perverter as moças pernambucanas, ensinando-lhes obcenidades".

A atitude do Circulo Catholico, que fez um protesto ao governador interino, causou boa impressão. Aliás já se diz que o sr. Julio Bello determinou a suspensão, nas escolas publicas, das praticas consideradas indecorosas, introduzidas pelo professor Escobar.

Segundo a imprensa, a opinião publica é inteiramente favoravel á demissão summaria de Escobar.

O SR. SAMPAIO VIDAL SERÁ CHAMADO PARA A PASTA DA FAZENDA?

Ja ha dias, o nome do sr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, vem sendo apontado como o do provavel solucionador da crise que a praça atravessa com o retrahimento de credito.

Nos ultimos dias da semana passada foi annunciada a vinda, a esta capital, daquelle financista, apontando-se, então, o seu nome para substituir o sr. Leão Teixeira, na direcção do Banco do Brasil.

Segundo uma nova versão, o sr. Sampaio Vidal teria vindo ao Rio, coincidindo essa viagem do ex-ministro com a descida do sr. Washington a esta capital, segunda-feira ultima, exactamente para providenciar sobre a grave situação da praça determinada pela atitude do Banco do Brasil, encontrando-se aqui o presidente da Republica e o financista paulista.

Accrescenta-se que, numa demorada conferencia com o chefe da nação, o sr. Sampaio Vidal e os reposto a s. excia. um plano de acção financeira, logo após posto em vigor.

Por tal forma haviam influido no espirito do sr. Washington Luis as demonstracções de habilidade financeira do sr. Sampaio Vidal e os remedios de sua intervenção tinham sido tão efficientes, que ficara assentada a escolha desse financista para substituir o sr. Oliveira Botelho na pasta da Fazenda.

A prisão do Tenente Cabanas, na madrugada de hontem

DURANTE O INTERROGATORIO ESTAFANTE, FOI ELLE ACCOMMETTIDO DE UMA CRISE DE NERVOS

Foi preso pela madrugada de hontem, no perimetro da jurisdicção do 12º districto policial, tal como succedeu da vez anterior, o tenente revolucionario João Cabanas, que ha muito vinha sendo procurado.

Pouco antes das 24 horas de hoje, da 4ª delegacia auxiliar foi requisitada uma ambulancia á Assistencia, afim de serem prestados soccorros a um detido.

Com a presteza de sempre correu uma ambulancia até o palacio da rua da Relação.

O facultativo subiu ao segundo andar, onde foi encaminhado até o cartorio onde se encontrava a pessoa carecedora de seus serviços. Era o tenente revolucionario João Cabanas.

A elle se dirigiu o medico procurando-se inteirar do que se tratava.

O detido, comquanto desfigurado, abatido, esboçando um sorriso contrafeito, num gesto expressivo recusou o soccorro. Declarou que fôra uma crise passageira, que logo se dissipára.

Talvez o excesso de perguntas que lhe vinham sendo feitas durante demorado interrogatorio lhe tivesse occasionado a excitação que tanto alarma causára.

O medico insistiu ainda, mas não conseguiu vencer a vontade do official preso, que se mostrou um homem de animo forte.

Em face de tão formal recusa, o medico e o enfermeiro regressaram ao Posto da Praça da Republica, consignando no boletim que o enfermo recusára curativos.

O tenente Cabanas está detido na sala do promptidão, que é contigua ao xadrez com o qual possue communicação interna.

Num conflicto desenrolado no interior de um botequim da Travessa das Partilhas, sairam feridos dois homens, um a bala e outro com uma cadeira

No botequim existente na travessa das Partilhas, esquina da rua Barão de S. Felix, hontem á noite, originou-se um conflicto, no qual tomaram parte diversos individuos que ali se encontravam, tendo dois delles saido feridos — um a bala e outro com uma cadeira.

A luta teve inicio por uma discussão originada entre o cocheiro Antonio Cunha, de nacionalidade portugueza, com 40 annos, residente á rua Senador Pompeu n. 157 e Amaury Francisco, vulgo "Jacaré", de 32 annos e residente em Costa Barros.

Da discussão os dois homens passaram a vias de facto.

Empenhando-se em luta, os demais freguezes envolveram-se na mesma, sendo atirados pelos ares, copos, garrafas, cadeiras e mesas.

Quando a luta estava no auge, foi ouvido um disparo de arma de fogo e serenados os animos, foram encontrados caidos, feridos, "Jacaré", com um tiro na região lombar e Cunha com diversos ferimentos pelo corpo, produzidos por cadeira.

COMO FUNCCIONOU O MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 11 (A. B.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje em condições de negocios. O café molle, boa fava, regulou nas seguintes bases por 10 kilos: — junho, 36$900, com negocios; setembro, 35$700 e dezembro, 34$550.

Foram negociadas 1.000 saccas para abril a 36$400. As entradas de hoje foram de 30.385 saccas e as passagens 24.226. Os embarques realizados hontem foram de 26.344 saccas e o stock tendo augmentado ligeiramente chegou a 1.118.454 saccas.

MENSAGEM DO ESTADO DA BAHIA

Dirigindo-se ao povo bahiano, por intermedio do Congresso, o governador da Bahia, sr. Vital Soares, expôz, em mensagem, todos os passos da sua administração. E' desse documento, que causou magnifica impressão, o resumo abaixo, em que se lêm os primeiros topicos, tratando dos problemas de maior relevancia.

Senhores membros da assembléa geral legislativa do Estado:

Dou cumprimento, com a presente mensagem, ao disposto no art. 59, paragrapho 15 da Constituição da Bahia. Offerecendo-se-me, assim, a feliz opportunidade de me pôr em primeira communicação com os novos representantes do povo bahiano, é-me grato apresentar-lhes as minhas mais reverentes saudações, com votos, que formulo, por que a legislatura de 1929-1930, hoje inaugurada, não produza apenas o muito que de si deram as anteriores, senão mais ainda, como do seu patriotismo lhe está a exigir o imperativo das necessidades crescentes da nossa terra. E'-me grato, sobretudo, dar-lhes testemunho dos beneficios que de Deus advieram á Bahia, nesse primeiro anno de minha administração. E', realmente, um facto que, se do ponto de vista economico e financeiro — não obstante a quéda, no valor e na quantidade, de varios dos nossos maiores productos de exportação e apesar da desorganização do trabalho rural, resultante da secca nos nossos sertões — continua o Estado a subir, obediente ao impulso que lhe dera o governo antecessor; tambem, do aspecto moral, não perdeu elle o passo firme, seguro, em que viera ascendendo, a crescer sempre, cada dia, na consideração geral dos que lhe observam a actuação no systema federativo brasileiro.

HOMENAGENS EXCEPCIONAES

Esta referencia aviva-nos a lembrança das homenagens excepcionaes de que a Bahia foi alvo nestes doze mezes passados, á frente das quaes, pela data e por sua expressão maior, importa collocar a que se verificou por occasião da posse do governador actual, quando "a veneranda metropole da nossa historia teve a visão fugaz do seu passado glorioso, de fastigio e proeminencias", graças ao encontro, que então occorreu aqui dos representantes autorizados do sr. presidente da Republica e de todas as unidades da Federação Brasileira além de varias personalidades de vulto, expoentes da politica, das letras e do jornalismo patrios. No momento manifestei-lhes o desvanecimento da Bahia, pela honra excelsa que lhe prestava a Nação. Cumpro agora o dever de registar, neste documento, os nomes das eminentes personagens que vieram, pessoalmente, tomar parte na nossa festa, transformada por tal, de méra solennidade bahiana, em acontecimento de caracter nacional.

Estes os nossos hospedes illustres: dr. Fernando de Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; senador Celso Bayma, dr. Manoel Villaboim, "leader" da Camara dos Deputados Federaes; deputados Carlos Pennafiel, Aarão Reis, Machado Coelho, Annibal Toledo, Cesar Vergueiro, Ribeiro Junqueira, Dorval Porto, Elpidio Canabrava e Nelson do Senna; dr. Alfredo Rangel, presidente da Camara dos Deputados do Estado do Rio de Janeiro; drs. Nelson Monteiro, Xenocrates Calmon e Attilio Vivacqua, deputados estaduaes do Espirito Santo; dr. Genaro de Guimarães, secretario da Justiça do Estado de Pernambuco; dr. Democrito Barreto Dantas, commandante Pedro Reginaldo Teixeira, general Ribeiro da Costa, mister Greenway, secretario da embaixada da Inglaterra; drs. Aloysio Silva e Almeida, Edgard Autran Dourado, Oldemar Murtinho e Oswaldo Orico; drs. Oswaldo Rangel e Alfredo Neves, secretarios do vice-presidente da Republica, e dr. Julio Barbosa, secretario do vice-presidente do Senado Federal; dr. Assis Chateaubriand, director de "O Jornal"; srs. Mattoso Maia, do "Jornal do Commercio"; Rosa Junior, do "Jornal do Brasil"; Henrique Cavalheiro, do "O Jornal"; João de Lourenço, do "O Paiz"; Alvaro Leite Penteado, do "Correio Paulistano"; Sertorio de Castro, do "Estado de São Paulo"; Carlos Lima, de "A Vida Domestica", e Luiz Guimarães, da "Agencia Brasileira".

RELAÇÕES CONSULARES

Tenho grande satisfação em poder assignalar que, durante o anno transcorrido, continuou o governo do Estado a ser cercado do amistoso respeito do Corpo Consular em funcção na Bahia. Sempre solicitos os seus dignos membros em collaborar com a administração bahiana para o incremento das relações commerciaes do nosso Estado com as nações que representam, não cessam de dar mostras e testemunhos de que bem comprehendem a missão meritoria de que se acham investidos.

A BAHIA E OS GOVERNOS DA UNIÃO E DOS ESTADOS

Não é menor o meu desvanecimento, quando considero as excellentes relações em que se têm mantido a Bahia e a União. [illegible]

O NEGOCIO DA EX-LIGHT

[illegible] Era notoria, em 1914, a avaria dos negocios das Companhias "Bahia-Light and Power" e "Eclairage de Bahia", e referem as chronicas do tempo que, então, as duas já se offereciam á venda por 8.000:000$000, sem compradores. Signal de que não valiam tanto. Pois foram felizes de encontrar um adquirente, quasi pelo triplo, seja por 23.500:000$000. O nosso municipio prompto, encampou-as mediante a indemnização de libras . . . 1.521.000, para cujo pagamento contraiu um emprestimo de egual quantia, com o appendice de duas promissorias no valor de libras 42.000. Ao todo, pois, 1.563.000 libras, ou, ao cambio official, réis, 63.614:000$000.

Claro ficara que os titulos dessa vultosa operação se destinava a ser trocados pelas "debentures" que, na mesma importancia, oneravam os bens e privilegios das companhias encampadas. Pois a troca não se fez. Entregaram-se os titulos do emprestimo, sem a contra-prestação ajustada. Que resultou dahi, em ultima analyse? Que o municipio ficara, "em bom direito", a dever duplicadamente o preço da transacção. Em direito, isso, porque, se "de facto" as debentures se ligavam ao mesmo negocio a que se prendiam os titulos destinados a resgatal-as, não sabemos como, em se tratando de cedulas transmissiveis por simples tradição, poderia o municipio defender-se perante portadores de boa fé. Que respondam os que hajam as mais rudimentares noções do direito cambial.

Estava, pois, o municipio a dever, pelo negocio da "Light", o principal de libras 3.084.000, ou em dinheiro nacional, 125.518:000$000. Mas, acontecia que, no decurso de 14 annos e meio, não havia feito uma só prestação de juros, á taxa de 6 %. Consequencia: o seu debito ascendia, em 31 de dezembro de 1928, a cerca de libras 5.767.000 ou 234.000:000$000.

Nos archivos, nada constava, em relação aos detentores dos titulos, nem era facil sabel-o, em se tratando de especies ao portador. Dizia-se apenas que o Banco do Brasil guardava, em carteira, uma boa porção das cedulas hypothecarias, mas desacompanhadas das relativas ao emprestimo municipal.

Entretanto, á noticia de que o governo do Estado estava no proposito de liquidar o assumpto — thema constante de objurgatorias da imprensa estrangeira contra a probidade das nossas administrações, — a maioria dos credores constituiu-se em "Comité", para entender comnosco a respeito.

Felizmente essa commissão, além de representar quasi dois terços dos credores debenturistas, se me apresentava como detentora da totalidade dos titulos municipaes O caminho, portanto, estava aberto a leaes negociações. E estas correram por quatro mezes completos, de 8 de novembro a 8 de de março proximo passado, directamente entre o governo e Murray, Simonsen & C., Limited., delegacia do Comité alludido, sem intermediarios profissionaes, só com os prestimos do senador Miguel Calmon e do deputado Simões Filho, a cujos bons officios tive de recorrer, mais de uma vez, quando me foi mistér transmittir áquella firma, de viva voz o meu pensamento sobre questões de detalhe.

Posso hoje, senhores membros da assembléa geral, posso declarar-vos, com summa satisfação, que as conversações já se concluiram por um feliz accordo, só dependente agora da sua reducção a acto escripto. Na mensagem que a respeito o governo terá de dirigir-vos — pois que tudo foi tratado, como não podia deixar de o ser, "ad referendum" dos poderes competentes do Estado e do municipio — dar-vos-ei conhecimento dos pormenores da transação. No presente, dir-vos-ei apenas o essencial, a saber que as responsabilidades do municipio, pelo famigerado emprestimo de 1914, montantes a cerca de 125.518:000$000, reduziram-se a 20.000:000$000. O que é, porém, mais interessante de saber é que o Estado com direito regressivo contra o municipio, concorrerá apenas com réis 12.000:000$000 [illegible]

[illegible] des sacrificios indirectos para a economia publica e immediatos para a massa dos contribuintes, que, se já avessos a novas tributações, ainda quando estas se destinam a fins reproductivos, intolerantes se mostram ante a finta para as despesas communs da machina administrativa. O caso exige tanto mais ponderação quanto não deve ser attendido só o funccionalismo administrativo senão tambem a magistratura, de que estão desertando os capazes em beneficio dos inaptos e ineptos, para os quaes a exiguidade mesma de vencimentos constitue ainda gordo achado, que se lhes não depararia em nenhuma outra profissão, senão tambem o funccionalismo militar, os nossos soldados principalmente, sujeitos á magra ração de 3$576 diarios, e a guarda civil, transformada, para os seus melhores elementos, em ponto de espera, emquanto lhe não surja á frente situação melhor.

A quanto montará a nova despesa se attender-des, como de equidade, aos reclamos do nosso funccionalismo? E' medil-a; é medir, em seguida, a capacidade financeira do Estado; se ella não puder conter aquella, restrinjam-se pretenções, violentando, embora os sentimentos, no proprio interesse dos reclamantes, que soffrerão menos com vencimentos exiguos, mas pagos pontualmente, que tendo maior remuneração, condemnada, porém, ao limbo da divida fluctuante, onde montam guarda os usurarios e agiotas.

ELEIÇÕES

No curso desse primeiro anno da minha administração, occorreu, apenas, uma eleição geral, a recente, de 3 de fevereiro, da qual resultaram a actual Camara dos Deputados estaduaes e a renovação do Senado, no seu terço. O respectivo processo correu, todo elle, sob as normas da lei n. 1.504, de 22 de agosto de 1922, reedição "correcta e augmentada" da lei anti-democratica de n. 1.033, de julho de 1914, a primeira votada, como vêdes, nos começos da situação decaida em 1924, a ultima, quasi ao expirar daquella politica.

De mim, tudo fiz, no tanto que era permittido á acção governamental e até aonde poderia chegar a sua influencia — a não ser que me quizesse sobrepôr aos textos legaes ou emendal-os onde acaso estivessem em rixa com os principios sãos da democracia — de mim, tudo fiz por que o pleito corresse livre. E tive a satisfação de verificar que, no meio das censuras incidentes sobre as eleições, a paixão dos homens, exaltada embora, como sóe acontecer e se explica nesses momentos criticos dos regimens representativos, me fez, entretanto, justiça, ao menos por omissão, desde que não accusou o governo de nenhuma violencia.

Não representaram, comtudo, a verdade eleitoral os resultados do pleito? Poderia a minoria alcançar mais do que obteve? Eleger mais que um senador e dois deputados, para quebrar, assim, com mais estrepito a tradição das camaras unanimes, consagrada por dezeseis annos cumpridos?

Encaremos a questão "sine-ira", de animo sereno, e chegaremos á conclusão de que a fraude, aliás vicio ingenito de todos os processos eleitoraes, tem, no caso bahiano, como causa principal, immediata, a lei vigente, que, sobre animar os fraudadores, impede a acção contraria dos homens de boa vontade. Na hypothese, porém, a culpa da lei é, em primeira linha, culpa dos paes da lei, e esta ninguem a dirá filha da situação politica inaugurada em março de 1924 e dominante até agora. O remedio, então, estará na reforma do estatuto das eleições. Não recorreram a elle, durante os doze annos do seu dominio, os que hoje mais clamam contra o mal, porventura, porque, naquelle tempo, só experimentaram um gume da espada que afiaram contra os adversarios. Tambem, verdade é, não o applicou o governo passado, e teve razão de o não fazer, imminente como estava a reforma da Constituição Federal, cujos dictames, tocantes á materia, se lhe impunha aguardar. Prometteu-o o governador actual na sua Plataforma de candidato, e tel-o-ia proposto já á assembléa legislativa se a ordem logica das leis não lhe tivesse imposto dar precedencia á reforma da Constituição da Bahia. Essa reforma vae entrar, dentro em pouco, no seu ultimo turno legislativo. A opportunidade da outra está, portanto, ás portas. E já que todos, governistas e opposição, convêm em que é necessario modificar a lei malsinada, bom é que se congreguem todos para que a reforma do estatuto condemnado saia coisa digna da nossa cultura e dos nossos sentimentos civicos. Melhor isso, até porque não sei se, entre os que mais se aforçuram na lapidação, ha mãos isentas para a praticarem.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Ouviu a assembléa geral o voto da minha Plataforma e comprehendendo que, perdida a opportunidade da sua reunião no anno findo, só alcançaria outra em 1930, deu pressa, na legislatura passada, á apresentação e discussão, em primeiro turno, do projecto de reforma constitucional. Havia dito eu: "De referencia á reforma da Constituição Bahiana, creio não haver opiniões dispares entre os competentes para as emittirem: todas coincidem em a aconselhar como urgente." Desvaneço-me de se ter confirmado o meu prognostico.

Obra pela e para a Bahia, não só a Bahia de hoje, mas principalmente a Bahia do futuro, comprehendeu o governo que o caso não era de uma construcção partidaria, senão eminentemente politica, alicerçada na opinião publica, expressa esta pelos expoentes das camadas sociaes mais cultas. E assim pensando, convidou a collaborarem na sua feitura magistrados, advogados, professores de direito e figuras da politica bahiana. Ao appello do secretario do Interior, dr. Prisco Paraizo, cathedratico da nossa Faculdade Juridica, attenderam o Tribunal Superior de Justiça, o professor de direito dr. Antonio Moniz Sodré de Aragão, os advogados drs. Odilon Santos, Arlindo Leone e Carlos Ribeiro, o deputado Homero Pires, professor de direito publico; e os drs. Theophilo Falcão e Anisio Teixeira, altos funccionarios do Estado, a todos os quaes o governo manifesta-se reconhecido pelo concurso valiosissimo que prestaram á realização do seu intento. Todos concordes sobre a necessidade urgente da reforma, tive a felicidade de apurar que as suas opiniões de competentes, variantes que fossem, aqui e ali, em pormenores, coincidiram, em substancia, com as idéas do ante-projecto governamental, circumstancia feliz que, lisonjeando em extremo o governo, testemunha a sua isenção de animo e a sinceridade dos seus propositos de bemfazer á Bahia.

Na esplendida discussão que o projecto depois levantou, no seio da assembléa, e na imprensa, o assumpto mais debatido foi porventura o da intervenção do Estado nos municipios. Triumphou a fórmula do projecto. E nem podia deixar de ser assim, em se attendendo a que a intervenção já estava logicamente autorisada na Constituição Federal reformada, quando esta implicitamente torna os Estados fiadores das Municipalidades pelos desregramentos que pratiquem no trato das suas finanças, com prejuizo dos seus credores externos. E como é illustrativo, a respeito, o caso grave da nossa capital, o primeiro municipio da Bahia!

Outro ponto importantissimo da reforma é o que elimina a velha exigencia do "quorum" presencial de dois terços da totalidade dos membros da assembléa para a discussão e votação das medidas chamadas de governo. De tal preceito resulta que, ás vezes uma minoria de 14 membros na Camara e de 7 no Senado, compostos respectivamente de 41 e 21 figuras, obsta a adopção de providencias urgentes, imprescindiveis á boa marcha da administração, ou da ordem das inadiaveis de salvação publica. Isso, ainda quando o governo conte, pelas suas propostas, com a unanimidade do pensar dos congressistas, porquanto não é possivel evitar que o absenteismo propositado se engrosse, dias seguidos, para ausencias involuntarias e fortuitas e pelas resultantes da doença ou da morte. O "controle" das minorias sobre os actos das maiorias parlamentares, deve operar-se ao inves, pela presença daquellas nas bancadas, pela sua intervenção assidua nas discussões da ordem do dia, pela fiscalização continua da marcha dos assumptos sujeitos á deliberação dos parlamentos. Tolera-se que, fortuitamente, aproveitando situações momentaneas, as minorias usem do recurso da abstenção, mormente em casos de natureza politico-partidaria. A lei é que não deve consagrar esse expediente nocivo, que ás vezes, só a paixão aconselha. Seria contrariar o espirito do regimen, seria autorisar uma verdadeira inversão do preceito democratico, segundo o qual, nos systemas representativos, cabe ás maiorias a direcção dos Estados. Vencedora essa opinião, como era de esperar que o fosse, em todos os pareceres emittidos sobre a revisão constitucional, triumphou ella no projecto em andamento. Por bem das proprias minorias, que assim vêem os governos despojados de um pretexto, quasi justificativa para a tendencia de se immiscuirem demasiado nos comicios eleitoraes, como meio de se assegurarem uma preponderancia constante, mais que a ordinariamente necessaria, no seio das assembléas, pena de verem em risco, a todo momento, as idéas capitaes dos seus programmas.

JUSTIÇA

Tenho caprichado em cercar a magistratura bahiana do acatamento que lhe é devido, seja fazendo cumprir religiosamente os seus julgados, seja attendendo solicito ás suas requisições. Reconheceu-o o illustre presidente do Tribunal Superior de Justiça no seu recente discurso inaugural, dos trabalhos forenses neste anno. De seu lado, o Tribunal, que nunca descansou no empenho de melhorar as condições moraes dos seus subordinados hierarchicos, tem ultimamente redobrado de zelo nesse proposito benemerito. "A moralidade da magistratura, essa — disse eu no meu programma — depende da selecção escrupulosa entre os que a ella se candidatem; funcção commum do poder executivo e do collendo Tribunal de Justiça, persistam os dois no proposito de fechar o "forum" a aspirantes indignos, e conservar-se-á sempre elevado o nivel moral da justiça bahiana".

Ha actualmente treze comarcas vagas. Teremos, pois, dentre em breve, aberto o concurso para provel-as. A occasião é propicia para a eliminatoria das incapacidades.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Recommendo á attenção da assembléa a necessidade da reforma do nosso Codigo Processual e da lei judiciaria, logo que approvada a Constituição do Estado. Convém, que, simultaneamente, se reveja a divisão judiciaria, para a suppresão de comarcas e termos cuja existencia nenhuma necessidade impõe e que, por isso, se têm constituido peso morto na economia estadual. No relatorio do titular da pasta da Justiça, vereis esse, como outros assumptos, tratados detalhadamente.

"Na ordem dos grandes factores economicos, depois do serviço da saude publica, ponho o da instrucção do povo; pois, não sei que outro, depois daquelle, haja maior efficiencia na elaboração da riqueza e do progresso sociaes. O analphabeto é um ser deficiente para a obra da sua finalidade. A instrucção redobra-lhe o valor".

Dominado por essa idéa, o governo actual tem cuidado do assumpto com o mesmo carinho com que delle havia curado o governo que o precedeu. E como o problema não se resolverá só com abrir escolas, mas imprescindivelmente, com prover nellas professores habilitados, conscientes da sua missão social, empenho-me por que tenha remedio a escassez de normalistas para o interior. A aspiração de todos é collocarem-se na capital. E' natural essa tendencia, mas detrimentosa, assim á instrucção, como ás finanças estaduaes, que soffrem os encargos da manutenção da Escola Normal da capital, sem a compensação collimada.

ESCOLAS NORMAES

Para termos professores no interior, só fundando escolas normaes no centro. Considerando nisso, o governo passado restabeleceu a Escola Normal de Caetité, em má hora extincta, e fundou outra na Feira de Sant'Anna. Tive idéa, a principio, de imitar o meu antecessor, abrindo eguaes estabelecimentos em outras cidades sertanejas. Como, porém, todas as soluções administrativas devem de ser condicionadas ás forças do Thesouro, vi que mais prudente seria equiparar collegios particulares, de idoneidade incontestavel, tal como já se fez, de referencia ao "Educandario dos Perdões", ao Gymnasio São Salvador", na capital, e ao "Collegio de Nossa Senhora da Piedade", em Ilhéos.

Assim que, já entrei em entendimento com s. excia., o sr. bispo da Barra, sobre o estabelecimento de ensino secundario que elle pretende organizar na séde do seu bispado, promettendo-lhe a assistencia do Estado em troca da adopção de um programma escolar adaptado ao preparo de aspirantes ao magisterio; e quando o collegio congenere de Petropolina, fundado pelo exmo. sr. D. Malan, estiver definitivamente reconhecido pelo governo de Pernambuco, examinarei com interesse a possibilidade attribuir efficacia aos diplomas de normalistas que sejam expedidos por aquelle estabelecimento, que, segundo informações fidedignas, é de feição modelar. Ficarão assim, nesse particular, servidas as zonas do S. Francisco e as adjacentes. Para completar o systema, bastará que apparelhemos mais dois institutos eguaes na parte central do Estado, onde já promette excellentes resultados a Escola de Caetité. Taes providencias imporão certamente grande sacrificio ao erario publico, mas todos os gastos, no assumpto, quando feitos com criterio, devem de ser encarados, em ultima analyse, como optimo emprego de capital.

Referindo-me ainda ás Escolas Normaes do Estado, á desta capital e ás de Caetité a Feira de Sant'Anna, cumpre-me registar aqui o regular funccionamento de todas ellas, cujos directores e corpos docentes se acham felizmente imbuidos dos deveres patrioticos da sua grande missão. A da capital conta, nos quatro annos do seu curso superior, duzentos e trinta alumnos matriculados, havendo diplomado, no fim do anno, oitenta normalistas; a de Caetité, 96 alumnos e a de Feira de Sant'Anna, 108.

GYMNASIO DA BAHIA

O nosso Gymnasio da Bahia, installado em grande e magnifico predio e onde é ministrado o ensino secundario conforme os programmas do Gymnasio Pedro II, a que está equiparado, funcciona tambem elogiavelmente, sob competente direcção. Soffrendo, embora, a salutar concorrencia de muitos institutos congeneres, de caracter particular, é elle ainda não obstante o estabelecimento preferido pela nossa juventude. Basta verem-se-lhe os registos de matricula, que accusam 696 alumnos.

ESCOLAS PRIMARIAS

Ha em todo o Estado 1.760 escolas publicas primarias, das quaes 189 na capital, com 83.962 alumnos matriculados e a frequencia média de .. 66.719, assim divididos: do sexo masculino, matriculados 42.422, frequentes 33.549; do sexo feminino, matriculados 41.540, frequentes, 33.170.

Muito pouco ainda, embora já exprima um grande progresso sobre o que era ha annos passados. Não é muito mais ainda, por falta de pessoal docente, falta a cuja etiologia fiz allusão no capitulo anterior. Tem o governo recorrido ao remedio da nomeação de leigos para cadeiras vagas do centro do Estado. Eis um remedio que só deve ser applicado "in extremis" e com muita cautela. De commum, os candidatos deveriam antes passar, elles proprios, por uma escola de primeiras letras; depois, a providencia muita vez se torna causa invisivel, mas actuante, de perseguições ao professor diplomado, que a ellas não resistindo, é forçado a deixar o seu logar, apetecido pelo filho ou filha, ou outro da estirpe do chefe local.

Cogita o governo de reformar a lei reguladora desse importante serviço, e, em tendo o concurso do saber e experiencias dessa illustre assembléa, certamente encontrará remedio para esse estado de coisas.

VERBA PARA A INSTRUCÇÃO

A quem quizer avaliar o carinho com que a Bahia está cuidando da instrucção publica, é mostrar-lhe as verbas que a ella destina o nosso orçamento da despesa: 10.337:666$793, importancia para a qual devem concorrer os municipios com a sexta parte das rendas respectivas, dever que, aliás, nem todos cumprem, mas que serão forçados a cumprir, como lhes a lei impõe. Felizmente a omissão municipal a que alludo vae diminuindo, sendo, já hoje, muito reduzido o numero das intendencias recalcitrantes.

Emfim, as condições do Estado, no tocante á instrucção publica, têm-se modificado para melhor, desde esses quatro annos passados, principalmente depois da avocação desse importante serviço, hoje superintendido directamente pelo Estado.

São da minha plataforma os seguintes votos e esperanças: "A alphabetização do povo age apenas como condição primaria do seu apparelhamento para a luta pela vida, não basta, porém, só por si, pra lhe garantir o triumpho. Este, só lhe é assegurado pela instrucção profissional technica, porventura uma das causas preponderantes das primeiras victorias da Allemanha na grande guerra e dos milagres da sua resistencia nos mezes de derrocada.

Temos alguma coisa já feita nesse particular; mas faculte a expansão economica da Bahia meios mais amplos o seu Thesouro, e é de esperar que o futuro quadriennio dê solução mais vasta ao problema que ahi se esboça.

Tambem voto por que elle não descure a instrucção superior. Desdenhem dos doutores os que lhes desconhecem a actuação benefica, preponderante, na formação politica, scientifica e intellectual do Brasil.

Mantem o governo federal, na Bahia, uma Faculdade medica; da sua parte a iniciativa particular, apoiada nos poderes publicos, sustenta abnegadamente dous outros estabelecimentos de ensino superior — a Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica. De facto, possue a Bahia uma universidade. Para a possuir "de jure", basta um pouco de bôa vontade. Emquanto, porém, não se realize esse desiderato, influa o governo da Bahia por que o da União não seja avaro em prestar a assistencia ao glorioso Instituto do Terreiro de Jesus, e por sua vez, não meça sacrificios em manter as duas escolas livres numa situação condigna de seus destinos. São tres nucleos intellectuaes que devemos conservar, a todo o transe, efficientes, por bem do renome mental da Bahia, tão desfalcada pela emigração continua dos nossos homens de sciencia e de letras".

Secretaria da saude e Assistencia Publica

SAUDE PUBLICA

Será, talvez, o problema da saude publica o assumpto mais cuidado na administração da Bahia. E bem o merece. "Entre os serviços de caracter eminentemente economico" — eu proprio já o proclamei — "têm preeminencia, para mim, os que tocam á protecção da saude do povo pelo saneamento do meio em que viva e dos em que haja de viver, na sua expansão terras a dentro".

Tenho a satisfação, senhores da Assembléa Geral, de pedir-vos attenção acurada para o relatorio do sr. secretario da Saude e Assistencia Publica. Ali estão informações minuciosas, dados estatisticos edificantes, graphicos e diagrammas de um poder de suggestão admiravel — tudo a infundir optimismo, quer dizer, a tranquillizar o povo pela sua saude e a estimular o proseguimento na empresa de sanear a cidade e os campos, principalmente a capital, onde mais proficuos se têm mostrado os serviços de hygienização.

A cidade do Salvador, com a fama injusta de terra insalubre, já se póde dizer uma das mais salubres do paiz. Testemunham o asserto os coefficientes de mortalidade comparados. A variola, graças á campanha de vaccinação em que se tem empenhado, ha quatro annos, a Saude Publica, dessappareceu quasi dos nossos nosologicos, de modo que, no anno transcorrido, não se verificou um só caso della na capital, não obstante houvessem occorrido no interior, ali e acolá, algumas irupções do mal, promptamente abafadas. Quanto á peste, se é verdade que, "durante o anno findo, a nossa capital não escapou ao phenomeno do despertar cyclico dos antigos fócos, observados em todos os paizes onde o mal de Yersin se localizou", menos certo não é que a sua ecclosão inesperada veiu como para attestar a efficiencia do nosso apparelho defensivo e aggressivo, a cuja actuação devemos creditar a redução dos casos positivos, ao numero de sessenta e oito. Cabe dizer o mesmo de referencia á febre amarella, cujo novo surto, verificado aqui logo após a sua reapparição no Rio de Janeiro, ficou assignalado por nove casos, dos quaes sómente dois terminaram pela morte dos pacientes.

A par com esses males esporadicos, temos infelizmente hospedes indesejaveis, entre os quaes, como de maior vulto, o impaludismo, de que só mediante esforços continuos, intensos e extensos, nos iremos libertando (e já temos conseguido algo a respeito) e a tuberculose, cuja actividade damninha podemos diminuir, mas que nunca expulsaremos de casa, mal que não é de uma terra, de uma zona, mal social que impõe tributo, maior ou menor, ao mundo inteiro. O possivel contra elle, é apenas pagar-lhe a menor finta.

Se, entretanto, e apesar de tudo, póde a Bahia entrar, de facto e de direito, na classe das cidades mais salubres, que não será ella, quando provida de um serviço modelar de abastecimento de agua e de uma rêde perfeita de canalização dos dejectos urbanos? O problema, de solução imperativa e já inadiavel, foi encarado, como devia, pela administração passada, que mandou proceder aos estudos dos serviços pelo notavel engenheiro sr. Saturnino de Brito, cuja competencia todo o paiz acclamava. Concluido esse trabalho preliminar já quasi ao expirar o governo do sr. dr. Góes Calmon, herdou o actual a obrigação indeclinavel de pôr mãos á obra.

E era com indizivel satisfação, senhores da Assembléa Geral do Estado, que ia annunciar-vos, nesta mensagem, a assignatura do contrato de execução das obras, entre o Estado e aquelle consagrado profissional, quando nos veiu do sul da Republica a triste nova da sua morte inesperada. Lamentemos a extincção da utilissima vida; lamentemos o contra-tempo que nos veiu colher, na campanha pelo melhoramento das condições da nossa cidade, mas reclamado pela sua população. Mas, não haja logar para descrenças e desenganos. As obras serão, dentro em breve, encetadas.

Secretaria da policia e segurança publica

ORDEM PUBLICA

O relatorio do sr. secretario da Policia e Segurança Publica, abundante repositorio de informações acerca dos negocios que se relacionam com a sua pasta, inteirar-vos-á da situação do Estado no que diz respeito á ordem publica. Delle, este excerpto:

"A ordem publica foi mantida em todo o territorio do Estado, não obstante o germen deleterio deixado, em sua passagem, pela horda revolucionaria, que em 1926 logrou transpor vasta zona dos nossos sertões, espalhando, de envolta com o terror e a violencia, a idéa do ataque ao principio da autoridade.

"Todavia, a semente não conseguiu proliferar, pois, a indole bôa e pacifica das populações sertanejas repelliu os perigosos ensinamentos da rebeldia audaciosa.

"Dahi o limite dos surtos contra a ordem, em certas zonas, onde foram suffocados com energia, reduzindo-se a simples incidentes policiaes, sem repercussão digna de nota".

Os surtos da desordem a que alludo o sr. chefe de policia, verificaram-se em Remanso, Pilão Arcado e Carinhanha, na margem do São Francisco. Todos com a mesma etiologia e finalidade; originados todos em competições partidarias, todos tendentes a estabelecer o predominio incontrastavel, absoluto, de um chefe sobre o outro. Obedece aquella zona no seu fadario, continuando a tristissima tradição que lhe vem desde o Imperio. Contraste desconcertante: emquanto, nas outras partes do Estado, revigoram-se os velhos nucleos de população, surgem cidades, criam-se novos municipios, tanto que se lhes abeire uma estrada ferrea de avultados sacrificios; as localidades ribeirinhas do grande rio, sem embargo de terem, em frente, dadiva de Deus, um "caminho que anda", que lhes não exige gastos de conservação, nem, para o transporte dos seus productos, outro motor que não os ventos ou a força mesma da corrente, marcham, anno a anno, para a ruina, dando aos viajantes que passam a visão de terras desoladas pela desgraça!

Não será obra de um anno, mas de annos seguidos, mudar a sorte da gente que ali habita, gente laboriosa, cuja resistencia physica e moral, posta á prova de todos os contratempos, os da natureza e os dos homens, honra sobremodo as qualidades da nossa raça.

Da minha parte, vou fazendo o que é possivel para alterar o rumo das coisas. Já estão suffocadas as recentes irupções da desordem. Já desenganei os que as commentam e entretêm, pondo-os na certeza de que não os tolerarei nas suas atitudes irrequietas.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

SITUAÇÃO ECONOMICA DA BAHIA

Nada mais animador, na antevisão do futuro deste Estado, que a observação dos dados estatisticos, relativamente ao nosso intercambio commercial.

Ao findar o Imperio, a nossa exportação para o estrangeiro, não ia além de 9.794:000$; dez annos mais tarde, já na Republica, ella se representava pela cifra de 62.288:000$; em 1910, attingia á somma de 67.308:000$; para chegar, em 1920, ao montante de 145.403:000$ e tocar em 1928, á importancia de 335.700 contos de réis.

O balanço que fizessemos entre os valores, em contos de réis, das exportações e importações do Brasil e da Bahia, offerecer-nos-ia este quadro comparativo de saldos, summamente suggestivo:

Annos	Brasil	Bahia
1900	+ 31,8 %	+ 66,3 %
1901	+ 91,9 %	+ 123,6 %
1902	+ 56,2 %	+ 74,1 %
1903	+ 52,6 %	+ 69,8 %
1904	+ 51,4 %	+ 89,0 %
1905	+ 50,6 %	+ 64,0 %
1906	+ 60,1 %	+ 87,9 %
1907	+ 24,4 %	+ 74,0 %
1908	+ 24,4 %	+ 74,0 %
1909	+ 71,4 %	+ 123,7 %
1910	+ 31,5 %	+ 80,7 %
1911	+ 26,4 %	+ 53,9 %
1912	+ 17,6 %	+ 30,4 %
1913	— 2,5 %	+ 16,2 %
1914	+ 34,5 %	+ 125,4 %
1915	+ 78,7 %	+ 238,5 %
1916	+ 40,2 %	+ 177,9 %
1917	+ 42,3 %	+ 182,7 %
1918	+ 14,9 %	+ 137,9 %
1919	+ 63,2 %	+ 262,5 %
1920	— 16,1 %	+ 72,5 %
1921	+ 1,1 %	+ 134,4 %
1922	+ 41,1 %	+ 171,4 %
1923	+ 45,4 %	+ 213,4 %
1924	+ 38,5 %	+ 183,4 %
1925	+ 19,1 %	+ 169,9 %
1926	+ 17,9 %	+ 186,4 %
1927	+ 11,3 %	+ 230,3 %
1928	+ 7,4 %	+ 186,8 %

VIAÇÃO

Soffre a Bahia do bem da sua grandeza territorial, "bem" que, dest'arte, lhe é, no presente, um "mal", só toleravel ante a idéa de que, supportando-o hoje, soffremol-o pela Bahia futura. Disseminados por terras dilatadas, vivem os nossos nucleos de população, em elevado numero, quasi inteiramente insulados uns dos outros, que tanto vale viverem distanciados, sem meios de transporte facil, que estabeleçam o intercambio commercial. Zonas extensas ainda funccionam como peso morto na administração publica.

Verdade é que a situação melhorou e vae melhorando, de um lustro para cá. Até então, para que o commercio e, com elle a civilização, conseguissem penetrar os nossos sertões, contavam apenas com as estradas federaes Bahia e Minas, no extremo sul; Central da Bahia e Bahia ao São Francisco e a Sergipe; com o rio de São Francisco e com as estradas estaduaes de Santo Amaro, de Nazareth a Jequié e de Ilhéos a Conquista. Sobreveiu, entretanto, a politica das estradas de rodagem, que, depois de avassallar o sul do paiz, acabou empolgando-nos tambem.

SALDOS DAS VIAS FERREAS ESTADUAES

Das estradas estaduaes, duas são de propriedade do Estado, a de Santo Amaro e a de Nazareth e uma, a de Ilhéos a Conquista, propriedade de empresa particular.

A de Santo Amaro, arrendada á Companhia "Lavoura e Industria Reunidas", está a exigir grandes obras de reconstrucção e o augmento do seu material rodante, assumpto sobre o qual estou em entendimento com os arrendatarios.

A de Nazareth, arrendada á "Companhia de Viação Sudoéste da Bahia", vae em franca prosperidade, tanto mais crescente, quanto mais estende os seus trilhos pelo fertilissimo "hinterland" do seu traçado. Para se avaliar a sua prosperidade actual, basta considerar-se que em seis annos, de 1921 a 1926, os seus saldos annuaes sommaram apenas 2.829:235$871, ou, em média, 471:539$311 annuaes, ao passo que, nestes dois ultimos annos (1927 e 1928) apresentaram-se, respectivamente, com as cifras de 819:635$513 e 1.197:419$831, equivalente, esta ultima, á média kilometrica de 4:145$590. E muito maior vae ser a renda liquida dessa importantissima linha, quando (e será para breve) forem inauguradas a nova estação de Volta do Rio e, em seguida, a de Bôa Nova, para onde prosegue a construcção, em demanda da cidade de Conquista.

E' interessante lêr o que a respeito da Estrada de Nazareth pormenoriza o sr. secretario da Agricultura e Viação no seu minucioso relatorio, para que se tenha uma idéa do que ella era e hoje é, principalmente depois que o governo do Estado, poz em execução a lei numero 1.197, de 19 de agosto de 1926, que lhe autorizara a revisão do contrato então em vigor, a reforma da via permanente, o prolongamento da linha até Conquista, a construcção de novas officinas, além de outras medidas imprescindiveis.

Em fins de outubro do anno passado, tive ensejo de percorrer a estrada em trafego e de visitar o trecho do prolongamento, até Volta do Rio. No dia 27, foi-me dado o prazer de inaugurar a bella ponte de cimento armado, sobre o rio Jequiézinho, com quatro vãos, de 20 metros cada um, e de fazer, á minha volta, em 28 do mesmo mez, a ligação das duas secções do 1º trecho da reconstrucção, entre os kilometros 0 e 70, ceremonias que se passaram na presença do sr. secretario da Agricultura, do superintendente da companhia arrendataria, do superintendente da Companhia de Viação Este Brasileiro, especialmente convidado para a excursão, e demais cavalheiros da comitiva governamental.

Pelo que vi e attentamente observei, senhores da assembléa geral, posso dar-vos testemunho de que as terras servidas pela estrada em apreço devem ser classificadas entre as mais ricas e promissoras da Bahia, tanto mais quanto — e isso é o mais interessante no assumpto — os seus productos, principalmente o cacáo, o café e o fumo, são dos mais resistentes ás tarifas ferroviarias. Resulta dahi que o Estado não deve fugir aos sacrificios que impunha o prolongamento da Nazareth.

ESTRADA DE ILHÉOS A CONQUISTA

A Estrada de Ilhéos a Conquista é, do ponto de vista da sua extensão, ainda uma pequena via-ferrea, 82 ks., 945. Vae, entretanto, crescer com a addição de 40 kms., prolongamento de Agua Preta a Itapira, na margem do rio de Contas. Mas, se é de pequeno desenvolvimento, não soffre confronto com outra, no tocante ao seu valor economico. Nos ultimos seis annos, de 1923 a 1928, a média dos respectivos saldos kilometricos foi de 18:059$391. E está, póde-se dizer, em menos de metade da sua marcha pela uberrima zona do cacáo. Os 40 kilometros em construcção, seguindo o valle do Catulé, é como se fossem uma linha de tramways a servir uma avenida de fazendas contiguas.

ESTRADAS DE RODAGEM

As tropas e alimarias de montaria, perdem, mez a mez, a sua maior utilidade de outr'ora. Hoje, já é possivel ao automovel e ao caminhão irem ao extremo nordéste, ao longinquo São Francisco e ao sudoéste bahiano. E' que o governo actual não poz calmante á febre rodoviaria que teve inicio e dominou durante a administração passada. Ao contrario, seja promovendo por si proprio a construcção de novas linhas e a ligação de umas com outras, seja incentivando a iniciativa particular, com premios e subsidios; tudo ha feito por que a rêde bahiana de estradas de rodagem se torne, dentro em poucos annos, uma teia inextricavel de communicações, de todo e para todo o territorio do Estado. Nesse particular, o progresso da Bahia concretisa-se na expressão destes numeros:

Até 1924, em trafego e construcção	765k,000
Ao fim de 1927, em trafego e construcção . . .	5.603k,610
Ao fim de 1928, primeiro anno da administração actual	7.774k,830

Donde se segue que ao novo governo no seu primeiro anno, já sóbe a quota de 2.171.215 kms. ou 38,75 por cento.

A leitura do relatorio da pasta da Agricultura, muito instruirá a respeito.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E FLUVIAL

Quanto á viação maritima e fluvial do Estado, sabem os senhores membros da assembléa geral, que o respectivo serviço é feito, no interior, pela Companhia Viação do São Francisco de propriedade do Estado e sob o regimen do arrendamento, e no litoral, pela Companhia de Navegação Bahiana, de uma sociedade anonyma, em que é parte o Estado por metade das suas acções.

A primeira anda em situação precaria, a soffrer, ademais, a concurrencia de congenere do Estado de Minas. A Companhia arrendataria já propoz ao Estado a rescisão do respectivo contrato, assumpto que já é objecto de estudos.

A Companhia de Navegação Bahiana, melhor apparelhada, vae por isso mesmo funccionando mais regularmente. Impõe-se, porém, reformar-lhe os estatutos, augmentando-se-lhe o capital, de modo a habilital-a a melhor preencher a sua missão economica.

PORTO DA BAHIA

Continuam paradas as obras do porto da Bahia. Ha mais de dois annos, ainda eu leader da bancada bahiana, já me empenhava para que cessasse este estado de coisas. E não tenho, depois disso, arrefecido o meu empenho, secundado pelos senadores Miguel Calmon e Pedro Lago e pelo deputado Simões Filho. A tantos esforços conjugados perante a alta administração do paiz, era de esperar que, afinal de contas, a inercia cedesse. E parece que cedeu, deante do telegramma que se segue, firmado pelo nosso illustre patricio, o dr. Hildebrando de Araujo Góes, digno inspector de portos:

(Continúa)

HA MUITA GENTE NO RIO QUE QUER SE CASAR... A PRAZO! — O RESULTADO DE UM ANNUNCIO!

Todos os jornaes do Rio andaram publicando um annuncio, que aqui reproduzimos:

CASAMENTO A PRAZO — Casamento por contrato de um ou dois annos, celebrado em paiz americano, podendo ser rescindido desde que os contratantes não se dêem bem. E' a ultima palavra no assumpto. Informações a quem interessar — Caixa Postal, 932 — Capital Federal.

Esse annuncio nada mais representava que uma feliz idéa do Departamento de Publicidade do Programma Serrador, que queria avaliar qual o grão de curiosidade do publico, para proceder ao lançamento de um film que trata do assumpto e cujo titulo é mesmo "Casamento por contrato". E o resultado foi que a Caixa Postal 932 recebeu algumas centenas — sim ALGUMAS CENTENAS! — de cartas de pessoas interessadas! O dever nos obriga a calar o nome dos "interessados" em casamentos a curto prazo... Mas ha, em meio de um alluvião de gente, cuja identidade desconhecemos, gente tambem muito boa, da alta sociedade... Medicos, advogados, artistas... e até cinematographistas! Todos, caindo no logro do annuncio, entretanto, abriram um pouquinho as suas almas, no desejo incontido de saber como se póde casar por contrato, a curto prazo...

Aliás, acreditou nesse annuncio, podemos dizer, o Rio inteiro, o que é de se dar parabens áquelle Departamento do Programma Serrador. Um literato de nome como Benjamin Costallat, não poude mesmo deixar de dedicar uma das suas luminosas e interessantes chronicas ao caso da "Caixa 932", que annunciava o "Casamento por Contrato, na crença de que realmente houvesse quem se abalançasse, entre nós, a propôr semelhante coisa...

E ha trechos interessantes nas cartas que a Companhia Brasil Cinematographica recebeu! Seria bem interessante divulgal-os — está claro, sem as assignaturas — pois que ha nellas revelações magnificas a respeito! Uns mascaram os seus interesses sob a capa de um desejo de conhecer a legislação a respeito, onde ella esteja em vigor. Outros, porém, são bem claros — "Desejando experimentar (sic) essa nova forma de casamento..." E o mais interessante é que entre os missivistas, ha muitas criaturas do sexo fraco. A estas principalmente responderam — pois que a todos responderam, enviando uma formula para esse "Casamento por Contrato" os rapazes do Departamento de Publicidade do Programma Serrador. Mas na resposta, se ha uma reclame para o film, ha tambem a insinuação que devem ver esse film, pelo que elle mostra a respeito, dos perigos que correu uma moça que se arriscou a experimentar o matrimonio por essas idéas novas que já vêm dominando em alguns recantos da America do Norte.

De facto, no film "Casamento por Contrato", nós vemos Patsy Ruth Miller aceitando a theoria nova, e casando-se... para, acabado o prazo, se ver abandonada pelo primeiro marido, e contrahindo outras e outras nupcias com homens que viam nella apenas uma mulher que servia para... amante legal, pois que não faz outra coisa o "Casamento por Contrato" senão amantes a prazo certo. E' por isso mesmo um film lindissimo, da Tiffany Sthal, que o Programma Serrador vae lançar na proxima segunda-feira, no Odeon, e para o qual se fez aquella reclame especial. E, dado o barulho que já se fez em torno delle, é de esperar que todo o Rio de Janeiro, que caiu no logro do annuncio, agora queira conhecer, pelo menos, um caso de "Casamento por Contrato".

"DIARIO NACIONAL"
MATUTINO PAULISTANO DE GRANDE CIRCULAÇÃO
AS ASSIGNATURAS INICIAM-SE EM QUALQUER EPOCA
ANNO.. Rs. 40$000 — SEMESTRE.. Rs. 22$000
PARA ANNUNCIOS E ASSIGNATURAS NA SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 145 — Antonio Herrera

MARITIMAS

AS CLASSES MARITIMAS DO BRASIL INTEIRO SE ORGANIZAM

Para isso, as grandes associações daqui e dos Estados estão em franco entendimento.

As classes maritimas do Brasil se organizam. Isso já não constitue uma novidade e nem um sonho... Vimos de perto acompanhando esse movimento, portanto, falamos baseados. São milhares de homens — "braços fortes do trabalho" — que, depois de uma luta dolorosa em que têm vivido — esquecidos, abandonados de si mesmos, por que têm sido abandonados de si mesmos, por que têm sido abandonados e esquecidos por todos, despertam. Despertam para a luta; mas E' por que?

Porque as classes maritimas do Brasil, não possuem uma organização social, siquer, regular. Demais — isso affirma quem o póde affirmar — existe, no seio delles, mais do que no seio de qualquer outra sua congenere, o orgulho da... farda; do galão; de espécie de classe, etc. etc...

E' isso um dos maiores, senão o maior obstaculo, até hoje, para organização dos maritimos entre nós.

Mas ahi está a lição dos padeiros. Desejamos que essa victoria tão palpitante, por todos os motivos, alcançada pelos padeiros, repercuta, intenso e duradouramente, no seio dos homens do mar do paiz.

A VICTORIA DOS PADEIROS E AS CLASSES MARITIMAS

E' ella, a nosso ver, para estas, mais que um exemplo. — Um programma em execução.

A victoria que os padeiros do Rio, acabam de obter — victoria branca, immaculada — sobre os seus patrões; e a todas as classes trabalhadoras deve servir de um palpitante exemplo. Ás classes maritimas, deve servir de um ensinamento para execução. E' que, estas, duas, tres e mais vezes numerosas que aquellas, de certo empregando-se em um mister mais amplo, mais productivo que as mesmas, hoje se encontram na impossibilidade de ter uma attitude identica á dos padeiros.

NOVO AGENTE DO LLOYD, NA BAHIA, PARTE HOJE PARA AQUELLE ESTADO

Pelo Duque de Caxias, parte hoje, para Bahia, o sr. Cleobolo de Freitas, novo agente do Lloyd naquelle Estado.

OFFICIAES EM TRANSITO

Partem hoje para a Bahia pelo "Duque de Caxias", os seguintes officiaes: Cte. Teixeira de Sousa; capitão, Raymundo de Oliveira; chefe de machinas, Mario Bandeira; 1º e 2º officiaes, respectivamente, srs. Mario Lopes e Rubim; commissario, Nestor Cavalcanti; radio, Orlandino Cardoso.

— Pelo "Baependy", para Montevidéo, partem hoje: cte. Catramby, capitão, Renato Socci; chefe de machinas, José Lino; commissario, João Silva e sub-dito, Coelho.

Na União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Pede-nos a secretaria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil a publicação da seguinte nota:

"A directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, torna publico, para conhecimento dos senhores associados e de quem interessar possa, que o sr. J. B. da Silva Fortes, representante da Sociedade em Curityba, na passada administração, acha-se destituido desse cargo, não podendo, portanto, assignar recibos ou outros quaesquer documentos nesse caracter. As suas attribuições cessaram desde 30 de dezembro de 1928.

A directoria da União, em sua reunião semanal de 10 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) destituir do cargo de inspector regional da Sociedade, no Estado do Paraná, o sr. J. B. da Silva Fortes;

b) prorogar por mais seis mezes a execução dos novos estatutos, na parte referente ás contribuições sociaes, mantendo-se durante esse prazo a joia de réis 50$000;

c) intervir junto da administração da Estrada de Ferro Oeste de Minas, apoiando as reclamações formuladas pelo associado sr. Arnaldo da Cunha Lobo Sotto Maior;

d) tornar dependentes do "visto" dos inspectores regionaes a approvação das propostas de novos socios;

e) approvar o balancete da receita e despesa do mez de março proximo ultimo, apresentado pelo sr. 1.º thesoureiro;

f) approvar a admissão de mais um funccionario para os serviços da secretaria, fixando-lhe os vencimentos;

g) designar o sr. Herculano Augusto do Carmo, para substituir o sr. Francisco Braga Sabido na commissão de redacção dos novos estatutos;

h) nomear o sr. Romeu M. de Carvalho Bastos para inspector regional em Bello Horizonte, por indicação do sr. Germano Daval Filho;

i) lançar em acta um voto de congratulações com os associados, pela feliz solução do caso das cadernetas kilometricas da Oeste de Minas".

2.000 operarios das obras de calçamento se declararam hontem em gréve

Hontem, pela manhã, cerca de 2.000 operarios das obras de calçamento se declararam em gréve devido ao facto não perceberem os salarios que lhes são devidos.

Os patrões fazem recair a culpa sobre a Prefeitura, que lhes não tem pago.

Os chefes de serviço allegam que o sr. Prado Junior emprestou, ao Instituto de Defesa do Café de S. Paulo o dinheiro proveniente do emprestimo para remodelação da cidade.

A valorização artificial do café, que tantos prejuizos tem causado á nação, exige ainda o sacrificio do salario do trabalhador, lançando-os, desse modo, na mais negra miseria.

Ao sr. Prado Junior, causador deste estado de coisas, appellamos no sentido de solucionar tão grave problema.

Um automovel da policia atropela um cyclista na Praça da Republica

O empregado da firma Granado & Cia., Joaquim Ferreira, portuguez, solteiro, de 36 annos, residente á rua S. Luiz Gonzaga, hontem, á noite, passava pela Praça da Republica, em demanda da residencia, pedalando uma bicycleta.

Ao chegar na esquina da rua Senador Euzebio, surgiu o automovel n. 12.573-"M.J.P.", conduzido pelo fiscal de vehiculos R. 136, que, indo de encontro ao cyclista, atirou-o ao solo, ferindo-o na cabeça e em outras partes do corpo.

O fiscal de vehiculos reserva 136 parou o vehiculo que conduzia, apanhou o ferido e levou-o ao Posto Central de Assistencia, para os necessarios curativos e, em seguida, apresentou-se á delegacia do 14º districto, afim de communicar o facto e prestar declarações.

Joaquim Ferreira, em seguida aos soccorros, retirou-se.

Apanhado por um automovel na rua Machado Coelho

O empregado da Light, Pedro Malaquias, solteiro, de 33 annos, residente á Travessa Carlos Gomes n. 1, hontem, quando passava pela rua Machado Coelho, esquina da rua Julio do Carmo, foi colhido por um automovel, recebendo ferimentos contusos na perna do lado direito.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

Creditos ás delegacias fiscaes nos Estados para pagamentos de forragens

A Directoria da Despesa Publica distribuiu ás delegacias fiscaes, nos Estados, os diversos creditos no total de 3.304:308$500, para forrageamento de animaes em serviço no Exercito, pelo regimen de massas.

Soffria constrangimento illegal do 2º delegado auxiliar

O sr. Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª Vara Criminal, por despacho de hontem, julgou prejudicado, em face das informações, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Euclydes Martins, que allegava soffrer constrangimento emanado do 2º delegado auxiliar.

Designações na pasta da Guerra

Por actos de hontem, o ministro da Guerra, foram designados o capitão de engenharia José Machado Lopes, para o cargo de adjunto da 5ª divisão do Departamento da Guerra e o 1º tenente pharmaceutico Antonio de Mello Portella, para effectuar matricula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saude.

VERDADEIRAS AVALANCHES HUMANAS ENCHERAM HONTEM AS SESSÕES DO RIALTO ONDE ESTRÉOU O BELLISSIMO SUPER-FILM ALLEMÃO DO PROGRAMMA URANIA — "O AJUDANTE DO TZAR" — COM IVAN MOSJUKIN E CARMEN BONI

Conforme estava sendo ansiosamente esperada, realizou-se, hontem, no elegante Rialto, a estréa da extraordinaria pellicula tedesca "O Ajudante do Tzar", com que o Programma Urania reabriu a conhecida casa de estréas da rua Chile, na temporada actual.

Uma verdadeira romaria de apreciadores da setima arte acorreu para applaudir enthusiasticamente o desempenho magistral do soberbo astro russo Iwan Mosjukin em collaboração com a deliciosa estrella italiana Carmen Boni. A impressão causada na seleta assistencia, em todas as sessões, foi a melhor possivel e era commum ouvir-se toda a sorte de elogios á maravilhosa obra genial de Wladimir Strichewski. Mais uma vez o publico carioca se certificou da excellencia das producções allemãs que o infatigavel Programma Urania apresenta no Brasil com uma finura de gosto absolutamente requintada. Este luxuoso super-film tem a seu favor circumstancias varias: ao mesmo tempo que focaliza um vigoroso drama amoroso cujo thema se reporta a acontecimentos que se passaram numa das côrtes mais em destaque na velha Europa de antes da guerra mundial, foi confeccionado por um mestre de encenação cinematographica cuja competencia soube preparar um conjunto harmonioso de arte, technica, luxo e literatura. Dado o successo verificado com essa primeira exhibição é muito possivel que o "Ajudante do Tzar" se conserve na tela do Rialto por muitos dias, afim de poder a nossa população deliciar-se com uma obra extraordinaria de belleza artistica.

VIDA PROLETARIA

Reuniões de hoje:

Sociedade União dos Foguistas

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E PORTUARIOS DO BRASIL

Esta União convida todos os seus associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, sabbado, 13 do corrente, á rua Conselheiro Zacharias n. 66.

Ordem do dia:

Parecer da commissão de contas do 2º semestre social;

Leitura da acta da assembléa anterior;

Organização do trafego;

Assumptos geraes;

Expediente.

Deurival Monteiro Silva, 2º secretario.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Séde propria: rua Senador Pompeu, 125

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á séde social, hoje, 12 do corrente, sexta-feira, ás 19 horas, para assistirem á assembléa geral extraordinaria em segunda convocação, cuja ordem do dia é a seguinte: acclamação dos membros da commissão de contas do mez de março proximo passado.

Julio Romualdo de Almeida, 1º secretario.

A PE' EXPOLIADOS!

Os trabalhadores devem propagar o grande festival da "Federação Operaria do Rio de Janeiro" — Realiza-se a 30 do corrente, ás 20 horas, á Praça da Republica n. 56, 2º andar — A "Federação Operaria do Rio de Janeiro"

Tendo em vista a reorganização do proletariado e para levar de vencida as suas aspirações, precisa de recursos, e para distribuir boletins, manifestos, folhetos, jornaes e tudo que possa despertar aquelles que são espezinhados, que são victimas do regimen da exploração do homem pelo homem.

Aquelle que já dentro do seu cerebro acrhiaectou o ideal da liberdade e egualdade, os sympathizantes e o proletariado, tem o dever imprescindivel, de dar o seu apoio moral e material a esta grande iniciatica.

Ns campos, nas obras, nas officinas, nas fabricas, nas ruas, e em toda parte onde se encontrar um proletario consciente, deve fazer irradiar os pensamentos, os ideaes que abraçaram aquelles que, actualmente, compõem a "Federação Operaria do Rio de Janeiro".

Esta festa será de principio ao fim um verdadeiro acto de emancipação humana. Desde a musica ao theatro, desde a conferencia ao acto variado, impulsionará a propaganda de redempção proletaria e humana.

Empreguemos, pois, toda a nossa actividade no engrandecimento da "Federação Operaria do Rio de Janeiro".

Avante, sempre avante!

Que ninguem falte no dia 30 do corrente á Praça da Republica, 56, 2º andar, ás 20 horas.

A pé proletarios!

A Commissão

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO VIAS

De ordem do sr. presidente convoco os associados deste centro, a reunirem-se em assembléa geral orlinaria, á rua Senador Euzebio n. 252, sobrado, no dia 15 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, para interesses geraes e liquidação da questão.

O 1º secretario, Eduardo dos Reis Soares.

CENTRO POLITICO PROLETARIO DE SAPE'

Filiado no Bloco Operario e Camponez — Rua dos Diamantes nº. 86 — Sapé

Convidamos todos os trabalhadores residentes nesta localidade e vizinhanças, sejam socios ou não, a assistirem á assembléa geral que se realizará a 14 do corrente, ás 17 horas, onde será discutida a criação de uma escola nocturna, para socios ou não socios. Será elaborado o programma dum grandioso festival sportivo. Todos os camaradas que jogam football deverão comparecer a esta reunião, afim de se organizar um team que disputará uma prova neste festival.

Será este o inicio do departamento sportivo, apresentando em campo um team disciplinado, capaz de perder ou vencer.

Pedimos aos camaradas trazerem seus titulos eleitoraes para serem registrados neste centro e os que querem tirar titulos trarão registro civil ou certidão de casamento.

J. A. O., secretario.

N. B. — Convidamos a comparecer no dia 14, ás 17 horas os seguintes camaradas: — Henrique Vera Gomes, Licinio José de Moura, Edemundo Barros, José Pedro Francisco, Justino Pedro da Silva, Alexandre Pedro da Silva.

1º DE MAIO

O Comité Pró-C. G. T. e a Federação Syndical Regional do Rio, Commemoram condignamente o dia 1º de Maio

O 1º DE MAIO, SERA' O DIA DA FUNDAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO DO BRASIL!

A commemoração do dia 1º de maio deste anno, terá uma grande significação para a historia da luta do proletariado do Brasil, contra seus exploradores.

Se em 1927 o proletariado da região se unificava sob a bandeira da Federação Syndical Regional do Rio, em 1929 se unificará no plano nacional sob o controle da Confederação Geral do Trabalho e, como complemento no plano continental, arregimentando-se na Confederação Syndical Latino-Americana!

O proletariado do Rio saberá honrar o seu passado. Nós veremos reproduzidas as formidaveis manifestações de 1919, aliás, hoje mais conscienciosas e organizadas.

O momento que atravessamos exige de nós todos um esforço, para concentrarmos todas as nossas energias em torno da criação da entidade maxima do proletariado brasileiro: a C. G. T.!

Portanto, o 1º de maio deste anno marcará a conclusão de uma grande obra, no sentido de organizar e apparelhar a classe proletaria do Brasil para os embates da luta de classes.

A 1º de maio deste anno, nenhum trabalhador consciente deve furtar-se a concorrer para a grandiosidade das manifestações da maior data proletaria.

Todos ao comicio da Praça Mauá, ás 14 horas e á sessão solenne do encerramento do Congresso Operario Nacional e da fundação da C. G. T. do Brasil!

Viva a confraternização do proletariado internacional!

Viva a Confederação Geral do Trabalho do Brasil!

Viva a Confederação Syndical Latino Americana!

O Comité Pró-C. G. T.

GRANDE FESTIVAL ORGANIZADO PELA DIRECTORIA DA UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Grande festival organizado pela directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, em beneficio da campanha encetada pela mesma União para o cumprimento da lei de ferias, a realizar-se, amanhã, 13 do corrente, ás 8 3|4 da noite, no salão theatro da Resistencia, á rua Camerino n. 66, sobrado, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Programma:

Pelo conjunto Arte e Instrucção — 1ª parte — Importante drama operario em 4 actos, "Gaspar, o serralheiro", com a seguinte distribuição:

Adelina, srta. Anna Gomes; Pedro de Andrade, Antonio de Almeida; Gaspar, o serralheiro, M. de Oliveira; Pinoia (aprendiz), Carlos Fonseca; Leonel (filho de Gaspar), Boaventura da Silva; D. José (fidalgo), Henrique de Carvalho; Matheus (contra-mestre), João Fernandes; Diogo (guarda-livros), José Diogo; Antonio (aprendiz), Mancel dos Santos; Francisco (idem), Albino Pinto; 1º operario, Uqueedo Pinto Earbosa; 2º operario, J. Gomes. — Acção na cidade do Porto.

2ª parte — Um bello acto de cabaret, no qual tomarão parte diversos artistas e amadores comperados por Carlos Fonseca e M. de Oliveira.

3ª parte — Baile familiar.

Movimento — Enscenação de Miguel de Oliveira; director de scena, Carlos Fonseca; ponto, A. de Carvalho; contra-regra, João Gonçalves; machinista, N. N.; adereços, J. Costa; electricista, A. Portella; guarda-roupa, sra. Julia Ventura, e cabelleireiro, Abilio Albbinana.

N. B. — A commissão vedará a entrada a quem julgar conveniente. A directoria agradecerá a todos que concorrerem para esse festival.

CAIXA B. 15 DE NOVEMBRO
Grande festival á rua Saccadura Cabral n. 41

Realiza-se no sabbado, 20 do corrente, um grandioso festival em beneficio do patrimonio social da Caixa Beneficente 15 de Novembro, com o seguinte programma:

1ª parte — Um animadissimo baile familiar ao som de um bom "jazz-band".

2ª parte — Distribuição de 4 lindos premios: sendo dois para senhoras e dois para homens.

3ª parte — Haverá diversas surpresas que muito agradarão a assistencia.

A CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO E A JUVENTUDE PROLETARIA

Approxima-se a data em que de maneira definitiva será fundada a nossa Confederação Geral do Trabalho! O Congresso Operario Nacional tem, portanto, a seu cargo, a concretização dessa suprema aspiração e necessidade de todos os explorados do Brasil.

Mas, não será este, apenas, o fim do Congresso. Multas outras e importantissimas tarefas se impõem ante os militantes que ali representam todas as differentes organizações operarias de todo o paiz.

Dia a dia mais se aggrava a situação do operariado, aggravação esta que é evidenciada pelo conjuncto crescente do numero de jovens em todo o paiz. Primeiro as fabricas de fumo de Bahia, depois os padeiros e os tecelões do Rio Grande do Sul, e outras tantas até termos, finalmente, as formidaveis greves dos graphicos de São Paulo e dos padeiros do Rio. Por outro lado o patronato, armando e Estado burguez e a policia, começa a assentar suas baterias sobre o proletariado, iniciando uma feroz reacção contra as organizações e os militantes proletarios.

Ante esta situação é necessario não só retrahir a emigração de todas as forças proletarias dispersas, mas sim da trahir um plano em que esses forças possam trabalhar, com acerto e precisão, e em pouco caminho da victoria. Para isto é preciso não só estudar detalhadamente toda a situação, mas ainda traçar tarefas em separado para as differentes partes do proletariado.

Assim, importantes questões sobre a Juventude trabalhadora deverão ser cuidadosamente acentiladas. A importancia dessa questão da juventude está hoje plenamente reconhecida pelo proletariado adulto, sabendo-se que nenhuma luta seria pode ser levada a effeito sem a participação da juventude, não só porque occupam já um importante logar na industria, e porque constituem uma formidavel reserva de forças pelo seu enthusiasmo e seu numero, mas ainda, é principalmente, porque constitue uma das partes mais exploradoras do proletariado.

Com effeito, em nenhuma organização, nem protecção official, trabalhando como adultos, apezar de sua força inferior, para ganhar ninharias; sem nenhum direito politico, a juventude necessita de outros desde já de um modo decisivo na luta entre operarios e patrões.

Para não necessitar ella do auxilio e da orientação do operariado adulto e este auxilio absolutamente não só lhe foi negado como lhe foi offerecido.

Assim é que a juventude compareceu á Conferencia de syndicatos de janeiro, assim é que está fundado o Comité Juvenil pró Confederação Geral do Trabalho, assim é que este comité foi convidado a se representar ao Congresso Operario Nacional, para participar da elaboração do plano de trabalhos entre os jovens e para os pobre sA4v|él Asthaol nauno para os jovens trabalhadores.

Para não necessitar esse Comité do apoio de toda a juventude proletaria da cidade e dos campos e essa acção deve ser prestado, organizando-se nas fabricas e officinas sub-comités e grupos juvenis que deverão entrar em Juvenil Central.

Agora é o momento da juventude livrar-se um pouco da terrivel exploração que a opprime! Approveitemos esse ambiente da agitação e de approvação da exploração para em signal de protesto tratarmos dos nossos direitos, organizando-nos, solidariamente!

Contra a exploração desenfreada que estamos sujeitos! Contra as perseguições e a reacção policial! Contra a miseria e a fome! Em defesa dos nossos direitos! Em defesa dos companheiros em greve de São Paulo, jovens trabalhadores do Brasil!

Organizemo-nos nos nossos syndicatos, preparemos os nossos grupos e sub-comités juvenis!

Apoiemos o Congresso Operario Nacional e a Confederação Geral do Trabalho!

Viva a União Internacional dos Operarios jovens e adultos!

Viva a juventude proletaria do Brasil!

O Comité Juvenil pró Confederação Geral do Trabalho.

Requereu aposentadoria

Por ter requerido aposentadoria, o director geral dos Correios mandou submetter á inspecção de saude o carteiro de 1ª classe da mesma repartição João Paes Sardinha.

A ESTRÉA DE "CULPAS DE AMOR" — DAR-SE-Á NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA NO CINEMA CAPITOLIO

Quando se annunciou que Lily Damita, a bella artista franceza, fôra contratada pela United Artists, todos os seus fans sentiram-se satisfeitos, em virtude de lhes estar assegurada, de agora em deante, a visão de todos os seus trabalhos. Lily Damita, desde que appareceu nas telas brasileiras em "A Boneca de Paris", que se tornou uma das preferidas da nossa platéa e cada nova exhibição de um film seu a onda compacta de seus adoradores enfileirava-se á porta dos cinemas, tentando ver e gozar a visão maravilhosa da sua presença.

Lily Damita está agora em Hollywood; a United Artists a contratou e no elenco dessa companhia ella appareceu em "Culpas de Amor", um film que teve a direcção experimentada de Herbert Brenon e que Ronald Colman emprestou a sua mascula figura e o magnetismo de sua personalidade, vivendo um dos melhores papeis da sua carreira.

"Culpas de Amor" estréa, na proxima segunda-feira no Cinema Capitolio, saciando assim a curiosidade de todo o publico e indo conquistar para a United Artists mais uma victoria.

Ronald Colman e Lily Damita vão arrebatar as platéas com seus idyllios, com as scenas de amor que vivem, através scenas admiraveis de belleza e encanto. O argumento do film foi tirado de uma novella de Joseph Conrad, famoso escriptor da lingua ingleza e pela sua acção vibrante, pela intensidade de suas sequencias e por todo o romance que descreve, narrado num ambiente de poesia e seducção — o Oriente — está destinado ao agrado de todos os que a elle assistirem.

Audacia — Amor — Aventura!

TRES ELEMENTOS VIBRANTES NUM MESMO FILM — A APRESENTAÇÃO DE "CAVALLEIROS INVICTOS", DA METRO-GOLDWYN-MAYER, NO GLORIA, AMANHÃ

Audacia, Amor, Aventura! Delles sempre precisou, em todos os tempos, os grandes romances, as grandes manifestações dos seus namorados... São tres elementos que, conjugados, fazem a felicidade de qualquer mortal, porque são tres elementos que vibram, que levam a criatura ás maiores conquistas, incitam á maior expansão da alma e do coração...

Tim Mc Coy, esse esplendido artista generico que a Metro-Goldwyn-Mayer tem de ha muito no seu elenco, e que mereceu dos seus estupendos trabalhos é senhor de muitos e muitos "fans", vae apparecer, agora, em mais um trabalho cujo entrecho não prescinde dos preditados daquelles tres elementos. Em verdade, "Cavalleiros Invictos", a producção Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear segunda-feira, dia 15, é mais uma empolgante historia em que a audacia, o amor e a aventura, unidas, conjugam para a finalidade esplendida do recreio magnifico que representa esse film, em que não ha apenas a sympathia da figura de Tim Mc Coy, mas tambem a figura linda, amabilissima, de Dorothy Sebastian.

A vida privada da mais deliciosa "sereia" da historia...

Imaginem a delicia que será, admirar através a linguagem prodigiosa do sub-entendimento que é a linguagem do cinema, alguns capitulos da vida encantadora de frivolidades e delicioso peccadilhos que essa caprichosa senhora Helena de Troya fez neste mundo... O prazer excepcional que será ver Maria Corda, maravilhosamente bella e provocante na pelle da "Bella Helena"; ver Ricardo Cortez, imponente e bello na personalidade do seductor Páris, ver Lewis Stone, concentrado, correcto, perfeito, na personagem do marido de Helena, o imponderavel Menelaus... Imagine, imagine tudo isso, todos esses encantos reunidos, esses predicados deliciosos juntos, numa trama em que é apresentada muita coisa da vida da rainha de Sparta, mas apresentada sob um prisma de alegria, sob uma ironia satirica esplendidamente observadora e jovial...

E imagine mais que isso, todas essas coisas lindas e boas, collocadas num scenario em que tudo é belleza e esthesia; em que tudo é brilho, é encantamento; em que as figuras se animam sob "back-grounds" de velludo e "lamé", em que as silhuetas se reflectem em marmores e crystaes, em que o "passeportout" de todos os "sets", é toda uma composição maravilhosamente florida e bella.

Imagine toda essa serie de coisas deslumbrantes e bellas, e por certo achará que não deverá perder a delicia de assistir no Odeon, no proximo dia 22, esse film-maravilha que é "A Vida Privada de Helena de Troya", producção que a First National realizou e que a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil vae apresentar, naquelle cinema, ao nosso publico.

Uma interessante divulgação scientifica feita pelo film "A hygiene do casamento"

De hoje a domingo o Phenix dará as ultimas exhibições de Aphrodite e dos quadros de nu' artistico. Segunda-feira já entra em programma um novo film "A hygiene do casamento". O mesmo que as differentes peças de uma machina, que para o seu bom funccionamento devem conservar-se perfeitamente limpas e lubrificadas, assim o corpo humano, o mais maravilhoso de todos os machinismos deve conservar as regras de completa hygiene que levrão os seus orgãos ao perfeito funccionamento. Os gregos e romanos rendiam á hygiene um culto quasi que sagrado e as suas salas de banho eram o compartimento mais confortavel das suas casas, por isso viviam elles longos annos.

Este film vae mostrar quão necessaria é á saude as regras de hygiene.

A LOTERIA DE MINAS pagou, em data de 8 deste, ao sr. coronel Astolpho Brum, commerciante em Muriahé, o premio de 600:000$000, que coube ao bilhete 7625, na extracção do dia 3 deste mez.

FERRO QUINA BISLERI
O melhor aperitivo

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de hora infantil pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite. — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco—Notas de sciencia, arte e literatura — Literatura portugueza pelo prof. Antenor Nascentes, do Collegio Pedro II — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da srta. Gilda de Abreu, sr. Demetrio Ribeiro Sobrinho e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos Parlophon.

Das 21 ás 21,15 horas — Programma de discos especiaes Columbia.

Das 21,15 horas em deante — Programma de nosso Studió, no qual tomarão parte gentilmente a srta. Sylvia Ribeiro e a sra. Yvetta Ribeiro, e os srs. Demetrio Ribeiro (tenor), Ernani Dias (baixo). Ao piano, a sra. d. Aristhéa de Araujo Jorge.

O Studio e a Secretaria da Sociedade Radio Educadora do Brasil acham-se abertos das 16 horas em deante, na rua Treze de Maio n. 44, 2º andar, telephone Central 1053.

Os primeiros passos do estabelecimento de credito "União Brasileira"

A primeira reunião da directoria da "União Brasileira", após a sua assembléa de constituição, presidida pelo sr. Pandiá Calogeras, feriu os pontos immediatos da irradiação cooperativista a todos os Estados do paiz.

Deliberou-se, entre outros assumptos, a organização de uma commissão para collaborar, conjuntamente com o sr. Rufino Alves Sobrinho, director-technico da "União Brasileira", na installação dos trabalhos de melhoramentos iniciados na vasta zona do Valle do Rio Doce, e, notadamente, em Caratinga, para cujos estabelecimentos já foram adquiridos materiaes indispensaveis.

A Commissão, convidada para esse fim, será composta dos srs. Alfredo Sá, Daniel Serapião de Carvalho, cels. Antonio Fernandes da Silva, José Vasconcellos, Antonio Saturnino, Guilherme Frederico Boy, Antonio de Oliveira Catucá, pharmaceuticos José Callazans, Francisco de Abreu Mafra e cap. Calix Malafaia da Silva.

A "União Brasileira", voltando, na primeira reunião de sua directoria, a attenção para uma das mais ricas e desprotegidas zonas de Minas, em cujas florestas dormem materias primas inexgotaveis, concretiza, pela acção immediata, uma das maiores divisas de seu programma cooperativista.

Annexação de uma collectoria federal em Minas

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes annexou a collectoria de rendas federaes de Manga á de Jaboticabal, por se achar acephala aquella estação fiscal.

O escrivão da collectoria de Caicó requereu exoneração

Requereu sua exoneração do logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Caicó, no Rio Grande do Norte, o sr. Floro Endoxio Dantas. A respeito, o director geral do Thesouro recommendou ao respectivo delegado fiscal prestar informações a respeito.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Facuid. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 30, 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

Dr Arnaldo Cavalcanti Assistente da Faculdade Cirurgia — Gynecologia — Partos.
7 SETEMBRO, 135 — 1.º
A's 16 horas

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologne, Paris.
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas (gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle, e impotencia. Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala n. 1. Phone Central 0509. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Drs. HEITOR MONIZ e FRUCTUOSO BULCÃO, advogados — AVENIDA RIO BRANCO, 90 — 1.º andar.

Dr. Joaquim A. de Brito
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757
Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6
Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2652
Residencia: rua General Dyonisio, 61. Sul 0554

Diario Carioca

Director-thesoureiro
SEBASTIÃO MENDES DE BRITO

EXPEDIENTE

12 DE ABRIL DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: | Redacção, Central 1559 | Gerencia, Central 0824 | Publicidade, Central 0178

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		(Paizes da Convenção Postal Universal)	
Anno. . . .	50$000	Anno. . . .	140$000
Semestre . . .	28$000	Semestre. . .	75$000
Para o estrangeiro: (Paizes da Convenção Postal Americana)		Venda avulsa	200 réis
Anno. . . .	70$000	Interior,	300 réis
Semestre. . .	40$000		

Distribuidor: Vicente Perrota
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

Chefe da secção de publicidade: Felippe E. de Lima, Largo da Carioca, 15, sobrado.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizado pela gerencia do "Diario Carioca", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

Está percorrendo o interior dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, a serviço deste jornal, o sr. Carlos Simões.

Está percorrendo a zona da E. F. Paulista e Sorocabana, a serviço deste jornal, o sr. Randolpho Homem de Mello.

MANIFESTAÇÃO EXPRESSIVA

O discurso em que um deputado da Assembléa estadual de São Paulo, saudando o sr. Julio Prestes, em Baurú, fez a apologia dos methodos reaccionarios, deve ter correspondido ao pensamento da politica dominante naquelle grande Estado da Federação e que se vae manifestando no paiz inteiro.

Seria perfeitamente absurdo que um discurso do caracter official fosse commettido a alguem capaz de sacrificar as formulas convencionaes.

Não faltaria, desde logo, a manifestação de uma completa reprovação ás demasias do orador que, por sua conta, houvesse praticado o despauterio de taes manifestações.

No caso de São Paulo, porém, ninguem espera quaesquer atitudes desapprovando a oração com que foi saudado o seu presidente.

Ao contrario, o que todos vêem, no episodio, é a manifestação typica da mentalidade da actual politica paulista que parece destinada a deshonrar as tradições gloriosas e os sentimentos liberaes dos grandes politicos que sairam do seu seio para governar o paiz, consoante o mais adeantado espirito republicano.

Na impossibilidade de seguir as pégadas das grandes figuras que encheram o nosso scenario politico, com a sua actuação inspirada nos sentimentos de liberdade e obedientes ás normas do direito e da justiça, a nova geração que o golpe da fortuna premiou na roleta das eventualidades politicas com os postos de commando, busca instituir uma nova éra que se caracteriza tendo por apanagio a truculencia.

Mas, não lhes satisfaz a pratica velada da violencia; é preciso que a opinião publica saiba que ella não é, apenas, um meio de governo, mas um verdadeiro principio que se procura implantar, francamente, desabusadamente.

O sr. Julio Prestes não tem feito outra coisa no seu governo, senão desrespeitar systematicamente todas as leis e todos os direitos dos seus adversarios.

A reacção official em torno das eleições effectuadas sob o seu governo tem attingido extremos de verdadeira selvageria.

O discurso do deputado Piza não é, pois, de modo algum, uma revelação para os que acompanham a desenvoltura crescente com que a politica official de São Paulo vae affrontando a opinião publica.

Constitue, ao contrario, uma manifestação expressiva do que estaria reservado a este paiz, se as aspirações do pupillo do sr. Washington Luis se convertessem em realidade e o vissemos elevado á presidencia da Republica.

E' bem verdade que os processos actuaes não estão longe dos methodos que transparecem no discurso de Bauru', como os traços geraes de uma plataforma de governo.

Haveria uma consolidação do regimen de violencias que nestes ultimos dias se têm repetido com frequencia alarmante e que tanto compromettem a nossa cultura e o nosso progresso moral — aggravado pelas qualidades pessoaes do presidente desabusado que vae implantando em São Paulo a politica ultrajante de um mandonismo estreito e brutal.

A DEMISSÃO DO PROMOTOR SABOIA DE MEDEIROS

Renovando o seu gesto para com o sr. André de Faria Pereira, demittiu o presidente da Republica outro membro do Ministerio Publico, o sr. Saboia de Medeiros, sem nenhum respeito ás exigencias da lei em taes casos. Diz-se, com fundamento, que motivou a demissão ter o sr. Saboia enunciado, como jurista e jornalista, opinião favoravel ao *direito de gréve*, commentando a maneira pela qual está sendo esse direito negado aos graphicos de São Paulo. Se assim foi, (e deante do artigo do ex-promotor, dado a publico no *O Jornal*, em a sua edição de 4), merece o acto presidencial a mais severa reprovação dos que ainda *pensam e sentem republicanamente*.

Nem, ao menos, para attenuação da violencia, póde surgir, *a sério*, a desculpa de haver o alludido funccionario da Justiça se excedido na sua manifestação juridico-jornalistica.

Quem quer que ler o artigo, ha de, necessariamente, reconhecer que elle constitue, (como, aliás, quasi toda a producção, na imprensa, do sr. Saboia), um modelo, entre nós, cada vez mais raro, de doutrinação serena e calma. Expõe o mestre jurista, em linguagem accessivel ao commum dos leitores, a sua these, baseando-se no texto da lei e na boa doutrina, para concluir desta fórma, na apreciação, em conjunto, da complexa *questão social*:

— "...Mas o remedio para o mal nem póde ser esta injusta sortida dos beleguins policiaes contra operarios que não transpuzeram os limites da liberdade solennemente garantida na Constituição, nem uns tantos palliativos, mais ou menos complicados, cuja efficacia therapeutica a pratica se encarrega de desmentir. O mal é profundo: e a diathese, de ordem preponderantemente moral, só por effeito das forças moraes póde ter remedio. Ha quarenta annos que Theodoro Ziegler proclamou a questão social uma questão moral. "Die soziale Frage eine sitliche Frage". A verdade desta proposição me parece cada vez mais evidente, tanto mais quanto para mim a moral é substancialmente inseparavel da religião que lhe reforma a substructura necessaria".

Se acreditassemos, como ahi se suppõe geralmente, que o actual presidente da Republica disséra ser simples "questão de Policia" o problema maximo da nossa época, divulgariamos na demissão arbitraria a contrariedade insoffrida de um oppositor: — teria a opinião que enxergasse mera *questão policial* no conflicto social-economico se vingado da opinião que, nesse conflicto, depára, como vimos, uma *questão moral-religiosa*.

Nem seria a primeira vez em que uma divergencia de opiniões tivesse bastante força para determinar actos violentos. Repetidos foram esses actos, durante seculos, por causa de não tolerarem os inquisidores christãos, que os judeus formassem, acerca da Divindade, idéa differente da que elles alimentavam...

Mas, na realidade, e a bem dos creditos do chefe do Estado, elle não affirmou, em nenhuma época, positivamente, que a questão social ou a questão operaria se reduzia A UMA QUESTAO DE POLICIA.

O que, a respeito, o sr. Washington Luis disse, foi o seguinte, apresentando, a 25 de janeiro de 1920, no Theatro Municipal de São Paulo, o programma do seu governo estadual:

"Ainda por alguns annos, e eu falo para o minuto de um quadriennio, entre nós, em São Paulo, pelo menos, A AGITAÇAO OPERARIA E' UMA QUESTAO QUE INTERESSA MAIS A' ORDEM PUBLICA DO QUE A' ORDEM SOCIAL; representa ella o estado de espirito de alguns operarios, mas não o estado de uma sociedade. Homens vindos de outros climas, habituados a outras leis, martyrizados por soffrimentos por nós desconhecidos, exacerbados por males que aqui não medraram, agitam-se e agitam, num momento propicio, como seja o da carestia da vida, intercorrentemente produzida pela guerra européa, a falar de reivindicações, que lhes não foram negadas, a reclamar contra situações que não existem".

Adeante concedia o presidente-eleito de São Paulo fossem promovidas algumas reformas:

— "A jornada de oito horas, a regulamentação do trabalho feminino e a do menor, a assistencia obrigatoria, inclusivé a do trabalho, a regulamentação dos accidentes no trabalho e em consequencia do trabalho, se não resolvem definitivamente, porque nada ha definitivo sobre a terra, melhoram a situação, permittindo a formação e a manutenção do lar honesto e affectivo, o bem estar, a familia, que, em summa, é a suprema aspiração".

Já doutra feita, transcrevendo estes periodos, mostravamos que a phrase em a qual apparece a phrase tantas vezes alludida, "exprime, ao mesmo tempo, o optimismo de pessoa alheia aos soffrimentos da gente proletaria e a visão unilateral de um ex-secretario da Segurança Publica, duramente impressionado com atitudes de anarchistas estrangeiros que tinham motivado, da sua parte, conhecidas providencias repressivas e preventivas".

Demais, cumpre attender a que (como elle proprio accentua), os seus conceitos tinham applicação *a um logar e a um tempo determinados*: — São Paulo de logo após a guerra. Afigurava-se ao sr. Washington, então, que a carestia da vida era phenomeno *intercorrente*...

Agora, passados oito annos, e não obstante as promessas da *estabilização*, é possivel que elle convenha na existencia de uma crise muito mais complicada, oriunda de causas outras, que não a guerra.

Outrosim, é de crer não negue a alarmante persistencia do máo estar que vem affligindo, desde muito, as classes proletarias, justificando as suas reivindicações.

E se tudo isto se verifica, como explicar a recusa de *legitimidade* do *direito de gréve*, até ao ponto de leval-o a demittir um membro do Ministerio Publico, porque, como jurista e jornalista, *theoricamente a sustentou?*

Torna-se ainda mais clamoroso o facto quando se considera que a *gréve* em debate visa, exactamente, restabelecer o imperio de leis preconizadas, em 1920, pelo proprio sr. Washington. Toda gente está farta de saber que os graphicos de São Paulo lutam pelo cumprimento da lei de accidentes, da lei protectora do trabalho feminino e do trabalho dos menores e da lei de férias.

Tem a *gréve*, portanto, objectivos honestos, razoaveis, tanto mais quanto é certo que a plutocracia que domina aquelle Estado e, por conseguinte, a Republica, annuncia os seus propositos de pôr abaixo a nossa escassa e minguada legislação trabalhista.

EVARISTO DE MORAES

NOMES DE RUAS

Um telegramma de São Paulo nos traz a noticia de que a Municipalidade de Capão Bonito resolveu substituir o nome de "Marechal Floriano" pelo de "Presidente Julio Prestes", na rua principal daquella localidade.

E' um acto de sabujismo que se vae tornando communissimo em todo o paiz.

Logo que se organizou o Districto Federal, a mudança dos nomes de ruas e praças da cidade, só podia ser feita em virtude de lei do Conselho Municipal.

Mais tarde, numa das muitas reformas que a lei organica foi soffrendo, deu-se ao prefeito essa attribuição. A modificação foi simplesmente desastrosa!

Um prefeito passa por uma rua e implica com o nome. Não trata de saber qual o motivo porque foi dado aquella denominação: muda-a summariamente, collocando o de um outro personagem qualquer.

Ha casos que podem servir de exemplo. Existe, transversal á rua do Estacio de Sá, uma rua que de um certo ponto por deante forma uma pequena collina e que vae terminar na rua Aristides Lobo. Essa rua foi aberta em terrenos da familia Santos Rodrigues. O chefe da familia, presidente da Camara Municipal, exigiu dos parentes cedessem gratuitamente aquelles terrenos para a abertura do logradouro, que teve, como justa homenagem, o seu nome.

Essa denominação — "rua Santos Rodrigues" — vigorou durante muitos annos. Um bello dia, um prefeito qualquer, entendeu mudar o nome; e, dahi por deante, passou aquelle logradouro a denominar-se "rua Maia Lacerda".

Ora, é incontestavel que Maia Lacerda prestou serviços á cidade, como vereador e presidente da Camara, mas, em primeiro logar, já existia outra rua com o seu nome, e, depois, chegava a ser uma iniquidade que se retirasse a antiga denominação, dados os motivos que a determinaram, para homenagear quem já fôra homenageado.

Ao lado do edificio da estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil, existe uma rua, que tinha o nome de Dr. João Ricardo. Fôra um medico da pobreza, estimadissimo, de um coração generoso, proporcionando aos desherdados da sorte toda a especie de beneficios. O seu feretro foi carregado por toda a população daquelle local, onde elle sempre residiu e exerceu a sua clinica. Certo dia, um prefeito entendeu substituir o nome do Dr. João Ricardo pelo do general Bento Ribeiro, que nunca ali morou, que nenhum melhoramento fez no local e que já havia sido homenageado com a denominação de uma estação suburbana, que hoje é um verdadeiro bairro!

João Ricardo não mais figura nas placas da rua em que viveu; em compensação, o general Bento Ribeiro, além de um bairro da cidade, tem mais uma rua! Um, com duas homenagens; outro, sem nenhuma, com a aggravante de ter sido o seu nome retirado, como se elle fôra indigno de figurar nas placas!

O nome do fundador dos cursos de bellas artes no Brasil, foi tambem expulso das placas de uma rua, que fica ao lado da Escola de Bellas Artes, porque um prefeito, muito sabido para outras coisas, ignorava, de certo, a razão daquelle nome. Passou, leu o nome nas placas, e, sem indagar quem fôra aquelle personagem, mudou a denominação!

A rua da Conceição, já foi Vasco da Gama, voltando á denominação antiga; a rua do Nuncio, já foi José Mauricio, voltando a ser Nuncio, embora pela metade, porque á outra deram o nome de Avenida Thomé de Souza. De forma que ninguem sabe porque metade é Nuncio, e metade é Thomé de Souza; menos ainda se comprehende porque de repente deixa de ser rua, para ser avenida!

Que adeantou ter-se dado á rua da Assembléa o nome de "Republica do Perú", se ninguem a conhece por esse nome? Os peruanos que aqui residem, certamente, estimariam muito mais que dessem o nome de sua patria a uma rua nova, cuja denominação se tornasse conhecida e respeitada. A homenagem que se pretendeu prestar ao Perú, é simplesmente ridicula, desde que não teve a sancção popular.

Os nomes de ruas não devem ser mudados. A cidade é grande. Abrem-se constantemente ruas novas. Dêem-se, pois, a estas, os nomes que forem julgados dignos de homenagem; mas não se mudem os das ruas e praças tradicionaes da cidade.

O bairro de Villa Izabel se formou com um plano intelligente.

No fim do antigo boulevard, hoje Avenida 28 de Setembro, a Praça 7 de Março, marcando a data da formação do Ministerio que presidiu a lei do ventre livre. A rua principal tem a data dessa lei e em todas as ruas do bairro, figuram os nomes das grandes figuras politicas e parlamentares do tempo: Duque de Caxias, Visconde de Abaeté, Theodoro da Silva, Torres Homem, Souza Franco, Conselheiro Nabuco, Corrêa de Oliveira...

Que fez um prefeito ignorante de todos esses factos? Retirou o nome "Praça 7 de Março" e lá collocou outras placas: "Praça Barão de Drummond", barão esse que nada teve, ao que me conste, com a lei do ventre livre. A data da formação do Ministerio que deu o primeiro golpe na escravatura, foi assim excluida estupidamente.

Não é, portanto, de surprehender que o nome do marechal Floriano, que podia ter tido erros, mas que defendeu heroicamente o regimen republicano, num periodo de transição dos mais perigosos, houvesse sido substituido pela Camara Municipal de Capão Bonito, em São Paulo, pelo do sr. Julio Prestes, cavalheiro que ha poucos annos era um desconhecido.

Emquanto os administradores e legisladores não tiverem, não direi competencia, mas, pelo menos, o mais elementar bom senso, hão de ser registrados diariamente esses absurdos. O regimen presidencial deu aos que detêem o poder, a convicção de que tudo podem. Para elles não ha freio algum. E dum regimen destes, tudo se deve esperar, menos o razoavel e o justo.

CÁMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador com chuvas, trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio, possivelmente accentuado. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador com chuvas, trovoadas possiveis, salvo a léste, onde de instavel passará a ameaçador, chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio, possivelmente accentuado.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande; trovoadas em S. Paulo. Temperatura: em declinio até Santa Catharina, estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul frescos, até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo — Ameaçador com chuvas, trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio accentuado. Ventos: do quadrante sul, rajadas frescas.

As tabellas de vencimentos — Diz-se que dentro de poucos dias serão publicadas as novas tabellas de vencimentos dos funccionarios com as corrigendas resultantes do deferimento de varias das innumeras reclamações de interessados.

Segundo ouvimos, o presidente da Republica, que tomou a si o encargo de examinar e resolver por sua livre vontade todas essas reclamações, deu-se ao luxo de exarar em certos requerimentos uns tantos despachos positivamente exquisitos, que aberram na ethica administrativa pelo tom de aspereza e irritação, incompativeis com a compostura de um chefe de Estado. Um desses casos é o dos sub-officiaes da secretaria do Senado. Como ficassem percebendo 1:200$ mensaes, quando os seus collegas de categoria correspondente na Camara (os segundos officiaes) ganham 1:250$, resolveram elles solicitar a equiparação. O pedido foi favoravelmente informado no Ministerio da Justiça, mas o presidente o despachou nos seguintes termos: "Apesar da informação, mantenho a minha orientação. Já foram equiparados aos segundos officiaes da Camara. Que mais querem ?"

Ora, antes de mais nada, estas palavras mostram que quem as escreveu não sabe o que é equiparação, pois um 1:200$ não são iguaes a 1:250$. Por outro lado, revelam mais uma das innumeraveis modalidades do genero "braço forte" posto em voga na actual administração. "Mantenho a minha orientação"... Homessa ! O que deve prevalecer é o arbitrio presidencial ou o texto da lei ? E o ar irritadiço com que o sr. Washington termina o seu "veredictum" ? Que culpa têm os serventuarios dos revezes da sua reforma financeira ?

Mas isso não é tudo. Está naquelle Ministerio, devolvido do Cattete, um monte de petições que não foram despachadas e que o presidente devolveu com a seguinte nota do seu proprio punho: "Não merecem estudo". Tinha elle o direito de assim proceder? Os empregados publicos prejudicados formularam os seus requerimentos, com incommodos e despesas de estampilhas, acreditando que os seus casos teriam solução favoravel ou contraria, mas nunca nesses termos grosseiros de quem parece que não tomou chá em criança.

Não resta duvida que o barbado anda mesmo de máos humores.

"Rua Bico de Lacre" — Os poderes publicos de uma cidade do interior paulista, Capão Bonito, acabam de prestar uma homenagem um tanto forçada ao sr. Julio Prestes. Constou ella da substituição de uma simples placa de rua: onde estava "Marechal Floriano" appareceram, ha poucos dias, esculpidas as letras do nome do presidente de São Paulo.

Não ha no Brasil, sem duvida, gloria mais ephemera do que a das placas de ruas. Uma prova disto, aliás, se constata neste mesmo caso de Capão Bonito: o Marechal de Ferro é condemnado, agora, ao olvido dos transeuntes para que um "Bico de Lacre" qualquer tenha sua evidenciazinha. Daqui a alguns annos se verificará coisa identica, de certo, com o actual presidente de S. Paulo.

Mas, convenhamos que os governantes de Capão Bonito erraram: deveriam ter preferido ao nome banal de Julio Prestes o appellido pittoresco de "Bico de Lacre". Para uma cidade com aquelle nome, uma rua com este. Depois, havia a vantagem de poder ser mais duradora éssa denominação, que encerra um tão forte, tão suggestivo colorido.

Uma lei que se impõe — Um funccionario municipal nos escreve, pedindo que aproveitemos o periodo em que os srs. intendentes estão em repouso, para lembrar-lhes a necessidade da votação de uma lei que mande dar aos funccionarios, titulados ou não, que estejam sendo processados administrativamente, dois terços dos vencimentos, emquanto correr o processo.

Argumenta esse missivista, que muitas vezes os funccionarios processados são victimas de uma falsa denuncia e não é justo que durante os mezes em que se está apurando a sua culpa, percam o vencimento integral, pois que, por tal forma, o castigo attinge as suas familias, que têm de curtir fome, sem culpa.

Diz o funccionario que nos escreve:

"Durante todo o tempo do processo, estamos á disposição da Commissão de inquerito, que nos pode chamar a cada momento, marcar as audiencias para a hora que lhe convenha. Não podemos, portanto, arranjar qualquer biscate fóra da Prefeitura. A Prefeitura tem, pois, o dever de nos pagar ao menos uma parte dos nossos vencimentos, já porque não estamos condemnados, já porque é do proprio decoro da funcção que não nos apresentemos ao inquerito de pés no chão, ou em mangas de camisa, por falta absoluta de dinheiro.

A União, sr. redactor, neste ponto é mais humana, porque os seus empregados, emquanto processados administrativamente, ganham dois terços de seus vencimentos, salarios ou jornaes."

Parece-nos justissimo o alvitre, que enderessamos aos srs. intendentes, que poderão aproveitar esse periodo de vadiagem legislativa, para a formulação de projecto de lei que venha resolver o assumpto.

Os methodos de expurgo — Tem se verificado o reapparecimento de ataques de typho icteroide em locaes onde já se haviam feito notificações que determinaram expurgos energicos por parte da Saude Publica.

Contam-se em numero relativamente vultoso as constatações desse genero.

Ora, isso, evidentemente, está a accentuar que taes expurgos carecem de maior efficacia e proficuidade.

Mas verificado que o material empregado pela Saude Publica para desinfecção de fócos, é, como temos daqui sinceramente proclamado em realidae, bom, não ha como se attribuir senão ao seu methodo de emprego, a pouca efficiencia que elle tem demonstrado em certos casos.

O raio de acção do expurgo, procurando dominar os fócos, parece que é muito restricto, limitando-se á casa em que se verificou o caso e a mais alguns predios lateraes.

A direcção da Saude Publica, deante da reactivação de fócos já expurgados, anteriormente, de certo providenciará para que se consigam resultados mais decisivos na boa acção em que está empenhada contra o mal amarillico.

Os cambalachos politicos — Ameaçado de degolla, o sr. Mendonça Martins anda cavando a todo o panno a sua reeleição senatorial por Alagoas. Desenganado de conseguir alguma coisa com os actuaes dominadores da sua terra, decidiu-se a arranjar empenhos de presidentes de outros Estados, inclusive São Paulo, está claro, no sentido de obter que o Cattete interceda em seu favor. E a verdade é que, graças a esse trabalho, o sr. Costa Rego já foi sondado por certos proceres influentes, a quem teriam commovido os argumentos sentimentaes do esguio, do palital secretario da mesa do Senado.

O sr. Costa Rego, porém, vae-se descartando com aquella invencivel habilidade que todos lhe reconhecem. Allega que, de facto, estivera contra a reeleição do sr. Mendonça porque precisava da sua cadeira para si proprio, com os direitos adquiridos em quatro annos de administração nas plagas do sururú. Mas, já agora, tendo-lhe cabido a vaga de senador aberta com o fallecimento do sr. Baptista Accioly, nada mais tinha a vêr "com o peixe", estando o caso affecto exclusivamente ao governador Alvaro Paes, que talvez precisasse mandar para o Monroe alguem que guardasse o logar tambem para elle proprio, como é de praxe nesta democracia de cambalachos, de troca de posições entre os mutualistas da politicagem profissional.

E as coisas estão nesse pé. Se os padrinhos do sr. Mendonça o sustentarem com firmeza, elle alcançará, no maximo, uma cadeira de deputado, substituindo aquelle que fôr designado para servir de "lenço" para o sr. Alvaro Paes na Camara Alta.

A febre amarella em Nictheroy — A situação que atravessa a capital do Estado do Rio de Janeiro, está exigindo providencias do Departamento Nacional de Saude Publica. Sem duvida o medico a quem foi confiada a direcção da hygiene no vizinho Estado é pessoa competente e estará se esforçando por combater o mal.

A verdade, entretanto, é que o Estado está quebrado, pela trinca dos "doutores", e não ha dinheiro com que o sr. Lintz possa bem exercer as suas funcções. Sem recursos, como dar combate sério ao mosquito; como fazer um serviço de isolamento dos enfermos, em condições desejaveis; como estabelecer a fiscalização sanitaria ?

O "doutor" Joaquim Mello, o homem das finanças, vive a pedir verdadeiras esmolas nos bancos.

Está reduzido á situação de um mordedor conhecido, do qual todos fogem. A população de Nictheroy vive, portanto, sériamente ameaçada e, dada a proximidade desta capital, a população daqui tambem se sente intranquilla com o que se passa do outro lado da bahia.

O sr. Clementino Fraga deve voltar suas vistas para o que se passa em Nictheroy. O governo federal precisa intervir ali, para restabelecer as condições sanitarias anteriores á phase de fallencia que o Estado atravessa. Faça, porém, o contrôle do serviço, porque, se entregar o dinheiro ao governo fluminense, nada lucrará a hygiene local, porque a fome pecuniaria dos "estadistas" da Praia Grande é de ordem a devorar tudo quanto caia naquelles cofres arrebentados.

"MISS BRASIL"

O pleito de "Miss Brasil" tinha que soffrer dos mesmos males das eleições politicas. Cabala desenfreiada, "phosphoros", abstenção, não sei se *bico de penna*... Tudo isto, parece, houve em varios dos pleitos regionaes. Ha até, ao que se diz, um caso de dualidade de poderes: duas lindas criaturas maranhenses que disputam o titulo de "miss". Uma, com o "diploma" official. Outra, com uma contestação engatilhada... Tambem num Estado do Sul houve uma tentativa, pelo menos, de contestação. Cabos eleitoraes fizeram vir, ás pressas, uma candidata, depois de perfeitamente officializado o titulo de "Miss"...

Esta phase de agora corresponde, mais ou menos, ao dos reconhecimentos nas assembléas politicas. Ha empenhos fortes em favor de varias das diplomadas. Ha vagas ameaças de "degola". Ha governos estaduaes impertinente e acintosamente cabalando...

E a "torcida" de certas colonias, principalmente do Sul, é intensissima.

Cada habitante do Rio tem hoje o seu palpite.

Num torneio desta natureza os palpites são precarissimos. O jury obedece a uma série complexa de regras e exigencias. Não vae votar de accordo com uma impressão fugitiva de encanto, como qualquer espectador. Julgará pela prova dos autos e não de consciencia, como o outro jury...

Se é possivel determinar, no tropel de sensações que sacode a cidade, quaes as mais cotadas, podemos dizer que as grandes correntes das previsões se dividem entre a carioca, harmoniosa e distincta; a mineira, um rosto lindissimo; a gaúcha, morena exuberante, de olhos tão expressivos; essa elegante, espiritual e gentilissima paranaense; e, talvez, aquella feiticeirinha da Bahia.

Não devemos esquecer tambem a belleza majestatica de "Miss Espirito Santo".

Quanto a mim, prefiro esperar uma surpresa. Uma surpresa que, talvez, venha do norte, de certa silhueta admiravel, que as multidões talvez não hajam ainda reparado.

HEBE

JUSTIÇA...

Os homens de idealismo e de coragem civica que offereceram resistencia armada á prepotencia dos governos despoticos destes ultimos tempos, vão sendo, todos, envolvidos nas malhas dos processos judiciarios. Depois dos heroes da epopéa soberba de 1922, do golpe de São Paulo, em 1924, da conspiração Protogenes, do levante do "São Paulo", dos diversos movimentos nos Estados, recáe agora a pronuncia sobre Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de movimento, no Rio Grande do Sul.

O quinhão de odio, que os instrumentos dos governos tyrannicos reclamavam, chega-lhes á boca.

No processo do Rio Grande, estaria envolvido desde já o sr. Assis Brasil, se não se achasse elle investido de um mandato parlamentar. O juiz que pronunciou os militares pedirá licença á Camara para pronunciar o leader da esquerda. Concedel-a-á a Camara, isto é, o governo? Teremos um caso parlamentar de sensação, pelo menos...

Cadeia para os legionarios da revolta nacional contra governos improbos e truculentos! São os designios da justiça...

A consciencia nacional abstrae-se de dispositivos penaes, de dictames de codigos e complicações de processo, e vê apenas como é absurda essa coisa de justiça.

O paiz atravessa um periodo de convulsão. Governos oriundos da fraude, provocaram e escarneceram por todos os modos a nação. Esta, pelos mais preclaros elementos das suas forças armadas e da sua brava juventude militar, rebellou-se contra a oppressão e o escarneo dos exploradores de posições conquistadas á revelia da vontade popular. Seguiram-se crimes ignobeis, saques, peculatos, abominações, tudo em nome da "legalidade".

Vão para a cadeia os que attenderam o appello da consciencia nacional, os que derramaram o seu sangue, sacrificaram tudo pela causa do paiz.

Os que massacraram innocentes, os que saquearam o thesouro em nome da "defesa da ordem", os que requisitaram todas as formas de vindicta e de crueldade, ahi estão installados nos seus palacetes de após "legalidade", pompeando nos seus automoveis de luxo, tripudiando sobre os vencidos.

A ficção da justiça! As sentenças da consciencia nacional são muito outras, e nellas não se immolam innocentes nem se corôam reprobos.

H. Z.

POBRES BELLEZAS !

Ellas ahi estão, quasi todas, umas a chegar por terra, outras por mar, outras, num rasgo de modernismo arrojado, pelos ares, como deve andar sempre o que é bello e inaccessivel aos humanos. A cidade engalana-se para recebel-as como a hospedes da mais fina distincção. Paira no ar uma alegria estranha, um cumulo de sensações jámais sentidas, como se houvesse festa no céo. Douram-se nos jardins as copas das acacias, dissipando as tristezas das quaresmas. E', realmente, a éra da belleza que nos desponta deste outomno radiante, cheio de graça e de luz.

Mas, de tudo o que me tem mais impressionado não são propriamente ellas: é o que se conta a respeito dellas. Já se vê que os homens, juizes imparciaes quando se trata do eterno feminino, agradam-se de todas, como no velho *couplet* da zarzuela. Louras, morenas, altas, baixas, *les gustan todas en general*... Agora, entre as mulheres, o caso muda de figura. Não ha nem *parti pris*, nem severa parcialidade, nem preferencias de qualquer natureza. O que, em verdade, existe, são commentarios de desconcertar, de commum envenenados pela rivalidade do sexo. No carrancudo tribunal feminino, ellas julgadas por ellas, o julgamento é terrivel e não ha sentença que as absolva.

Tenho sobre o assumpto escutado os mais arrevezados conceitos. Ainda hontem, num sarau intimo, um grupo de senhoras junto á minha bisbilhotice de reporter trinchava o prato do dia, esse condimentado acepipe das "misses", com incrivel azedume e censuravel predisposição dyspeptica. Uma por uma, as pobres concurrentes ao sensacional certamen de Galveston, eram retalhadas sem piedade e sob a tezoura da critica, num ambiente que já se tornava antipathico, no contraste de tanta sympathia envolvente.

Numa admiravel ordem geographica, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, as lindas representantes da belleza patricia foram escalpeladas com acrimonia e fereza naquelle reduzido anphitheatro da maledicencia. Nenhuma escapou. Todas tinham o seu defeito, o seu grave defeito para quem se aventura a tomar parte num concurso dessa espécie. Esta era bonita de cara, porém, desageitada de corpo; aquella desproporcionada da cabeça aos pés; essoutra completamente desprovida de graça, além de desgraciosamente fornida de carnes; ainda aquelloutra loura de mais para typo brasileiro, ao contrario de algumas, escurinhas e pequenas para figurar num centro americano.

Eu, de parte, fingia apreciar um quadro para melhor colher da conversa. E o meu espanto attingia ao auge, ao ouvir de tão lindas bocas coisas tão asperas sobre a desventurada belleza alheia.

Foi quando se levantou uma do bando, conjunto esplendido de fórmas harmoniosas na fria majestade de um marmore, correu pela assembléa uns olhos negros de velludo escondendo agulhas, e concluiu, dominadora e serena:

— Vocês querem saber? Eu homem, juiz desse concurso, condemnava a todas essas "misses" futeis e convictas de qualidades inexistentes, attestados carnaes da frivolidade da época. A verdadeira belleza — essa deixa-se ficar no recinto augusto das academias ou no aconchego perfumado das alcovas. Não apparece, não cresta as pétalas aos raios da publicidade.

E, calculadamente, mirou-se num grande espelho em frente. O espelho escondeu um sorriso. Eu, francamente, sorri, pensando nessa eterna inimiga das mulheres, que é a propria mulher...

GASTÃO PENALVA

MUSICA

* *Com endereço aos nossos governantes* — Discorrendo sobre os novos horizontes abertos pela *Radio* á educação musical, refere-se o eminente maestro Walter Damrosch a uma de suas preoccupações mais obsedantes, á educação musical desde a infancia. Na Radio, encontrou elle o meio de ajudar, em larga escala, essa educação nas escolas publicas. Assim, organiza concertos, por elle mesmo dirigidos, especialmente para crianças e rapazotes.

Tratando do assumpto, diz elle palavras que os nossos governantes deveriam meditar para ver se se resolveriam a fazer alguma coisa em prol do desenvolvimento musical dos brasileiros.

Diz elle: "Meu dever como regente é, antes de tudo, infundir o amor da melhor musica.

Isso provoca o desejo de conhecel-a e suscita o gosto dos estudos musicaes. No futuro a educação musical será mais diversificada, quer dizer, outros instrumentos, que não o piano e o violino, se tornarão populares. Haverá, sem duvida, tantos estudantes de piano como sempre; mas, addicionalmente a esses, haverá grande numero de estudantes addicionaes para outros instrumentos de orchestra. Approximam-se os tempos, se já não chegaram, em que todo joven incapaz de tocar algum qualificado instrumento, e de tocal-o bem, será considerado illetrado, tal como se não soubesse ler ou escrever".

Grande verdade essa, a que poderiamos accrescentar: *o canto*. Todo cidadão deveria saber cantar, senão em solo, ao menos em côro. Pernicioso preconceito é o de suppôr que só deve cantar quem possue boa voz.

Em primeiro logar, toda voz, por menor que seja, será *boa* quando bem educada. Depois, a arte verdadeira do canto, não é mostrar volume de voz; é commover, transmittindo aos ouvintes, o pensamento e emoção do autor. Isso requer mais dicção e compenetração, que volume. Este só se exige para os cantores de opera. Ainda assim, quantos de pequena voz superam os brutamontes de voz estentorea!

Cantar deveria fazer parte de toda boa educação, como conversar ou redigir cartas. Cantar em conjunto é o mais distincto, educativo e elevado prazer da terra. Não poderiam nossos dirigentes levar a peito a cultura musical da infancia?

AZALAN

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

O meu amigo O. P. é um demonio de intelligencia.

Elle é mordaz, impiedoso, terrivel mesmo.

Os seus mais queridos amigos não conseguem escapar aos golpes de ironia com que seguidamente são mimoseados.

• • •

A ultima lembrança desse pequeno Machiavel tem tido um enorme successo.

Consiste em adaptar nomes de films aos rapazes mais conhecidos na sociedade.

O. P. começou pelo proprio irmão que, pelo seu ar manhoso e sonso mereceu o titulo de "Rasputine e as mulheres".

O bellissimo A. S. B. S. C. pela confusão e pelo tormento que causa entre as nossas "jeune-filles" é o "Inferno das virgens".

• • •

O louro H. D. L. é o "Verdadeiro Céo".

O "gentleman" L. M. é o "Amor que redime".

J. S., cujos olhos, ora sabem sorrir com doçura, allucinando muita gente, ora apresentam expressões de raposa matreira, é o "Chacal amoroso".

O artista G. T. foi agraciado com o titulo de "Procellas do coração".

• • •

S. da R. M., pelo grande amor que dedica á arte dramatica é "Ridi, pagliacio!".

Ao escriptor L. C. J. coube o nome de "Horas prohibidas".

• • •

Meu querido O. P., toma cuidado! Teus amigos estão furiosos. No dia em que elles resolverem tirar uma desforra, tu estás perdido!

• • •

O "cock-tail party" está fazendo furor na Europa, principalmente em Paris.

Importado da America do Norte, já se vê, elle chegou foi bebido e venceu. Realmente, essas reuniões são agradabilissimas.

• • •

Foi lançado em Paris pelos artistas. As Dolly Sisters, Florence Walton, Pearl White, Leslie foram os primeiros a adoptar tal idéa, que veio substituir com vantagem o cacetissimo "five-o'clok tea".

Depois a colonia estrangeira adoptou com successo a nova moda e agora o "cock-tail party" está officialmente introduzido nos salões mais aristocraticos de Paris e Londres.

• • •

Quando se é convidado para um "cock-tail party" significa que a reunião irá das 18 ás 20, mas, em geral, dansa-se até 1 ou 2 horas da manhã.

O "cock-tail party" veio tirar um pouco o prestigio dos "bars", que já estão ficando menos frequentados pela gente elegante.

• • •

Ha apenas um inconveniente: não se pode ir mais aos theatros, pois mesmo quando o "cock-tail" acaba cedo, o que é raro, não se tem o tempo necessario para jantar, vestir, etc. Mas, isso, é já na Europa. Esse inconveniente não existe aqui, no Rio, onde não ha theatros.

Adoptemos, pois, o "cock-tail party".

V. C.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras. Walter de Souza e Silva, Juliano de Moraes, Maria Cardoso, Judith Teixeira e Regina da Silva Cunha; srtas. Dorinha Baptista, Amelia da Silveira, Victoria Amorim e Alexandra Rebello; srs. Gualberto de Carvalho, Roberto de Mattos, Francisco de Oliveira e Marcello Coelho.

— Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia do menino Rogerio, filhinho do sr. e da sra. Oswaldo Gomes.

— Faz annos hoje, o sr. Alcino Cacella, redactor-chefe d'"O Estado do Pará".

— Madame Isolina Nicolau.

VIAJANTES

Embarca, amanhã, para a Europa, no "Conte Rosso", o deputado Deoclecio Duarte, um dos membros da delegação da Camara á Conferencia Parlamentar de Commercio, que se reunirá em Berlim, em setembro proximo.

NOIVADOS

Estão noivos a srta. Ophelia de Oliveira Roxo e o sr. Dagoberto Coelho da Silva.

CONFERENCIAS

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na séde da Loja Theosophica do Rio de Janeiro, a segunda conferencia da serie iniciada pelo professor Augusto Inglez de Souza.

BAILES

O Club Central de Nictheroy dará um baile no dia 20 do corrente.

HEMORRHOIDAS
Tratamento racional e ambulatorio, sem operação e sem dor. DR. LAURO BORGES (assistente do dr. Luiz Sodré). Consultas diarias — Ourives, 5, sob. Tel. N. 6219.

Foi pronunciado e vae ser julgado pelo Jury

O sr. Ary Azevedo Franco, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou, hontem, José Julio da Costa.

E' elle accusado de ter, a 22 de janeiro do corrente anno, aberto a porta do predio da rua Paulo de Frontin n. 73, penetrado no quarto em que dormia Martha Lagreau e ahi sendo visto, desfechou-lhe um tiro de revolver, com a intenção de matal-a, o que não conseguiu, ferindo-a apenas. O réo será, opportunamente, julgado pelo jury.

Hoje
Loteria do Rio Grande do Sul
200 CONTOS
Inteiro 50$000
Decimo 5$000
HABILITAE-VOS

MODOS E MODAS

MEIA ESTAÇÃO

CHRONICA de CHIFFON

Mal começam a abrandar os dias de calor intenso, já a gente principia a se preoccupar com os vestidos que vão succeder ás nossas musselinas de verão. A moda não nos consente um minuto de repouso. Como nos desoudar das suas imposições, se a gente não póde um minuto estar fóra da moda...

A linha geral do vestuario não soffreu grande alteração. Os "godets" e "en forme" conservaram a sua extraordinaria voga. O velludo, porém, é que se aureolou de um prestigio de grande popularidade. E que lindos, que maravilhosos velludos estampados!...

Tão flexiveis e tão molles, mais se diriam crêpes da China ou Georgette. O velludo liso, entretanto, sempre de tão altiva distincção, conserva ainda muitas adeptas fervorosas. Assim a jovem melindrosa da nossa figura numero 1. E' de velludo preto a sua elegantissima "robe-manteau", recortando-se o corpo em largos festões arredondados sobre a saia "en forme" cruzada, e subindo de um lado por um movimento muito novo e de muita graça. O corpete liso é alegrado por uma estreita pala redonda de crêpe setim branco marfim. De camurça branco-marfim, egualmente, o estreito cinto.

De suprema linha tambem o modelozinho da sua companheira (2). Executado em crêpe marrocain vermelho-lacca, apresenta um corpo justo todo cortado de nervuras em diagonal. A saia, ligeiramente "en forme", se orna de um lado com um lindo "godet". Golla e punhos de renda "ocrée".

De crêpe-setim azul-marinho o modelo de "robe-manteau" da figura numero 3, ha de por certo conciliar os gostos mais oppostos e mais exigentes. Dois "babados" enviezados guarnecem a saia e um cinto de aço accentua a esbeltesa flexuosa da linha. Uma golla-echarpe, recahindo em duas pontas bordadas a aço, emprestam ao conjunto uma nota agasalhada de bonito effeito fantasista.

E' de velludo e crêpe da China gris prateado, o modelo 4 que, aliás, só deverá ser usado por pessoa muito fina de corpo. O unico enfeite consiste nas nervuras arredondadas que o recortam, seguindo o movimento do babado "en forme" com que termina a saia.

Uma gravata — "echarpe" atada de um lado, com pontas soltas rematando o conjunto dá um cunho todo de tão sobria e juvenil elegancia. A elegancia jovem, a despeito de tudo, é o ideal da moderna concepção da indumentaria.

VIDA MUNDANA

FESTAS

Estão sendo activados os preparativos para o "Torneio de Dansas", a realizar-se na proxima semana no Palacio de Crystal, em Petropolis.

Serão distribuidos premios aos concurrentes que tiverem alcançado maior numero de votos.

Além das dansas haverá diversos numeros de palco por distinctos amadores.

A direcção artistica da festa acha-se confiada á sra. A. Landsberg, o que constitue a melhor garantia de successo.

O producto reverterá em beneficio das Obras do Recolhimento de Desvalidos de Petropolis.

Os ingressos serão de 25$000.

Poderão ser reservadas mesas de 4 ou mais logares, com direito a ceia, a 25$000 por pessoa.

— O commandante e officiaes do couraçado "Minas Geraes" offerecem hoje, a bordo desse vaso de guerra, uma recepção seguida de dansas, em homenagem á srta. Jesuina Pimentel, "Miss Minas Geraes". A festa começará ás 17 horas.

ENFERMOS

Já se acha restabelecido o nosso confrade, sr. Vicente de Medeiros, que, ha dias, se submetteu a uma operação cirurgica, no Hospital da Cruz Vermelha.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na capella do palacio de São Joaquim, será celebrada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santos.

Será officiante d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

Victima de um lamentavel accidente, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada, d. Georgina da Silva Nunes, esposa do nosso collega de redacção Pedro Nunes.

O enterro da inditosa senhora realiza-se hoje, saindo o cortejo funebre do Necroterio do Instituto Medico Legal, para onde foi removido o seu cadaver, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por almas das seguintes pesoas:

Umbelina Cesario Nolasco, ás 9 horas, na igreja de São José.

— Francisco Moreira Pacheco, ás 9 horas, na capella de N. S. das Graças, na estação de Riachuelo.

— Ernestina Indio do Brasil Costa, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Thomaz Pompeu de Souza Brasil, ás 8 horas, na igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente.

— Capitão Gustavo Adolpho Murger, ás 8 horas, na matriz do Realengo.

— Engenheiro Renato Machado Werneck, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— José dos Santos Capella, ás 10 horas, na igreja do SS. Sacramento.

— Sidney H. Lovell Parker, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

A Assembléa Deliberativa da A. dos E. do C., reune-se hoje

Realiza-se hoje, a reunião da Assembléa Deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convocada especialmente, para o prehenchimento da vaga de procurador, conforme annuncios publicados nos jornaes desta capital.

"SHIMMY"

"Shimmy" apresenta-se, hoje, com o seu numero 194 repleto de contos de bom humor, além de boas gravuras e innumeras anecdotas.

O "O Ferroviario" commemorou o seu 1º anniversario com um brilhantissimo numero

Com a pontualidade que é um dos factores principaes de sua franca acolhida, vem "O Ferroviario", orgão official da Confederação dos Ferroviarios do Brasil, de publicar o seu 12º numero, com o qual, de par com um grande numero de informações, commemorou festivamente o primeiro anno de uma brilhante existencia.

Vae reunir-se a União Beneficente da Enfermagem no Brasil

Em sua séde social, á rua Camerino n. 66, 2º andar, reune-se amanhã, 14, ás 14 horas, uma assembléa geral ordinaria, a União Beneficente de Enfermagem no Brasil, devendo tratar-se nessa reunião, de assumptos de alta relevancia para a classe.

O ministro não quiz o negocio a prestações...

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que Manoel Soares Morgado pediu para pagar, em prestações mensaes, durante seis mezes consecutivos, o imposto por elle devido.

Tambem foi indeferido o requerimento em que A. A. Merlin & Cia., pediam para pagar em prestações o imposto devido de industrias e profissões.

Estava coagido pelo 4º delegado auxiliar

O sr. F. de Barros Barreto, juiz da 2ª Vara Criminal, por despacho de hontem, concedeu uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, impetrado em favor de Albino de Souza Freire, que allegava achar-se ameaçado de prisão por parte do 4º delegado auxiliar.

THEATRO

S. B. A. T.

UM VOTO DE SOLIDARIEDADE AO SEU PRESIDENTE

Communicam-nos da secretaria da S. B. A. T.:

"Em sua reunião de ante-hontem, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, approvou o seguinte voto de solidariedade, apresentado pelo consocio Aarão Reis:

"A — S. B. A. T. — em reunião conjunta de directoria, conselho deliberativo e demais consocios, resolveu inserir na acta dessa sessão um voto da mais ampla solidariedade com seu digno presidente, sr. Abbadie Faria Rosa, pela acção prompta e justa, serena e energica com que, dedicadamente, vem defendendo e amparando os direitos autoraes dos homens de theatro, no Brasil, neste momento insidiosamente ameaçado por mãos companheiros de luta, esquecidos, por forma lamentavel dos laços moraes que unem, sempre e cada vez mais, os valores intellectuaes quando almejam o triumpho dos ideaes communs, em nosso caso concreto, o desenvolvimento e o prestigio sempre crescente do theatro no Brasil. — S. B. A. T. — Em 9 de abril de 1929 — Aarão Reis".

No Theatro Phenix

OS NOVOS QUADROS PLASTICOS DE NU' ARTISTICO

São oito as apresentações de quadros plasticos de nu' artistico que estão preparados para a mudança amanhã do programma do Phenix.

Intitulam-se assim esses quadros: O Jarrão, Cigarreira, Coróa Real, a mais linda estação do anno, Visões do oriente, Na terra dos Pharaós e Eva.

Os scenarios são de Jayme Silva.

"As "tournées"

AS PEÇAS DAS RECITAS DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

Segundo nos informaram augmenta extraordinariamente, dia a dia, o numero de assignante para as 12 recitas da Companhia Portugueza Rey-Colaço-Robles Monteiro, cuja estréa está marcada para 26 do corrente, no Theatro Lyrico. Essas 12 récitas serão dadas com as peças escolhidas entre as seguintes: Entre estas, Casas Commigo, Seductores, Romance, Ninho de Aguia. O Segredo, A Ribeirinha, Raparigas de hoje, A Castro, O hotel de Gato Preto, Mademoiselle Bla, Topazé, Caso do dia, Braz — O Cadunha, Jerusalém, Amar, a Salomé e outras.

NO THEATRO RECREIO --- "MISS BRASIL" NOVAMENTE EM SCENA

Na Recreio fez-se, hontem, com successo, a "reprise" da revista "Miss Brasil".

O publico carioca, que affluiu ao Recreio, não se fartou de applaudir quadros e numeros desta peça, em que Italia Fausta, Aracy Cortes, J. Figueiredo, Olympio Bastos, Palitos, Oscar Soares, etc., têm criações. "Miss Brasil" representar-se-á domingo, em "matinée", e á noite.

"LARANJA DA CHINA!", BREVEMENTE

Na segunda quinzena deste mez, teremos, no popular Recreio, mais uma "premiére".

Segundo dizem, uma revista fóra dos moldes gastos pelo uso e abuso, montada e vestida com luxo, arte, esplendor, firmada por um nome consagrado nas bellas letras de nossa terra, nome que se impoz na poetica lyrica brasileira com o brilho das personalidades inconfundiveis.

Vae esta referencia ao illustre poeta Olegario Mariano, o autor de uma bagagem literaria consideravel, que culminou no "Canto das Cigarras", que lhe abriu, par em par, o portico da Immortalidade.

E Olegario Mariano vem, agora, disputar novas conquistas, lançando, com as mais fortes recommendações, o seu nome em demanda dos louros que se alcançam á luz da ribalta, havendo escolhido, para tal designio, o Recreio, onde, em breve, figurará, firmando "Laranja da China!", que a empresa Neves fará apresentar ao publico.

FESTIVAL PAITA

E' já na proxima segunda-feira, 15 do corrente, que o Recreio estará engalanado para a festa artistica da actriz e bailarina Paita, figura de relevo da companhia desta casa de espectaculos.

A' representação da revista "Miss Brasil", juntar-se-á, no programma deste festival, a exhibição do quadro comico — "O Bar da Fuzarca!" — da revista "Manda quem póde", além de um acto de variedades, em o qual tomarão parte varios de nossos melhores artistas.

"MISS BRASIL" NA FESTA DO TANGO

Lydia Campos resolveu realizar sua festa no dia 18, no Recreio, com a celebre revista "Miss Brasil". Assim, a rainha do tango offerecerá, nesta noite, á "Miss Brasil", que comparecerá ao espectaculo, um lindo tango, musica e letra de sua autoria, como homenagem á belleza brasileira.

No acto variado, tomarão parte, em numeros de tango e modinhas, a querida Aracy Cortes, a engraçada D. Chincha, Luiza del Valle, Luiza Fonseca, graciosa actriz, a endiabrada Henriqueta Brieba, a sympathica Paita, além do inimitavel Palitos, do elegante Restier Junior e da encantadora Soberana.

Os applaudidos violonistas Rogerio Guimarães e Pery Cunha abrilhantarão a festa. Por uma deferencia para com Lydia Campos, comparecerá a orchestra Brunswick e tambem uma typica argentina.

A primeira de hoje

"COITADO DO JOÃO", PELA COMPANHIA DO S. JOSÉ"

E' finalmente hoje que no Theatro São José temos as primeiras representações de "Coitado do João!"

Raras peças se adaptam ao programma da Companhia de Theatro Comico, segundo nos informam, como essa que se estréa sob os melhores auspicios, nas sessões de 4,20 e 8,20.

E mais: "Marius Gastão, esse o pseudonymo do escriptor que a adaptou, conseguiu realizar, em curto tempo de representação, um espectaculo dos mais attrahentes, engraçadissimo sempre, devido ás situações e aos typos que o animam, girando em torno da historia de um marido apiratado que para encubrir suas estroinices, se serve de um caipira apalermado.

Este typo proporciona a Manoel Durães mais uma de suas magnificas creações sempre applaudidas pelo publico.

Affonso Stuart tem tambem actuação distincta na peça, vivendo o protagonista, incumbindo-se Lia Binatti e Olga Navarro, dos principaes papeis femininos, aos quaes darão todo realce esperado de suas brilhantes qualidades de finas comediantes".

O professor Eduardo Vieira, que ensaiou "Coitado do João!" fez a seguinte distribuição geral dos papeis: Lulu' — Lia Binatti; Paulina — Olga Navarro; Maria — Nelia Regini; Ursula — Georgina Teixeira; Tia Annica — Lecticia Flora; João — Affonso Stuart; Celestino — Manoel Durães; inspector — Edmundo Vieira; Medico — Fernando Rodrigues.

No Carlos Gomes

Entrou hontem em ensaios no Carlos Gomes, uma nova revista-burleta em 2 actos e 20 quadros, intitulada "Seu Julinho vem"..., firmada pelo feliz escriptor Freire Junior e musicada por varios de nossos compositores.

Esta nova producção constituirá critica candente a certos de nossos usos e costumes, e terá animados, á luz da ribalda, typos conhecidissimos do nosso scenario politico, esplendidamente desenhados a traço caricatural, tudo isto segundo nos informa a empresa daquelle Theatro.

Hoje, amanhã e depois, "Eu quero uma mulher bem nu'a".

"O querido das mulheres"

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE UMA NOVA COMEDIA, HONTEM, NO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira representou hontem o seu primeiro original brasileiro na serie de espectaculos que vem dando no Trianon.

E, antes de mais nada, registemos que o seu exito não foi absolutamente inferior ao de qualquer outro das peças até agora ali representadas, na presente temporada, tão do agrado do publico.

O sr. Paulo Magalhães, segundo desvendamos em entrevistas publicadas na imprensa, se propuzera escrever uma peça para o sr. Procopio Ferreira. Pois bem, "O querido das mulheres" está armado de maneira que cada papel é um trapezio, como se diz na giria theatral, para a personagem de "Pindoba Telles", á qual aquelle actor deu um feitio comico muito de accordo com o typo, revestindo-o de uma graça expontanea e natural.

Aliás, a peça possue esta outra qualidade, proclamada pelo proprio autor — é para fazer rir.

E faz de facto. E' verdade que, as vezes, se inclina para a farça, notadamente no terceiro acto.

Mas não é só Procopio que sobresae no desempenho, apesar da actuação daquelle actor constituir a propria razão de ser da peça.

As senhoras Hortencia Santos, Mathilde Costa, Luiza Nazareth e Albertina Pereira, foram o encanto e a perturbação do "Querido das mulheres". Por outro lado os srs. Manoel Pêra, Darcy Cazarré, Abel Pêra e Eurico Silva, se responsabilisaram pela ingrata tarefa de serem as victimas das conquistas do improvisado d. João, que provou, segundo a peça do sr. Paulo Magalhães, não ser de todo seductora a vida invejada dos protegidos da fortuna e dos amores.

O actor sr. Palmeirim Silva deu-nos um galã, com sobriedade e a peça foi apresentada dentro de scenarios vistosos e limpos.

Duas magnificas casas. Boas gargalhadas. Muitos applausos. Agrado evidente. — AB.

CASA DOS ARTISTAS -- ARTISTAS THEATRAES E DE VARIEDADES

Recebemos a seguinte communicação:

"A administração da Casa dos Artistas, durante os dois ultimos annos, por circumstancias varias, viu-se forçada a applicar a rigor a penalidade de eliminação contra diversos elementos filiados ao seu quadro social. A actual directoria, no intuito de congregar e reunir o maior numero possivel de profissionaes de theatro, artistas de variedades e classes annexas, na matricula da Casa dos Artistas, resolveu orientar, por nosso intermedio, áquelles que soffreram essa penalidade. Elles poderão: os que tiverem alguma allegação justa a fazer sobre a penalidade que o attingiu, desde que se comprove essa allegação, terão a penalidade tornada sem effeito; os que tenham se conformado com a eliminação, feita legalmente, nos annos de 1927 e 1928, requererão sua reintegração, pagando o trasado e as contribuições de novos socios; os que foram eliminados até dezembro de 1926, só terão de fazer a nova proposta e serão aceitos como socios novos; os que tenham pedido exclusão, poderão requerer a readimissão, pagando sómente as contribuições novas. Para maiores informes dirijam-se á séde da Casa dos Artistas, á avenida Gomes Freire, 114, terreo. Podem ser socios da Casa dos Artistas — onde todos os socios são eguaes e têm os mesmos direitos e regalias — actores, actrizes, ensaiadores, pontos, contra-regras, scenographos, carpinteiros, electricistas e archivistas theatraes; diplomados por escolas dramaticas brasileiras, de comprovada idoneidade; artistas de variedades, que de facto exerçam a profissão. A Casa dos Artistas proporciona aos seus socios: assistencia medica, pharmacia, dentista, casa de saude, auxilio de viagem, internação no Retiro dos Artistas, assistencia juridica e funeral; defende os contratos dos artistas com terceiros e, opportunamente, dar-lhes-á escola para os filhos e uma cooperativa modelo. Pretende levar a effeito a construcção do seu Santorio, desde que os socios auxiliem a administração, pois a esta não falta o apoio publico. A Casa dos Artistas dispensa todos esses auxilios contra o pagamento da mensalidade de cinco mil reis, além do valor de um dia de trabalho, annualmente".

THEATRO LYRICO
TEMPORADA DE 1929
GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS
REY COLAÇO
ROBLES MONTEIRO
EMPREZA JOSÉ LOUREIRO & N. VIGGIANI

ELENCO ARTISTICO

SENHORAS	SENHORES
AMELIA REY COLAÇO	ROBLES MONTEIRO
EMILIA D'OLIVEIRA	ASSIS PACHECO
MARIA CLEMENTINA	VITAL DOS SANTOS
MARIA CHRISTINA	ALVARO BENAMOR
MARIA BRANDÃO	JOÃO D'ALMEIDA
MARIA LALANDE	LUIZ LEITÃO
EMILIA COSTA	LUIZ DE CAMPOS
LAURA SILVA	BELMIRO REGO
	PINTO RAMOS
	JOSÉ FIGUEIREDO
	MARIO SOARES
	JOÃO RODRIGUES

REPERTORIO

PEÇAS PORTUGUEZAS	AUCTORES
ENTRE GIESTAS	CARLOS SELVAGEM
SEDUCTORES	VASCO MENDONÇA ALVES
NINHO D'AGUIAS	CARLOS SELVAGEM
A RIBEIRINHA	CORREIA D'OLIVEIRA E FRANCISCO LAGE
A CASTRO	ANTONIO FERREIRA
MADEMOISELLE BLA	LEOPOLDO FERREIRA
DEMONIO	RAMADA CURTO
CASO DO DIA	RAMADA CURTO
BRAZ CADUNHA	SAMUEL MAIA
PERALTAS E SECIAS	MARCELINO MESQUITA
GENTE MOÇA	BENTO MANTUA

PEÇAS EXTRANGEIRAS

CASAS COMMIGO	AMAR
ROMANCE	PAPA
O SEGREDO	BURRO DE BURIDAN
MINHA NOIVA	CHRISTALINA
A MULHER D'OUTRO	O REI DO OURO
RAPARIGAS D'HOJE	OS HEROES DO MAR
OS TRES RATÕES	A GREVE GERAL
O HOTEL DO GATO PRETO	LAGARTO! LAGARTO!
JERUSALEM	A HORA IMMACULADA
TOPAZE	A SALOMÉ
	MILHÕES DE MONTY

NA BILHETERIA DO THEATRO LYRICO ACHA-SE ABERTA A ASSIGNATURA PARA
12 RECITAS 12
COM 12 PEÇAS DIFFERENTES ESCOLHIDAS

PREÇOS
POLTRONAS Rs. 120$000
VARANDAS " 120$000
FRIZAS " 600$000
CAMAROTES " 600$000
O pagamento é feito no acto da assignatura

ESTRÉA! Sexta-feira 26 de Abril, ESTRÉA!
com a grande peça americana de Sheldon
ROMANCE

"O amador vive para o sport, o profissional vive do sport", diz-nos Coelho Netto

Fragoso não é sopa: nas horas vagas, pageia o bóde inglez!

Fragoso, firme, ameaça o inimigo...

O Marcolino nasceu para dar na bola e fazer a felicidade dos jornalistas. Quando o Marcolino entende mesmo de fazer dormir no fundo de uma rêde, o vulto escuro de uma bola, é inutil ao keeper que lá está á entrada do arco, pretender contrariar-lhe o intento: a bola ou entra mesmo... ou passa a dez metros do goal.

Hontem, em importantissima missão do nosso jornal, andavamos pela rua Guanabara, quando, á entrada do palacio onde se acolhem as virtudes estabilizadas do sr. presidente da Republica, vimos, pão furado ao hombro, elle, o Marcolino, o querido forward do Flamengo!

Não resistimos á diabolica tentação de retratal-o, trazendo-o, assim, soldadescamente perfilado para as columnas do jornal, drenando para a marcial figura do Fragoso, toda a enorme onda da sympathia humana, por sabel-o prestando á patria o concurso inapreciavel do seu serviço.

Agora sim, leitores, com o Fragoso de guarda ao palacio presidencial, placidos e serenos correrão dois somnos: o de s. ex., no palacio, e o do Fragoso... no Flamengo...

DROGARIA LAMAIGNE'RE

V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

"Diario Carioca" desfralda ao vento do amadorismo, a bandeira de combate á postergação eugenica dos sports!

Sem que possamos parecer éos do feio peccado da immolestia, não nos podemos furtar a sentimentos de alegria e orgulho por sabermos acolhida com a mais espontanea benevolencia e irrequieto enthusiasmo, por parte da nossa mocidade sportiva, a nossa campanha iniciada hontem, defendendo, com desassombro, a pureza dos ideaes sportivos, resgaurdando-a ao contagio morbido do virus deleterio do profissionalismo dos sports.

A palavra do illustre presidente da Amea, o sr. Mario Newton de Figueiredo, teve o condão magico de despertar nas ponderações da nossa mocidade, a flôr sadia do enthusiasmo, que é as petalas soltas dessa mimosa flôr, temol-as nós, symbolizadas pelas felicitações que nos vêm sem que, muitas vezes, possamos saber de onde.

Hoje, trazemos á tribuna do grande publico, o pensamento fecundo de Coelho Netto, esse super-homem que enrija a fibratura do seu caracter na concentração sacerdotal da honra e da moral, revendo-as e sentindo-as una e indivisivel, sem embargo dás facilidades permittidas pela evolução sobrepticia dos nossos costumes modernos.

Coelho Netto na singeleza sem par da sua irradiante sympathia, fascina pela sua palavra, empolga pela sua cultura, e seduz e conquista pela bondade immensa que lhes sentimos — gemmas reflectindo os mais finos lavores — pedaços de sua alma, bocados fulgurantes do seu coração de artista.

Coelho Netto, transfigura-se ao recordar as virtudes magnas do amadorismo; no nimbo azul de um passado evocativo, refulge o padrão maior do sportman, aquelle que nas banalidades inconsistentes da vida, fixou na palheta de ouro dos seus dias, um roteiro de honra e um verdadeiro "canon" da bondade: MANO!

E' a cortina nostalgica que deslisa pelo céo da noite e vem encher com a sua lembrança querida, os dias do grande artista; não é possivel falar-se do amadorismo, sem que se tenha em mente a imagem daquelle que lhe symbolizou as virtudes — MANO!

AS PRIMEIRAS PALAVRAS: AMADOR E PROFISSIONAL

"Não sou contra o profissionalismo, quero-o, porém, definido, praticado com franqueza, e não insinuado disfarçadamente em teams de amadores.

O amador bate-se por um ideal; o profissional bate-se por interesse.

Um, vive para o sport; outro vive do sport. O amador empenha-se pelo triumpho das suas côres; o profissional visa apenas o lucro e tanto serve a um pendão como a outro — vae ao que melhor vantagem lhe offerece.

No amadorismo, o que estimula ao jogador é o brilho, no profissionalismo é a renda. Um é o cultor da eugenia; outro é o mercenario da athletica. No amadorismo, cuida-se da selecção dos elementos.

No profissionalismo cuida-se apenas da efficiencia do jogador.

O amador em campo defende, com o mesmo empenho, o pavilhão do seu club e o seu nome individual e nada fará que o possa prejudicar no conceito do publico. O profissional quer apenas vencer e porá em jogo todos os recursos para lograr a victoria".

— Bellos ensinamentos que hão de fazer arrepender-se, mil vezes, a esses luminares das nossas administrações sportivas, que vieram, com a mais candida das innocencias, visando apenas ser gentis para com aquelles que lhes prepararam o fojo, entoar as notas psalmodicas de um hymno cujos accordes, quanto mais agudos, mais lhes distanciam da parte sensata da nossa sociedade sportiva!

Mas, deixemos com a palavra, o giganteseo vulto que illumina o céo do Brasil com a pujança privilegiada da sua acuidade de propheta:

DEFININDO POSIÇÕES

"Não nego ao profissional o direito de bater-se com o amador; exijo, porém, que o faça de rosto descoberto, e não embuçado em pavilhão de clubs.

Incluir profissionaes em teams de amadores, é traição que os dirigentes do sport não devem permittir. Os antagonistas devem ser dignos um do outro e não é justo que se defrontem dois grupos, um de homens leaes que possam inspirar confiança e outro em que figurem elementos cuja responsabilidade seja apenas a de vencer, custe o que custar".

— Que nos perdôe o leitor se assim o estamos privando, com nosso commentario descolorido, do prazer sem egual de deleitar-se na estylistica do principe consagrado da nossa literatura, o magno do "Rei Negro". Não nos podemos conter e forçamos por chamar a attenção dos leitores para a maneira desenvolta e disparatada de certos cavalheiros que vêm para a imprensa, e mentindo, talvez ás suas proprias convicções, dizer ser coisa razoavel a mistura, em um mesmo team, dentro de um mesmo campo, de profissionaes e de amadores!

Não se mistura, senhores, agua com o azeite. "Incluir profissionaes em teams de amadores, é "Traição" que os dirigentes do sport não devem permittir", diz-nos Coelho Netto, empolgado, talvez, pela lembrança esbatida, vagamente, nos longes da sua vida, e que a sua fidalga generosidade forceja por esquecer...

Grande, nobre coração, symbolo emocionante e perfeito de PAE...

DEFENDAMOS A BELLEZA DO SPORT!

"O sport é uma escola de educação.

Não lhe compromettam a belleza transformando-o em brutalidade. E o que ha de mais grave no profissionalismo como está sendo praticado clandestinamente, é a depravação do caracter feita pelo suborno com que são seduzidos os jogadores. E assim, o que se pretendia fazer com o sport, que era, com a cultura physica, a educação moral do homem, está degenerado em abastardamento, com as propostas mercantis que correm, cada vez mais largas e mais indecorosas".

— Assim falou Coelho Netto, o grande estheta da phrase e do pensamento, em memoraveis expressões, ferindo de morte a fusão do amadorismo com a directiva mercantil, que por ahi anda saturando a limpidez do nosso céo, com rajadas insidiosas de pulverisações corrosivas!

COELHO NETTO, O ESTYLISTA PERFEITO, PADRÃO DA MENTALIDADE BRASILEIRA, APOSTOLO DO AMADORISMO

O sr. Coelho Netto falando a um redactor do "Diario Carioca"

José Rivas, corredor argentino, é o novo "recordman" sul-americano de 10.000 metros, com 31'49" e 2/5

José Rivas

"El Grafico", a bem informada revista portenha, publica o seguinte, no seu ultimo numero:

"Ao cabo de dez annos de actuação exemplar nas nossas pistas, José Rivas, o corredor cujos enthusiasmos alliam-se á sua inesgotavel resistencia physica, obteve a melhor de todas as suas victorias: correu os dez mil metros em 31' 49" e 2/5, estabelecendo assim, um novo e retumbante "record" sul-americano.

Consummar uma façanha destas, aqui entre nós, onde até hontem considerravamos o grande chileno Plaza o unico capaz de produzir as melhores, constitue não só um motivo de justo orgulho para todos os athletas argentinos, como tambem uma eloquentissima expressão do que póde o enthusiasmo de um moço como Rivas, quando esse enthusiasmo está a serviço de um nobre afan.

Porque o "record" conquistado não é obra duma casualidade nem fruto do que chamam um bom dia.

E' a consequencia da disciplina, da perseverança, da ordem de sua propria capacidade.

E' a resultante logica de sua applicação no sport que o conta entre os seus mais eximios representantes.

Rivas impoz-se, baixando do seu pedestal nada menos que a Plaza, que é hoje em dia uma figura proeminente no scenario sul-americano. A melhor performance do chileno tem sido inferior á pujança do argentino. Este se consagrou. Triumphou em seus propositos de alcançar o "record". E o alcançou com o mesmo espirito simples com que conheceu, algumas vezes a derrota.

José Rivas, novo recordman sul-americano, merece, por sua constancia e pelo espirito abnegado com que soube portar-se para alcançar seu estado actual, o respeito de quantos se iniciam no athletismo, onde elle já é figura popular.

A esta situação chegou Rivas por seus meritos. Empenhado em superar o campeão chileno Plaza, não poupou esforços por conseguil-o e, dia atrás, entregando-se ao treinamento com exemplar perseverança, alcançou o estado que goza actualmente, que é o melhor de sua vida.

Seu ultimo triumpho — e deveriamos dizer seu grande triumpho — chegou ás suas aspirações e satisfez um velho desejo popular; mas importa tambem num compromisso que elle, rapaz forte e animoso, deve cumprir: repetil-o ou melhoral-o, se possivel, na proxima competição internacional a realizar-se em Lima.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva desta Associação, em reunião de 10 do corrente, resolveu:

a) — approvar as actas das duas sessões anteriores;

b) — approvar o acto do sr. presidente, "ad referendum", desta Commissão, tomando conhecimento do officio do Syrio Libanez A. C., n. 85, e concedendo-lhe a licença exigida pelo art. 50 do Codigo Esportivo para fazer cessão de sua praça de sports ao São Paulo Rio F. C., afim de nella serem realizados os encontros officiaes de basketball, football e volleyball da temporada de 1929;

c) — tomar conhecimento do officio do Botafogo F. C., de n. 2.088, e conceder-lhe a licença exigida pelo art. 8 nº. 3 dos Estatutos e art. 53 do Codigo Esportivo, afim de, aos 14 do corrente, participar, em São Paulo, de uma competição amistosa de football com o S. C. Corinthians Paulista, filiado á Associação Paulista de Sports Athleticos, uma vez obtida a necessaria autorização da Confederação Brasileira de Desportos;

d) — tomar conhecimento do officio do Fluminense F. C., de n. 185, informado pelo Director Technico, e conceder-lhe a licença exigida pelo art. 8 nº. 3 dos Estatutos e art. 53 do Codigo Esportivo, para, aos 25 e 26 de maio, tomar parte, em São Paulo, numa competição amistosa de tennis, com o C. A. Paulistano, da Federação Paulista de Tennis, uma vez obtida a necessaria autorização da Confederação Brasileira de Desportos;

e) — tomar conhecimento do officio do Fluminense F. C., de n. 188, e conceder-lhe a licença exigida pelo art. 8 nº. 3 dos Estatutos e art. 53 do Codigo Esportivo, para, promover nesta capital a realização de dois jogos de football com P. F. C., da Liga de Profissionaes da Hungria, desde que taes jogos não se realizem em dias de competições officiaes do campeonato desta Associação, e uma vez obtida a necessaria autorização da Confederação Brasileira de Desportos;

f) — tomar conhecimento das communicações do Departamento Technico de ns. 56 e 59, e, na forma do artigo 50 n. 5 dos Estatutos:

Proclamar o C. R. Vasco da Gama vencedor do Torneio Initium de football da 1ª divisão, realizado aos 31 de março ultimo findo, consignando o segundo logar ao America F. C.;

Proclamar o Carioca F. C. vencedor do Torneio Initium de football da 2ª divisão, realizado aos 7 do corrente, consignando o segundo logar ao Confiança A. C.;

e officiarr a esses clubs, apresentando-lhes felicitações;

g) — tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 71, e, verificado que, com infracção do art. 62 do Codigo Esportivo, o Andarahy A. C., incluiu em seu 2º quadro de football, que, aos 7 do corrente, perdeu para o Fluminense F. C., o amador Severiano Ruccos, sem a necessarias inscripção, applicar-lhe a multa de 100$000;

verificado que, com infracção do artigo 62 do Codigo Esportivo, o Bangu' A. C. incluiu em seu 2º quadro de football, que, aos 7 do corrente, perdeu para o C. R. Vasco da Gama, os amadores José Francisco Monteiro e Agenor Corrêa, sem a necessario inscripção, applicar-lhe a multa de réis 200$000;

h) — tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 62, e, virificado, pela declaração do juiz da competição de primeiros quadros Flamengo x Bomsuccesso, football, realizada aos 7 do corrente, que ha conveniencia em serem podadas as arvores, que estão avançando, por cima de um dos goals do campo do C. R. do Flamengo, para dentro do campo, officiar a esse club, solicitando-lhe providencias nesse sentido;

i) — tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 63, e verificado, pela declaração do delegado da Commissão Executiva no encontro de football Syrio Libanez x Botafogo, realizado aos 7 do corrente, que o Syrio Libanez A. C., com infracção do art. 25 nº. 4 do Codigo Esportivo, não possue, em sua praça de sports, uma sala, reservada aos juizes, officiar a esse club, pedindo providencias, para que seja satisfeita a exigencia legal;

j) — tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 58, e approvar o programma proposto para a Festa em beneficio da Caixa Olympica a ser realizada a 1º de maio, proximo futuro, comprehendendo uma competição amistosa de football entre o C. R. do Flamengo e o São Christovão A. C., como prova preliminar e outra competição amistosa de football entre o C. R. Vasco da Gama e o America F. C., como prova principal e encarregar o Departamento Technico de providenciar para que seja realizado o certamen;

k) — tomar conhecimento da consulta do Departamento Technico, feita em communicação do n. 60, e declarar que, havendo o Conselho de Fundadores resolvido que é tumultuaria a Junta Governativa do Villa Isabel F. C., não póde ser levada em consideração a desistencia da inscripção do amador Henrique Coelho da Rocha, que veiu assignada por um dos membros da mesma Junta;

l) — tomar conhecimento do officio do C. R. do Flamengo de n. 131, informado pelo Director Technico, e considerar em condições o boletim de inscripção do amador Wolf Werner Graf von Schulenberg, dando-lhe inscripção nesta Associação a partir do dia 4 do corrente;

m) — tomar conhecimento do officio do S. C. Everest de n. 30, e aceitar a indicação do sr. eLonardo Gonçalves Teixeira, para o quadro de delegado da segunda divisão de football, em substituição ao sr. Albino Guimarães;

n) — tomar conhecimento do officio do São Paulo Rio F. C., de n. 38, e aceitar a indicação dos srs. dr. Antonio Autran e Daniel da Silva Rocha, para o quadro de delegados da segunda divisão de football;

o) — tomar conhecimento do officio do C. R. do Flamengo de n. 143, communicando que impedimento momentaneo fez que substituisse o delegado Zolachio Diniz pelo delegado dr. Manoel Gonçalves, para o encontro de football Syrio Libanez x Botafogo, realizado aos 7 do corrente;

p) — tomar conhecimento do officio do Bomsuccesso F. C. de n. 1.103, communicando que, de accordo com a declaração anteriormente feita em officio, fez substituir o delegado Almiro Maia pelo delegado Manoel Vieira, para o encontro de football Vasco da Gama x Bangu', realizado aos 7 do corrente;

q) — tomar conhecimento das communicações do Departamento Technico de nrs. 44 e 57, e sortear, na forma do art. 175, paragrapho 1º letra b do Codigo Esportivo, os juizes, e designar, na forma do art. 4º do respectivo regulamento, os delegados desta Commissão para os encontros de football, da 1ª, e 2ª. divisão a realizarem-se aos 21 do corrente, sorteio e designação que deram o seguinte resultado:

São Christovão x Vasco da Gama: — Juizes escolhidos de commum accordo: Cyro dos Sontos Werneck e Ignacio Guimarães, do America F. C.; delegado: Candido Martinez Alonso Filho, do Andarahy A. C.;

Bangu' x Botafogo: — Juizes do Syrio Libanez A. C.; delegado: Almiro Maia, do Bomsuccesso F. C.;

Andarahy x Bomsuccesso: — Juizes do São Christovão A. C.; delegado: Salvador Calvante, do C. R. Vasco da Gama;

Fluminense x Brasil: — Juizes do C. R. Vasco da Gama; delegado: dr. Benjamin Magalhães, do America F. Club;

Flamengo x Syrio Libanez: — Juizes do Bomsuccesso F. C.; delegado: Vicente Jaconianni, do Bangu' A. C.;

Carioca x Engenho de Dentro: — Juizes do River F. C.; delegado: Benjamin Blume, do S. C. Mackenzie;

River x Eve rest: — Juizes do Carioca F. C.; delegado: Roberto Paiva Anciães, do Modesto F. C.;

Modesto x São Paulo Rio: — Juizes do Engenho de Dentro A. C.; delegado: dr. Silverio José de Sant'Anna, do Olaria A. C.;

r) — lançar em acta um voto de louvor a todas as pessoas que tomaram parte no Torneio Initium de football da 2ª divisão nas commissões desta Associação, bem como aos amadores, pela conducta disciplinada, que mantiveram.

Guilherme Pastor, secretario.

AINDA A EXCURSÃO DO AMERICA

UMA ENTREVISTA DE GRANÉ AOS NOSSOS COLLEGAS DE "A GAZETA" E UMA CARTA DE FLORIANO...

Grané appareceu, hontem á tarde, em nossa redacção, sempre gentil, sempre todo amabilidade. Vinha pedir uma rectificação. Máo grado, varias vezes ter sido victima de inverdades por parte de chronistas sem criterio — disse-nos — nunca procurára dar entrevistas ou desmentir hypotheticas entrevistas. Agora, porém, tangido pelas circumstancias, não podia deixar de vir a publico e para isso, nos procurava.

— Quero que a "Gazeta" me faça um obsequio: rectificar o que o "Grafico", de Buenos Aires, publicou como sendo palavras por mim proferidas. O que se deu foi o seguinte: quando do ultimo jogo do America, na Capital portenha, eu assistia ao jogo ao lado de varios sportistas locaes, dentre elles alguns chronistas que commentavam, em voz alta, o transcurso do jogo, bem como a excursão americana. De certa feita, diziam elles que a turma rubra representava a força maxima do football brasileiro. Nessa altura entrei na conversa... Expliquei aos amaveis moços que o America não era o campeão do Brasil, mas unicamente de Capital da Republica. Disse mesmo que em S. Paulo tinhamos conjuntos talvez mais destros, mais cohesos. A respeito, conversavamos ha alguns instantes, quando se verificou o incidente em campo. Elles, então, passaram a fazer seus commentarios sobre o caso e eu não mais me referi á excursão americana.

— Mas, as criticas a Floriano e a Walter?

— Póde affirmar na "Gazeta", em letras redondas, que isso é uma mentira.

— Coisas da imprensa hispano-americana...

— Perfeitamente. Os chronistas argentinos distillam, por todos os póros, a ironia que os caracterizam. Não perdem vasa.

— De modo que...

GRANE' NA REDACÇÃO DA "GAZETA"

"— ..."El Grafico" pegou em algumas das minhas palavras, sem segundas intenções, para, exaggerando-as, e, o que foi peor, augmentando-as, fazer escandalo caudaloso. Ora! Eu, jámais, principalmente em paiz estranjeiro, iria desmerecer o valor dos nossos sportistas. Sou amigo verdadeiro de todos os "americanos". Não disse, absolutamente, que Floriano ou Walter davam "patadas" ou coisa que o valha. Minha conversa com o representante do "Grafico" foi simples: o que eu já lhe disse. Não especifiquei nomes e nem procurei rebaixar a brava phalange carioca.

— "Yo lo creo"! dissémos com um sorriso, ao herculeo e amavel corinthiano. Depois, desejosos de variar:

— E os clubs de lá?

— Bons. Os melhores, da Argentina, presentemente, parece-me que são o Estudiantes e S. Lorenzo de Almagro, segundo dizem por lá.

— E no Uruguay?

— O Penarol é quadro duro. No jogo com esse conjunto, Feitiço teve a sua melhor actuação. Conduziu-se como um mestre da pelota.

— E a torcida?

— Puxa! Como a nossa varzea, isso tanto na Argentina como no Uruguay. Ouve-se cada uma...

— Está bem. E o proximo encontro com o Botafogo?

— Promette. Não sei ainda quem será o nosso centro-medio e nem o centro avante, mas creio que o Botafogo terá uma turma valente pela proa.

— E os cariocas?

— Sempre enthusiastas. Elles falam no seleccionado local. Parece que ha mais sympathias entre footballers de Rio e S. Paulo.

— E o nosso "onze"?!

— Oh! Será um "caso sério"...

— E o campeonato da Apea?

— Vamos trabalhar. O Corinthians precisa acertar os "pivots" da linha de frente e media. E estaremos com uma esquadra digna de enfrentar os mais completos conjuntos. Emfim, meu caro, eu desejava que Floriano viesse a S. Paulo na comitiva do Botafogo, para arbitrar a partida de domingo. Porque, assim, terminaria essa atmosphera criada pela abelhuda e maliciosa revista portenha.

E Grané, o "Gross Berth" do nosso football, despediu-se, moendo-nos os ossos das mãos com a sua manopla de athleta.

UMA CARTA DE FLORIANO

Precisamente no momento em que Grané nos pedia fossemos o porta-voz do seu desmentido com respeito á entrevista publicada por "El Grafico", recebiamós a seguinte carta de Floriano, o estimado capitão do America:

"Rio, 5-4-1929 — Meu caro Leopoldo — Abraços e saude — Envio-te uma copia da entrevista do Grané, publicada em "El Grafico", de Buenos Aires e transcripta pelo "Diario Carioca", de hontem.

Convivi com Grané e tenho delle as melhores impressões, quer como sportista e quer como cavalheiro. Achei-o correcto em suas acções e de caracter integro e, portanto, incapaz de dizer o que leste. Creio mesmo que o redactor de "El Graphico" abusou da confiança de Grané, pois os termos empregados são bastante fortes. Achas direito o que vem escripto nesta entrevista? Tens algum caso, na tua brilhante carreira de jornalista sportivo, semelhante a este? Algum jogador estrangeiro já te disse de club e jogadores de sua terra, o que querem attribuir a Grané?

Grané, pelo seu procedimento e atitudes correctas, que sempre teve em Buenos Aires, por occasião da nossa excursão, deixou profunda recordação no seio dos americanos, quer directores e quer jogadores. Foi elle sempre tratado com a gentileza que merece e, portanto, não ha motivo para queixas. Quanto á apreciação technica dos elementos do "America" isto não tem a minima importancia pois é uma questão de idéas e idéas não são metaes que se fundem, como dizia Gaspar Silveira Martins, mas, contém termos taes que offendem o amor proprio e a vergonha de qualquer christão. Vamos, ao principal: "patada", por exemplo, só é dada por quadrupedes. Não achas que eu tenho razão?

Ainda mais, o jornal que a transcreveu aqui, mantém campanha cerrada com o America, pois do contrario não transcreveria semelhante nota, gozando. Se tal acontecesse na Agentina, Deus me livre, todos tomariam a defesa dos pateadores. Bom, Leopoldo, não quero tomar o teu precioso tempo e escrevi-te esta, crente de que ainda não tinhas lido a tal entrevista. Sem mais, abraça-te o **Floriano**".

Vê-se, claramente, que o proprio Floriano faz justiça ao caracter de nosso estimado zagueiro. Aliás, da gentileza sem par do veterano sportista patricio outra coisa não se podia esperar. Ademais, conhecendo o meio, e bem, logo viu que Grané estava acima dessas pequeninas maldades tão de molde de certas criaturas abjectas que, pouco a pouco, se vêm infiltrando nos meios sportivos... de toda parte.

Com as palavras de Grané que ahi ficam na sua simplicidade bem como com o manifestar tão sympathico de Floriano para com esse campeão corinthiano pensamos que se póde considerar encerrado, sem desdouro para os jogadores em questão, o incidente suscitado pela impertinente pseudo-entrevista.

N. da R. — O sympathico player americano, para dar mais força ás suas asseverações, podia ter dito o motivo da "campanha cerrada"...

Não acham?

Segue hoje para S. Paulo o Botafogo F. C.

COMO ESTA' ORGANIZADA A DELEGAÇÃO

Segue hoje para a paulicéa, onde disputará um match de foot-ball no proximo domingo, a delegação do Botafogo F. C.

O team carioca enfrentará na capital paulista, o forte conjunto do Corinthians, que tão brilhantemente conquistou o titulo de campeão de 1928, e que é, sem favor, um dos melhores quadros de São Paulo.

Possue o campeão, elementos de grande valor, como Grané, a formidavel barreira, Tuffy e outros.

A delegação carioca terá a seguinte organização: Delegados — Mario Pinto Guimarães, Mario de Barros es Vinelli de Moraes.

Jogadores — Renato Pessoal, Fellippe Jorge (Bibi), Octacilio Pinheiro Aguiar, Estanisláo Pamplona (capitão) Antonio Ariza, Benedicto Menezes, Luiz Carvalho, Nilo Murtinho Braga e Celso Linhares.

Reservas — Germano Boettheher Sobrinho, Rogerio Braga Filho, Almir Amaral, Edmundo Andrade. Sylvio Serpa, Claudionor Cruz e André Jensen Junior.

Juiz — Arthur de Moraes e Castro.

Jornalista — Dr. Paulo de Lyra Tavares.

Treinador — Charles Willims.

A delegação partirá pelo segundo nocturno de luxo, ás 22 horas, e em S. Paulo, será hospedada no Hotel Terminus.

O regresso será na proxima segunda-feira, á noite.

O "TORNEIO INITIUM" DA METROPOLITANA DIVERSAS NOTAS

Continua despertando o mais vivo interesse a realização do Torneio Initium da divisão "Emmanuel Nery" da veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, que será levado a effeito no proximo dia 14, no campo do Fidalgo F. C., na estação de Madureira.

Todos os clubs convidados pela A. C. D. para participar desse torneio, manifestaram o seu enthusiasmo para concorrer ao certamen de apresentação dos seus "teams" disputantes do campeonato de 1929.

A séde da A. C. D. têm sido procurada por crescido numero de sporsmen adeptos da velha entidade para manifestar a sua directoria o seu decidido apoio e interesse pelo proximo torneio.

O facto de ter sido escolhido o campo do Fidalgo F. C. para o local do torneio, trouxe grande alegria aos clubs que vão tomar parte no mesmo, pois, o referido campo está situado em magnifico local e accessivel a maioria dos clubs que compõem a divisão "Emmanuel Nery".

Os premios do torneio

Aos vencedores do torneio reservou A. C. D. duas custosas taças de prata denominadas A. C. D.

Uma bola para o Initium

Do conhecido sportman Carlos Simões, estabelecido com casa de artigos para sports á Avenida Lauro Muller, recebeu a A. C. D. a offerta, de uma magnifica bola de sua fabricação para servir na prova final do torneio.

Principaes disposições do regulamento para o torneio

Art. 3º — Cada meio tempo durará 10 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os "teams" a mudar de lado, findo o primeiro meio tempo.

Art. 4º — Se dentro do tempo de 20 minutos nenhum dos teams marcar goal será conferida a victoria áquelle que tiver feito menor numero de "corners";

Art. 5º — Caso haja empate, a partida será prorogada por 10 minutos sem descanço intermediario, limitando-se os "teams" a mudar de campo mais de uma vez;

Art. 6º — Neste caso o "team" que obetiver o primeiro goal será considerado vencedor, terminando a partida immediatamente;

Art. 7º — Caso não se decida a victoria, a partida será prorogada, por mais 10 minutos, mudando os teams mais uma vez de campo, terminando obtido o primeiro "goal" ou "corner";

Art. 8º — Se ainda subsistir o empate a partida será prorogada, em fracções de 5 minutos, nas condições do artigo 7º.

Art. 9º — O torneio será dirigido pela Commissão de Desportos Terrestres da A. C. D., que resolverá de momento, os casos de urgencia;.

Art. 10º — Não haverá substituição de jogadores, salvo caso de accidente e a juizo da Commissão Technica;

Art. 12º — Entre a prova semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos para descanso do team que houver terminado a partida anterior;

Art. 14º — Os juizes serão escolhidos por sorteio para as provas preliminares do torneio e designados pela Commissão de Desportos Terrestres da A. C. D. para as demais provas;

Art. 15º — Ao vencedor do campeonato será conferida a "taça" "Associação de Chronistas Desportivos" e ao segundo collocado caberá tambem uma taça offerecida pela A. C. D.";

Art. 16 — Ambos os premios pertencerão definitivamente aos clubes que o conquistarem;

Art. 17º — Os "teams" que vão tomar parte no torneio, deverão comparecer ao campo já uniformisados, não sendo permittido a entrada nos vestiarios locaes dos "teams", para esse fim;

Art. 18º — E' terminantemente prohibido o conhecido "bate-bola" durante o torneio;

Art. 19º — A permanencia em campo só será permittida aos "teams" que estiverem disputando as provas.

HORARIO DAS PROVAS

1ª prova ás 13 horas.
2ª prova ás 13'25;
3ª prova ás 13'50;
4ª prova ás 14'15;
5ª prova ás 14,40;
6ª prova ás 15,05;
7ª prova ás 15,30 e
8ª prova ás 16,00.

O PREÇO DOS INGRESSOS

A directoria da A. C. B., não obstante as grandes proporções da festa, recolveu manter os preços das localidades dos annos anteriores, afim de dar um cunho mais popular e de propaganda o appreciado esporte.

Por conseguinte os preços serão os seguintes:

Archibancadas-Menores	2$000
Archibancadas-Maiores	3$000
Geraes	1$500
Geraes-Menores	1$000

O INGRESSO DOS CHRONISTAS

O ingresso dos jornalistas será feito mediante a apresentação do recibo do mez de abril (4).

Associação Metropolitana de Sports Athleticos

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

(Nota Official)

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, pede o comparecimento dos srs. tenente Orlando Eduardo da Silva, tenente Wasco Kroft de Carvalho, Fritz Repsold, José Manoel Labandera, Ernesto Loureiro, Arthur Repsold, Carlos Americo dos Reis Junior, Horacio Werne, capitão Carlos Villaça, membros da Commissão de Athletismo, á reunião desta Commissão, que será realizada no dia 17 proximo (quarta-feira), ás 17 horas na séde desta Associação, afim de tratar sobre o proximo Torneio de Athletismo. — *Guilherme Pastor*, secretario.

São cada vez maiores nas rodas sportivas o enthusiasmo e o interesse pelo resultado do Classico Outomno

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Primeira reunião ordinaria

RESUMO TECHNICO ESTATISTICO

Parelheiros e jockeys ganhadores e collocados e premios totaes levantados na primeira reunião do majestoso Hippodromo Brasileiro, realizada no dia 7 do corrente.

Parelheiros

Universo, 1 v.	10:000$000
Ufano, 1 v.	5:000$000
Gimone, 1 v.	5:000$000
Sapho, 1 v.	4:500$000
Val Doré, 1 v.	4:000$000
Imperia, 1 v.	4:000$000
Thompson, 1 v.	4:000$000
Desejado, 1 v.	4:000$000
Souakim, 1 v.	4:000$000
Pitanga, 1 s.	2:000$000
Spahis, 1 s.	1:000$000
Xaréo, 1s.	1:000$000
Tuyuty, 1 s.	900$000
Patusco, 1 s.	800$000
Tiradentes, 1 s.	800$000
Iro, 1 s.	800$000
Cardito, 1 s.	800$000
Florida, 1 s.	800$000
Jucuman, 1 t.	500$000
Pichote, 1 q.	200$000
Ravissant, 1 t.	100$000
Pirata, 1 t.	100$000
Rosemary, 1 t.	90$000
Tosca, 1 t.	80$000
Hastapura, 1 t.	80$000
Rhodesia, 1 t.	80$000
Carolino, 1 t.	80$000
Congou, 1 t.	80$000
Total	54:790$000

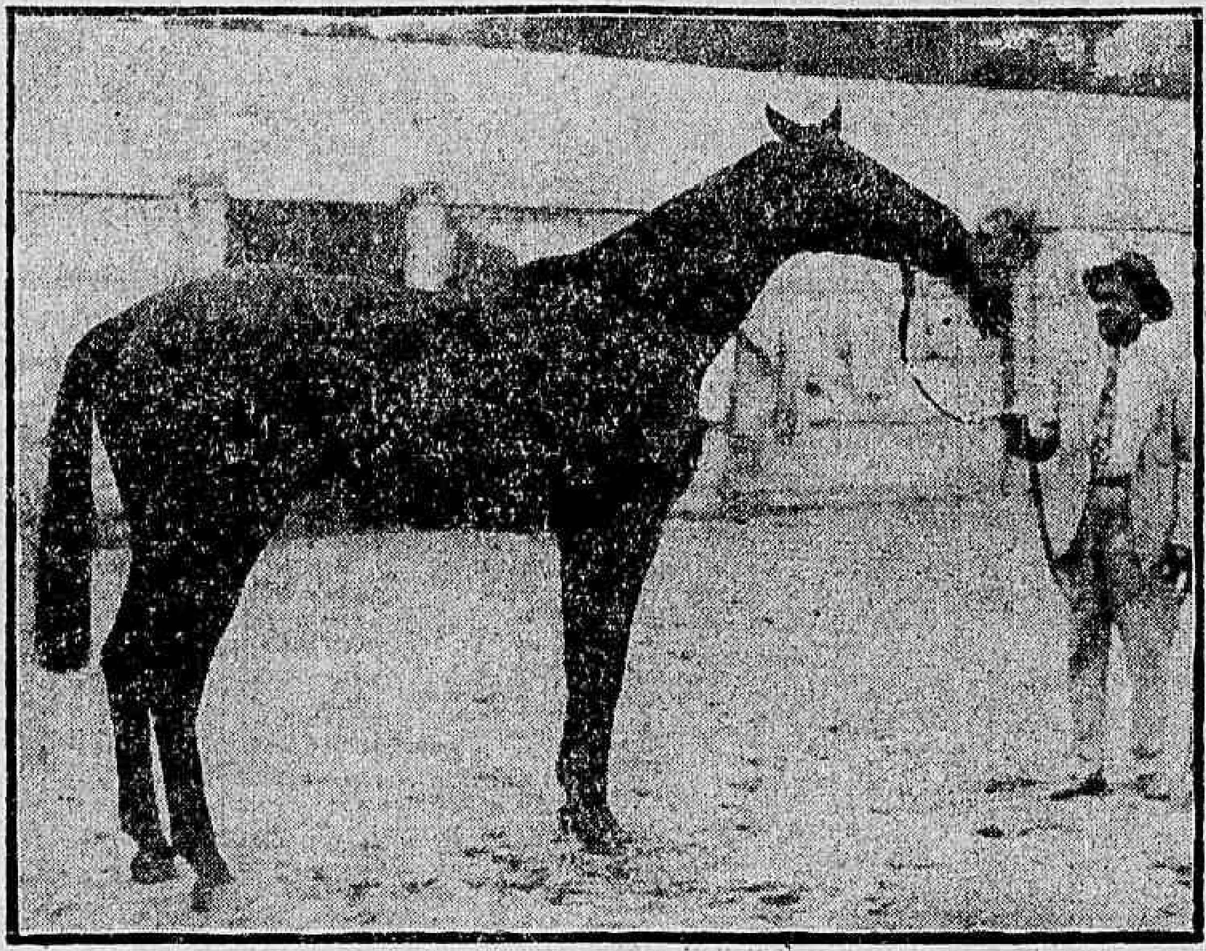
Jockeys

( ) J. Salfate, 7v, 1s.	37:300$000
( ) M. Conceição, 1v, 2s, 2t.	6:000$000
( ) I. Souza, 1v, 1s, 1t.	4:840$000
( ) C. Fernandez, 1s, 2t.	2:180$000
( ) J. Escobar, 1s.	1:000$000
( ) A. Feijó, 1s.	900$000
( ) A. Rosa, 1s.	800$000
( ) A. Fabbri, 1s.	800$000
( ) F. Biernasczky, 2t.	190$000
( ) D. Morris, 1t.	500$000
( ) N. Pires, 1t.	80$000
( ) B. Cruz Junior, 1q.	200$000
Total	54:790$000

(Continúa)

Messedaglia

NA COUDELARIA DE AGGEU DE SOUZA



Rafles, por Patrick e Karysta, que o treinador Aggeu de Souza segura, para ser apanhado pelo nosso photographo

Entre os nossos treinadores, Aggeu de Souza figura no numero daquelles que têm mais pensionistas. A coudelaria a seu cargo tem animaes de varios proprietarios, sendo por isso de esperar que nas estatisticas deste anno o seu nome occupe um dos primeiros logares.

Quando fomos á sua coudelaria, o Aggeu já estava para sair, mais ao saber do desejo que nos levava até ali, promptificou-se a nos mostrar os seus parelheiros, que occupam dois grupos de alojamento.

Está elle actualmente com 21 cavallos — nacionaes, argentinos, francezes e uma egua ingleza — o que deverá constituir para elle um verdadeiro supplicio, se não fosse, como elle proprio diz, o seu sub-gerente.

— E olhe, estou esperando a Japurá que vem ahi de São Paulo, accrescentou-nos elle apertando demasiadamente os olhos.

E continuou — aqui eu tenho Rhodezia, Rico, Rafles, Rhondda, Tentação, Ibo, Guerreiro, Umbu, Monarcha, Rosemary, Orbita, Itaberá, Cerbéra, Mourisco, Belliqueux, Tosca, Cardito, Pode Ser, Mercador, Meditador e Siléa.

— E desta tropa, qual o mais antigo na casa?

— O pae da cocheira é o Rafles, é o que, infelizmente, eu só tenho por este anno. Acredite, que vou ter saudades delle...

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Primeira reunião ordinaria

RESUMO TECHNICO ESTATISTICO

(Conclusão)

Treinadores e proprietarios ganhadores e collocados e premios totaes levantados na primeira reunião do majestoso Hippodromo Brasileiro, realizado no dia 7 do corrente.

Treinadores

J. Lourenço, 7v.	36:500$000
E. Freitas, 1v.	4:000$000
P. Nappo, 1v.	4:000$000
Outras collocações	10:290$000
Total	54:790$000

Proprietarios

Dr. L. P. Machado, 6v, 1s.	32:800$000
G. Bogliette, 1v, 1s.	4:800$000
Dr. A. Guinle, 1v.	4:000$000
C. B. de Castro, 1v.	4:000$000
G. Seabra, 1s.	2:000$000
E. Carrica, 1s.	1:000$000
J. M. Almeida, 1s.	1:000$000
Dr. E. C. Pereira, 1s.	900$000
Paulo Roza, 1s.	800$000
N. M. Ceroni, 1s.	800$000
Jatahy & Jorge, 1s.	800$000
F. J. Lundgren, 1t.	500$000
M. B. Rodrigues, 1t.	100$000
E. Caubit, 1t.	100$000
H. O. Soares, 1t.	90$000
Luiz Camacho, 1t.	80$000
D. G. de Carvalho, 1t.	80$000
Dr. A. L. S. Werneck, 1t	80$000
F. Laport, 1t.	80$000
L. Anderson, 1t.	80$000
J. G. de Oliveira, 1q.	200$000
Total	54:790$000

Messedaglia

NA BOLSA DO TURF

PARA O "MEETING" DE DOMINGO

Montarias provaveis e cotações

Para a reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, regularam, hontem, no mercado turfista, as seguintes cotações:

1ª carreira — Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

		Ks.	Cots.
1	Universo, J. Salfate ..	53	12
2	Pitanga, n/c.	51	100
3	Ufano, X.	53	16
4	Taquara, D. Morris ..	51	100
"	Jacuman, X.	51	100

2ª carreira — Ufano — 800 metros — 5:000$ e 1:000$.

		Ks.	Cots.
1	(1 Pitanga, Carmelo ..	51	35
	(2 Jacuman, D. Morris	51	80
2	(3 Pirata, J. Salfate ..	53	25
	(4 Urubu', A. Rosa ..	53	70
3	(5 X. Rei, M. Oliveira	53	35
	(6 Uadi, L. Ferreira ..	53	40
4	(7 Indiana, I. Freire ..	51	50
	(8 Rhondda, Conceição	51	50

3ª carreira — Tanguary — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots
1	(1 Jangadeiro, Carmelo	54	60
	(2 Yára, J. Escobar ..	50	50
2	(3 Rapido, Conceição ..	54	35
	(4 Finorio, A. Fabbri ..	54	40
3	(5 Halo, I. Freire	54	40
	(6 Sheik, F. Biernaczky	52	70
4	(7 Tiradentes, Salfate..	54	15
	(8 Turmalina, Popovitz	50	60

4ª carreira — Ousada — 1.500 metros.

		Ks.	Cots.
1	(1 Valete, A. Fabbri ..	54	40
	(2 Bayadera, A. Feijó	54	60
2	(3 Tattersal, Conceição	56	50
	(3 Rhodesia, J. Salfate	56	35
3	(5 Tieté, Carmelo	56	50
	(6 Hindu', X.	52	50
4	(7 Lageado, M. Oliveira	56	60
	(3 Geranio, A. Rosa ..	55	60
	(" Epiros, X.	54	60

5ª carreira — "Mimosa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$0000.

		Ks.	Cots.
1	(1 Prosa, A. Rosa	56	50
	(2 Aldeano, L. Ferreira	53	60
2	(3 Bidu', J. Escobar ..	53	35
	(4 Gloxinia, L. Souza ..	51	50
3	(5 Patusco, J. Salfate..	53	35
	(6 Kipper, D/c.	51	50
4	(7 Gefahr, X.	53	60
	(8 Pode Ser, Conceição ..	55	50

6ª carreira — Primazia — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	Lombardo, A. Fabbri	56	50
2	Itaberá, J. Salfate ..	52	35
3	Rico, M. Conceição ..	54	25
4	Marujo, A. Rosa	52	50
5	Iro, A. Nappo	56	20

7ª carreira — "Aymoré" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Florida, A. Rosa ..	52	20
2	(2 Estylo, L. Ferreira ..	55	40
	(3 Desejado, I. Souza	56	40
3	(4 Batteur d'Or, Escobar	54	70
	(5 Land Fleyrie, D/c. ..	52	70
4	(6 Migneaux, J. Salfate	55	50
	(7 La Fleche, R. Cruz	54	60

8ª carreira — Cadum — 1.800 metros — 4:500$ e 900$0000.

		Ks.	Cots
1	(1G. Capitan, M. Oliveira	54	50
	(2 Congou, D. Morris ..	53	50
2	(3 Gentleman, I. Freire	56	40
	(4 Cinderella, D/c.	55	60
3	(5 Sapho, J. Salfate ..	51	18
	(6 D. João, K. Popovitz	56	25
4	(7 Jubileo, C. Fernandez	55	50
	(8 Solitario, Conceição	51	40

9ª carreira — Classico Outomno — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.

		Ks.	Cots
1	Vulcain, C. Fernandez	57	25
2	Chuck, F. Biernaczky..	54	30
3	Franco, Conceição	54	50
4	Tuyuty, A. Feijó	54	40
5	Thompson, J. Salfate	51	40

10ª carreira — Dark Eyes — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	Lugo, O. Ribeiro	49	50
2	Maranguape, D. Morris	52	50
3	Culinan, D/c.	52	80
4	Enervante, A. Feijó ..	56	25
5	Gimone, J. Salfate ..	56	35
"	Marinheiro, Popovitz..	51	40

No Classico Outomno

A ULTIMA "PERFORMANCE" DOS CONCURRENTES

Vulcain — Ainda não correu este anno. Sua ultima apresentação foi a 16 de dezembro do anno passado, quando levantou o G. P. "Importação", em 1.750 metros, tendo derrotado Franco, seu unico adversario, por tres corpos. O percurso foi feito em 115 1/5.

Chuck — Em 27 de janeiro, ganhou o premio "Largo", no distancia de 1.600 metros, derrotando Bidú, Mouro, Epopéa, Itamaraty, Carolino, Migneaux e Trampolin.

A milha foi coberta em 103".

Franco — Tambem ainda não correu este anno. Secundou Vulcain, no G. P. "Importação", em 16 de dezembro, ficando-lhe a tres corpos. Foram os unicos que disputaram aquella prova.

Tuyuty — Domingo passado foi seguido de Sapho, numa prova de 1.800 metros, derrotando Rosemary e Solitario.

Thompson — Correu, tambem, domingo passado, ganhando o premio "Sing Sing", na milha, sobre Iro, Rhodesia, Graciosa e Danubio.

O filho de Thermogene marcou 102 1/5".

Schneider preoccupado...

Do lado interno da pista de areia, sózinho, o sr. F. Schneider, assistiu ao trabalho de Chuck.

Alguns momentos depois nos acercavamos do sr. Schneider e elle, que espera sempre uma palavra nossa, nos foi interrogando:

— Que acha do trabalho do meu cavallo?

Informamos-lhe que a impressão de muitos era que o cavallo estava faltando no final.

Schneider abriu-se num sorriso cheio de malicia e perguntou como se nos quizesse fazer uma revelação:

— Lembra-se dos trabalhos de Chuck antes das provas que elle venceu?

Sem dizer mais nada, mergulhou de novo nas suas preoccupações.

Para bom entendedor não precisa dizer mais. E' que Chuck em trabalho é assim. Corre apenas o necessario para ganhar do adversario.

Kipper e D. João

Dos pensionistas do treinador José Lourenço, apenas Kipper e D. João appareceram hontem na grama.

Os dois fizeram um exercicio suave, em 1.600 metros, percorrendo o ex-Saint Jean du Doigt, os 400 metros finaes em 25 1/2, tendo D. João demonstrado melhores condições de treinamento.

Gabriel está satisfeito

Depois do exercicio de Vulcain, quando o filho de Blink, seguido de Urubu, voltava para a coudelaria, interrogamos a Gabriel Reis, que, pacientemente, acompanhava o seu pupillo

— Então, Tio Gabriel, que me diz do trabalho de Vulcain?

— Foi bom. Mandei fazer assim.

— Então, está satisfeito.

— Estou, estou satisfeito.

E tocou o punga para deante.

X. Rei, X P. T. O. e Uadi

Em 1.000 metros tiraram prova na grama os pensionistas do treinador Fernando Azevedo, X Rei, X P. T. O. e Uadi

O primeiro, depois de fazer muitas diabruras, partiu com os seus companheiros, que em carrerão passaram pelos 2.400 metros. Logo a seguir, na altura das geraes, X. Rei, que estranhou, talvez, o numero de corujas, resolveu fazer uma pilheria, de máo gosto, atirando ao chão o cavallariço que o montava, que, felizmente, nada soffreu além do susto. Os dois continuaram até o vencedor, correndo ambos regularmente nos ultimos duzentos metros.

Na grama

NOTAS E IMPRESSÕES

Os trabalhos na pista gramada estão longe de dar uma idéa precisa do que vae ser a actuação do animal no dia da corrida, tantos são os meios de que lançam mão os interessados.

Mas uma impressão geral do estado do animal com este ou aquelle pormenor, sempre é possivel trazer a publico.

Hontem, os primeiros que se exercitaram na grama foram Valete e Chuck.

O cavallo americano trabalhou a distancia do compromisso, dirigido por Biernaczky, terminando solicitado. O tempo marcado para a milha foi menor de 106.

Lulito e Tuyuty fizeram um floreio na distancia, mostrando-se o filho de Liniers muito bem disposto, accusando melhoras sobre o seu estado de domingo.

D. João e Kipper deram um galopão que poz á mostra a deficiencia do potro, pois perdeu para o filho de Canobie, no momento que o piloto deste assim o entendeu.

Lombardo apresentou-se mais cheio, está ganhando carnes e sua estendida na milha não foi má.

Rhondda e Cerbere galoparam fortes, forçando na recta, tendo a nacional batido o irmão de Cri de Guerre.

Indiana e Itapeva forneceram o trabalho que mais agradou. Correram a valer, dos 800 metros, a primeira montada por Popovitz e a segunda por Irenio, portando-se a crioula do sr. Assumpção com muito brio. Houve quem marcasse pouco mais de 32 para os 500 metros finaes de Indiana.

Vulcain fez uma passada suave ao lado de Urubu' e Bayadera travou conhecimento com Grana.

Rico fez um exercicio maior do que o seu compromisso, e, por isso, talvez terminou de modo menos agradavel.

Rapido e Finorio deram junto, um galopão, agradando mais a forma do ultimo.

Mourisco e Póde Ser encerraram os trabalhos da grama. Os dois pensionistas de Aggeu de Souza se encontram em excellentes condições, tendo agradado muito o seu exercicio. Apuraram que nos 1.100 metros finaes o filho de Bis gastou cerca de 74".

Teimem mas não apostem...

O sr. Arthur Fernandez, hoje eleito, por unanimidade, presidente do "Club dos Thesouras", estava hontem na salinha do Jockey Club, atacado da volupia das apostas.

Em dado momento, começaram a surgir discrepancias entre as opiniões de alguns dos presentes quanto ao trabalho do cavallo Rico. Para uns, elle não se mostrou desembaraçado, e, para outros, seu estado ainda requer alguns exercicios fortes.

A discussão ia tendo o seu curso natural com as argumentações logicas dos cathedraticos presentes, quando o "presidente do club" atalhou com esta proposta: "Faço uma aposta de dois contos de réis, tirando Rico contra o cavallo Iro em qualquer distancia".

Os que tinham emittido opiniões contrarias ao filho de Liette emmudeceram. Apenas o sr. Octavio Jorge aceitara a aposta com Lombardo, em 1.000 metros

O "terrivel" gaucho fez-se de desentendido e continuou. Esta proposta é para já, pois, se decorrem 10 dias augmento de 2 para 10 contos".

O sr. Jorge quiz depositar os dez contos, contanto que o cavallo fosse Lombardo.

Não tendo surgido nenhum "valiente", o "Fita", após a dita, resolveu dar por nulla a sua proposta, retirando-se da sala, depois de uma serie de "thesouradas" em tudo e em todos.

Provas hippicas Internacionaes

O CONVENIO DE MAIO

LISBOA, 1 (Havas) — Os jornaes noticiam que estão quasi ultimados os preparativos para o Convenio Hippico Internacional, que se realizará nesta capital, na segunda quinzena de maio.

Já responderam, aceitando o convite para disputar as provas, a Belgica, França, Italia, Hespanha e Hungria.

Notas internacionaes

(POR VIATOR)

Não voltará a ser vista a blusa cor de palha e turqueza em listas horizontaes, que durante quarenta annos tornou-se celebre nos hippodromos de Inglaterra.

Pertencia ella a Lady Bathe, outrora Mrs. Langtry, cuja morte "Le Jockey", annunciou recentemente.

Ainda ha dois annos vi-a no Café de Paris, onde então se achava, tendo ido levar ao director Luiz Barraya, que havia sido em tempo seu "maitre d'hotel", um volume de suas "Memorias", que acabavam de apparecer e no qual ella falava de si.

Lady Bathe tinha um porte magistral!

Quando o seu Yentoi, ganhou ha vinte annos o Cesarewitche, pela segunda vez, achava-me eu proximo della na tribuna de Newmarket.

Eduardo VII foi o primeiro a felicital-a o que ella agradeceu com uma reverencia graciosa e elegante. Era senhora de uma graça soberana e nem mesmo a emoção de enormes ganhos perturbava, por um segundo siquer, a sua serenidade protocolar.

Ella consagrou uma parte dos seus lucros daquelle dia, em fazer construir no sub-sólo de sua propriedade de Kenett, em salão com paredes de charão para commemorar a victoria do seu cavallo de nome Chinez.

Nessa propriedade tudo era soberbo e perfeito, reflectindo o gosto impeccavel de Lady de Bathe.

Os ganhos de Lady de Bathe tinham sido muito mais consideraveis ainda, quando levantou pela primeira vez o Cesarewitch, com Mermau, que fôra importado da Australia, a conselho de Allisson (o commissario especial) para o fim de disputar o handicap do outomno, que elle levantou facilmente.

O primeiro cavallo de Mrs. Langtry foi Milford, um yearling que lhe havia sido presenteado por Abington Baird, pouco depois do inedito Merry Hampton ter ganho o Derby. E esse mesmo Milford invicto até aos 2 annos, foi a pedra fundamental de uma coudelaria que devia tornar-se importante, gloriosa e muito popular.

Antes da Duqueza de Montrose, nenhuma outra senhora havia feito correr cavallos na Inglaterra. Nas corridas do periodo que se denominou a "Era das Victorias", — o reino da grande rainha — não houve qualquer personagem, masculino ou feminino, politico, artistico, sportivo ou theatral, que durante tão longo tempo, estivesse em tamanha evidencia, como Mistress Langtry.

Durante quasi meio seculo, foi o seu retrato que as livrarias londrinas venderam mais abundantemente, mais mesmo que o do proprio soberano ou de qualquer outra personalidade do dia.

Veiu da ilha de Jersey para Londres, com um marido desconhecido e sem outra fortuna senão a sua fascinante belleza e a sua graça infinita. Conquistou logo toda a "Sociedade" na primeira noite que appareceu num salão.

Cedo seu nome fez furor. O publico importante queria vel-a. Quando ella descia da carruagem, em frente do restaurante onde fazia suas refeições, á noite, havia sempre uma multidão de curiosos para a vêr passar, e quando estava num armazem, á tarde, a circulação ficava interrompida pelos grupos de basbaques que permaneciam no passeio a contemplal-a.

Foi sobretudo o arbitro da moda, e venceu na intimidade de personagens os mais illustres. Quando seu primeiro marido falleceu, ella ingressou no theatro.

Não foi uma grande actriz, mas levou para a scena, todos os gestos e toda a graça, essa graça particular que lhe tinha valido a entrada nos salões mais chics e mais distinctos. Sarah Bernhardt havia sido sua professora.

Ella soube, emfim, envelhecer com espirito, retirando-se entre as flores que tanto amava, com uma amiga, para a "Cote d'Azur".

E ali morre agora tranquillamente, e sem ruido.

Mas nas vitrines de Londres são vistas ainda suas photographias, maravilhosas e caducas...

Em Bello Horizonte

AS CORRIDAS DE DOMINGO, NO PRADO MINEIRO, APRECIADAS PELO "ESTADO DE MINAS"

Embora com varios incidentes de ordem interna na realização de alguns pareos, transcorreram animadamente as corridas de ante-hontem, no Prado Mineiro, organizadas pelo Jockey Club de Minas, em homenagem ao dr. Abilio Machado, illustre director da Imprensa Official, e em beneficio do proletariado tuberculoso.

O homenageado, dr. Abilio Machado, compareceu a essa tarde hippica, que foi assistida por s. s. da tribuna de honra do Jockey Club, cercado dos directores do Club, do dr. Bias Fortes, secretario da Segurança, e de varios amigos e admiradores do distincto director da Imprensa.

MOVIMENTO GERAL DOS PAREOS

Foi o seguinte o movimento geral dos pareos da 7.ª corrida:

1.º pareo — "Ceará" — Animaes pelludos, 850 metros. Premios: 150$000 e 40$000 (aprendizes).

1.º logar — Pedro Chorão, 50 kilos; jockey, Zezinho. Proprietario, José Diniz, em 2.º, Jugurtha, e em 3.º, Charuto. Tempo: 59 3/5. Poules, 11$000, dupla, 92$000. Movimento do pareo, 1:014$000.

A sahida deste pareo foi regular e a disputa para a recta final foi bem cavada, entrando Pedro Chorão e mantendo ate ao final. Ganho por 1 corpo 1/2 o 2.º a 1 corpo do 3.º.

2.º pareo — "Bahia" — Animaes de meio sangue — 1.000 metros — Premios: 200$000 e 50$000.

1.º logar, Patusco, 52 kilos. Jockey, Rosindo. Proprietario, João Mucelli Mucelli.

Em 2.º, Alpina, e em 3.º, Guitarra. Tempo: 77. Poules 13$500, duplas, 24$000. Movimento do pareo: 2:088$000.

O pareo foi bem disputado, principalmente o 2.º logar, em que Alpina lutou com Guitarra, no final. Houri desgarrou e a recta foi bem feita, entrando Patusco e Alpina.

Ganho por 2 corpos, o 2.º a meia cabeça do 3.º.

3.º pareo — "São Paulo" — Animaes de puro sangue — 1.200 metros — Premios: 400$000 e 80$000

1.º logar, Panurgo, 52 kilos. Jockey, Rosindo. Proprietario, Oswaldo Mucelli; em 2.º, Tango, e em 3.º, Orange. Tempo: 87 3/5.

Poule, vencedor, 14$000; dupla, 4 e 3 30$000. Movimento do pareo: 2:374$000.

Pareo disputadissimo, em que Rosindo se empregou com maestria para a conquista do 1.º logar. Tango fez todo o percurso na frente para, na entrada da recta, ceder logar a Panurgo, que venceu folgado por 2 corpos.

4.º pareo — "Grande Premio Dr. Abilio Machado" — Animaes de puro sangue — 1.609 metros — Premios: 600$000 e 200$000.

1.º logar, Sabá, 53 kilos. Jockey, C. Silva. Proprietario, dr. J. M. Machado; em 2.º, Paramerim, e em 3.º, Podante. Tempo: 117 4/5. Poules, vencedor, 14$000; dupla 5 e 4, 18$000.

Movimento do pareo: 2:948$000.

Foram dadas tres saidas neste pareo, sendo que na segunda, Sabá e Samurai percorreram cerca de 700 metros. Na saida final, Samurai desgarrou, aproveitando-se disto, Sabá, que venceu o pareo facilmente, por 2 corpos.

O 2.º, a 1/2 corpo do 3.º.

5.º pareo — "Piauhy" — Animaes de puro sangue — 1.609 metros — Premios :500$000 e 100$000.

1.º logar, Alacran, 56 kilos, Jockey, C. Silva. Proprietario, J. M. Guimarães; em 2.º, Personero, e em 3.º, Sport.

Tempo: 114. Poule, vencedor, 19$000; poule, dupla, 4-3, 11$500. Movimento do pareo: 2:730$000.

Alacran e Personero se empregaram activamente neste pareo, vencendo-o Alacran, por 1 corpo. O 2.º collocado, a varios corpos do terceiro.

6.º pareo — "Goyaz" — Animaes de 7/8 de sangue — 1.200 metros — Premios. 300$000 e 60$000.

1.º logar, Tango, 54 kilos. Jockey, C. Silva. Propretario, dr. J. M. Machado; em 2.º, Alteza e em 3.º, Ali-Babá. Tempo: 85 3/5.

Poule, vencedor, 16$000; dupla, 5-1, 44$000.

Movimento do pareo: 2:028$000.

Disputado regularmente.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

O movimento geral dos *guichets* foi de 13:182$000.

O programma de domingo

O programma de depois de amanhã, está, indiscutivelmente, muito mais attrahente do que o que serviu para a inauguração da temporada de 1929. Uma simples analyse, serviria para comprovar esta nossa affirmativa, se outros requisitos de valor não estivessem ainda encobertos nas dez carreiras que vão ser disputadas, que se prendem á apresentação de animaes ineditos em nossas pistas. A principal prova da tarde, por si só, vem se encarregando da reclame para a promissora reunião, e, de facto, ella não poderia ficar organizada de forma mais interessante.

A disputa será travada entre cinco bons parelheiros de 3 annos, sendo tres nacionaes e dois estrangeiros.

Dos nossos, o que mais probabilidades de victoria reune, é o cavallo Thompson, um esplendido filho de Thermogene e Gallia, ou seja irmão materno do valoroso Aprompto, e que já é possuidor de uma magnifica fé de officio em São Paulo, onde obteve cinco triumphos em pouco tempo.

A dupla estrangeira é de respeitavel valor, pois tanto Vulcain como Chuck já demonstraram em nossas pistas as suas superiores qualidades. A carreira tem, portanto, um interesse bem invulgar, além de proporcionar ao cavallo Vulcain, uma desforra da unica derrota que soffreu até hoje, infligida pelo paranaense Tuyuty, no Grande Premio Excelsior, disputado em condições irregulares, no Derby Club, e que vae ser apresentada domingo, em melhores condições que as demonstradas na ultima corrida, onde foi batido por pouca differença pela egua Sapho. A cathedra elegeu favorito o lindo filho de Blink, seguindo-o de perto o americano pensionista do treinador Fernando Schneider, não levando, portanto, em consideração para as probabilidades de Thompson, os seis kilos que lhe dispensa o cavallo Vulcain.

Os premios complementares do programmas estão, do mesmo modo, interessantes pela difficuldade encontrada pela cathedra em destacar um favorito. Assim temos no premio "Ufano", em 800 metros, Indiana, cujo trabalho de hontem agradou sem reservas medindo forças com Pirata, que vae correr com muitas probabilidades de victoria; no premio "Primazia", em 1.600 metros, Rico, o nacional filho de Liette, contra o cavallo Iro que ainda no ultimo meeting mostrou suas qualidades, secundando o Thompson, apesar de correr pela primeira vez na gramma; no premio "Ousada", em 1.500 metros, Valete, Rhodezia, Hindu', se equivalem; no premio "Mimosa", Patusco, encontra em Bidu', que baixou de turma, a sua inimiga mais séria; no premio "Aymoré", Florida, terá, novamente, ensejo de encontrar-se com Desejado, este agora com uma sobrecarga de 2 kilos; no premio "Cadum", em 1.800 metros, Sapho, D. João e Gentleman, dividem os prognosticos, e, finalmente, na derradeira prova denominada "Dark Eyer", em 2.200 metros, Enervante e Gimone, promettem vender caro uma derrota.

Muito difficil, portanto, é a tarefa de organizar-se outro programma onde as forças dos animaes inscriptos fiquem tão bem niveladas como no que se vae realizar domingo no magnifico hippodromo do Jardim Botanico.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou estavel, e com os bancos operando mais accessiveis. O Banco do Brasil saccou a 5 31|32 e os demais a 5 15|16 d. para remessas e 5 63|64 d. para letras particulares, fechando o mercado em boa posição e com tendencias favoraveis.

A 90 d/v.		
Londres	5 59|64 a	5 31|32
Paris	$327 a	$328
Nova York	8$325 a	8$350
Canadá		8$340

A' vista		
Londres	5 27|32 a	5 57|64
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$395 a	8$400
Italia	$441 a	$443
Portugal	$382 a	$390
Provincias	$388 a	$405
Hespanha	1$270 a	1$300
Provincias		1$200
Suissa	1$625 a	1$629
B. Aires (ouro)		8$100
B. Aires (papel)	3$565 a	3$6580
Japão		3$800
Montevidéo	8$420 a	8$575
Noruega	2$253 a	2$270
Hollanda		3$440
Canadá		8$475
Belgica (papel)		$235
Chile		1$040
Syria		$331
Belgica (ouro)	1$172 a	1$180
Rumania	$054 a	$055
Slovaquia	$250 a	$253
Austria		1$200
Allemanha	2$000 a	2$006
Café	$330 a	$331

Saques por cabogramma:

A' vista		
Londres	5 63|64 a	5 55|64
Paris	$330 a	$332
Nova York	8$420 a	8$490
Italia	$441 a	$445
Hespanha	1$230 a	1$258
Suissa	1$633 a	1$625
Belgica (papel)		$237
Belgica (ouro)		1$193
Portugal	$395 a	$396
Hollanda		3$410
Canadá		8$470
Japão		3$820
B. Aires (papel)	3$378 a	3$599
Suecia		2$273
Noruega		2$275
Dinamarca		2$275
Allemanha	2$006 a	2$015
Montevidéo	8$440 a	8$500
Slovaquia		$257

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$450
Libras (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$530
Peso Argentino (papel)	3$595
Peso Uruguay (ouro)	8$810
Peseta	1$424
Escudo	$414
Franco	$341
Lira	$451
Marco	—
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v.	A' vista
S Londres	5 59|64 a	5 55|64
S Paris	$329 a	$331
S Italia		$441
S Allemanha		2$014
S Portugal		$390
S Belgica (ouro)		1$176
S Hespanha		1$297
S Suissa		1$631
S Noruega		2$263
S Suecia		2$270
S Dinamarca		2$267
S Montevidéo		8$535
S T. Slovaquia		$252
S Nova York		8$466
S Japão (yem)		3$810
S B. Aires (ouro)		8$140
S B. Aires (papel)		3$586
S Hollanda		3$410
S Austria		1$200
S Canadá		8$450
S Chile		1$043
S Rumania		$054

Extremas

Bancario	5 113|128 a 5 31|32
Casa Matriz	5 59|64 a 5 15|16

Moedas

Libra (ouro)	41$800
Libra (papel)	41$400
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$550
Lira (papel)	—
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$400
Argentino	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	—
Reichsmark (papel)	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, ainda movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram fracas e em declinio.

As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geral, 500$, 1 a	730$000
Idem, 1:000$, 10 a	780$000
Idem, idem, 19 a	778$000
D. Emissões, nom., 117 a	778$000
Idem, idem, 190 a	779$000
Idem, pt., 243 a	761$000
Idem, idem, 220 a	762$000
Idem, idem, 240 a	760$000
Idem, idem, 25 a	759$000
Obrig. Ferrov. (1E) 80 a	1:004$
Idem, (1E), 70 a	1:003$
Idem, idem, 64 a	1:004$
Obrig. Thes., 5:000$, a	995$000

Estaduaes:

E. do Rio 4%, 7 a	112$000

Municipaes:

Municipaes, 1906, pt., 29 a	169$000
Idem, 1917, pt., 72 a	162$000
Idem, idem, 50 a	164$000
Idem, 1920, pt., 150 a	167$000
Idem, 1914, pt., 20 a	165$000
Idem 8% pt. (d. 1933) 39 a	197$000
Idem 7% pt. (d. 2097) 100 a	187$000
Idem, (d. 1535) 30 a	[illegible]
Idem, idem, 200 a	[illegible]

Bancos:

B. Funccionarios, 10 a	64$500
Banco do Brasil, 10 a	470$000
B. Portuguez pt. 41 a	220$000

Diversas:

Pelotas, 50 a	920$000
S. Jeronymo, 650 a	78$050

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Emp. n. 1903, pt.	—	—
Unif. de 1:000$	780$000	779$000
Uniform. de 5 m.	—	—
Obrig. Thes. Nac.	995$000	990$000
D. Emis. 5% m.	—	—
D. Emis. 1:000$ n.	780$000	777$000
Idem, idem, pt.	759$000	758$000
Idem, nom.	—	—
Obrig. Rodov. pt.	—	—
Idem, idem, nom.	748$000	740$000
Ob. Ferroviaria	1:005$	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	1:004$	1:003$

Municipaes do Districto Federal:

	Vend.	Comp.
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	720$000	—
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, 1906, pt.	168$500	167$000
Idem 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	166$000	164$500
Idem, 1917, nom.	—	—
Idem, pt.	—	163$000
Idem, 1920, idem	—	—
Idem, idem, pt.	186$000	—
Idem, 7%, dec. 1535	189$000	138$500
Idem, idem, 1632	190$000	—
Idem, 1530	195$000	—
Idem, idem, 1150	—	—
Idem, idem, 1933	193$000	107$000
Idem 7%, dec. 1946	188$000	187$000
Idem, 7% dec. 2093	—	—
Idem, 1969	183$000	—
Idem, 2097	137$500	—
Idem 2339	187$000	186$000

Municipaes dos Estados:

	Vend.	Comp.
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	160$000
Campos, 1:000$ 8%	—	—
S. Mun. de Alfenas	—	—
Uberaba	—	100$000
Pref. Nicth., 1ª serie	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Pref. Petrop. (1918)	—	—
Idem, 4ª	—	—
Int. de Pelotas, 8%	—	—
E. Santo, 1:000$ 6%	780$000	720$000
Idem, idem 8%	950$000	—
Idem, 500$ nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	—
Idem, 1:000$ nom.	—	—
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
M Geraes, 1:000$, n.	785$000	—
Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500$, 6%	435$000	—
Idem 200$, n.	390$000	—
Idem, 10%	115$000	112$000
Parah. do Norte, 6%	99$000	—
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
B. do Pirahy, 8%	805$000	—
Int. de Valença	—	—

Bancos:

	Vend.	Comp.
Brasil	472$000	470$000
Brasil Allemão	150$000	—
Commercio	—	172$000
Commercial	230$000	227$000
Funccionarios	64$500	—
Portuguez c|50	105$000	101$000
Portuguez pt.	220$000	219$500
Mercantil	505$000	500$000
Com. E. S. Paulo	—	—
Boavista	600$000	596$000
Sagres	—	250$000
Pelotense	205$000	195$000

Seguros:

	Vend.	Comp.
Previdente	—	—
Argos	2:000$	—
U. Varegista	—	—
Sul-America	4:500$	2:000$
Continental	—	—
Internacional	—	210$000
Guanabara	—	—
Indemnizadora	—	—
U. Proprietario	250$000	—

Tecidos:

	Vend.	Comp.
America Fabril	245$000	240$000
Alliança	50$000	25$000
Brasil Industrial	438$000	—
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	90$000	60$000
S. Aleixo	—	—
Corcovado	—	85$000
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro Alcantara	—	420$000
Manufactura	130$000	—
Petropolitana	310$000	180$000
Progresso Indust.	260$000	245$000
Tijuca	155$000	—
Nova America	210$000	—
Industria Mineira	—	—
Bom Pastor	—	—
Taubaté	525$000	—
Esperança	—	200$000

Estrada de Ferro e Carris:

	Vend.	Comp.
S. Jeronymo	78$000	77$000
Idem, v|c 30 dias	—	—
Victoria a Minas	80$000	30$000
Diversas	—	—
Phymatosan	—	350$000
Acidos	—	—
Goyaz	11$000 a	2$000
Cantareira	170$000	—
Usinas Nacional	400$000	250$000
D. Santos, nom.	345$000	340$000
Idem, port.	350$000	—
Brahma	480$000	471$000
D. Bahia	47$000	—
Hoteis Palace	1:000$	—
Melh. do Brasil	—	80$000
J. Botanico	—	—
Diamantifera	5$000	4$000
Terras e Colon.	11$000	7$000
Mercado	—	270$000
Mestre Blatgé	—	250$000
Saneamento	—	1:000$

Debentures:

	Vend.	Comp.
A. Alliança	170$000	—
Corcovado	173$000	170$000
Prog. Industrial	180$000	—
D. Santos	170$000	170$000
Conf. Industrial	197$000	195$000
C. Brahma	—	1:006$
Mestre Blatgé	207$000	205$000
Ind. Campista	—	—
Mercado	210$000	—
Bellas Artes	—	216$000
Nova America	—	980$000
Manufactora	—	150$000
Tijuca	210$000	—
Bom Pastor	—	—
Edificadora	190$000	—
Cerm. Brasileira	—	195$000
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Ind. Mineira	[illegible]	[illegible]

MERCADOS NACIONAES

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, sustentado, e com os preços sem alteração, conservando o typo 7 a sua anterior cotação de 42$300 por arroba.

O movimento de procura para realização de novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.209 saccas e durante o dia mais 1.131, no total de 4.340 ditas, fechando o mercado com tendencias a baixa.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou estavel e com vendas de 3.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina		
Minas		2.054
Maritima:		
Minas	933	
S. Paulo	231	1.164
Regulador Flum.:		
Rio		919
Armazens autorizados:		
Araujo Maia		77
Ed. Araujo		63
Lage Irmãos		376
Avellar & C.		192
Mario Godoy		51
Cia. A. G. Minas e Rio		533
Reguladores:		
Espirito Santo		1.035
Mineiro		2.113
Total		8.599
Entradas por Nictheroy, conf.: lista de saidas do Regulador Flum.:		
Rio, desta data		433
Total		9.032
Idem o anno passado		13.450
Desde o dia 1		80.491
Media		8.046
Do dia 1 de julho		2.330.319
Media		8.263
Idem o anno passado		3.048.103

Embarques

Estados Unidos	832
Europa	2.684
Rio da Prata	1.369
Cabotagem	850
Pacifico	300
Total	6.053
Idem o anno passado	14.613
Desde o dia 1	59.439
Do dia 1 de julho	2.214.278
Idem o anno passado	2.950.088
Stock	249.155
Menos:	
Consumo local	500
Existencia	248.655
Idem o anno passado	227.138

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	45$500
Typo 4	44$700
Typo 5	43$900
Typo 6	31$100
Typo 7	42$300
Typo 8	41$200

Vendas — 5.766.
Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado	38$400

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Abril	28$075	28$825
Maio	28$550	28$700
Junho	28$000	28$150
Julho	27$725	27$825
Agosto	27$050	27$100
Setembro	26$850	26$975
Vendas	1.000	2.000
Mercado	Estavel	Firme
Pauta (8 a 14 de abril)		3$890
Imposto Mineiro (abril)		4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Abril	29$000	28$900
Maio	28$750	28$700
Junho	28$200	28$150
Julho	27$825	27$750
Agosto	27$225	27$050
Setembro	27$150	26$900

Mercado — Estavel.
Vendas — 3.000 saccas.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Abril	28$950	28$775
Maio	28$725	28$650
Junho	28$000	28$050
Julho	27$775	27$575
Agosto	27$200	27$000
Setembro	27$100	26$700

Vendas — Não houve.
Mercado — Estavel.
Rio — Mercado de hontem, 11 de Abril de 1929.

Preço typo 7	42$300
Vendas até ás 10 horas	3.209
Idem, durante o dia	1.131
Total	4.340

Mercado — Sustentado.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	30.224
Desde o dia 1	266.375
Media	26.637
Do dia 1 de julho	6.881.784
Media	24.403
Idem o anno passado	8.072.220
Saidas	28.741
Desde o dia 1	269.069
Do dia 1 de julho	6.820.410
Idem o anno passado	7.890.111
Existencia	1.104.000
Idem o anno passado	1.055.369
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	33$000
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	3.000
Embarques	20.493
Existencia para embarques	1.103.517

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, firme e com os preços sem alteração e com o movimento de negocios ainda restringidos e sem interesse por parte dos compradores, fechando o mercado sem modificação alguma.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas:

De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	—
De Bahia	—
Total	—
Saidas	6.612
Existencia	173.969

Preços branco crystal	75$000	76$000
Crystal amarello	64$000	66$000
Mascavo	49$000	52$000
Mascavinho	64$000	66$000

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado —
Vendas —

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —
Mercado —

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel e com o movimento de entregas diminuto, entretanto, os preços ficaram inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
De Maranhão	—
De Maranhão	—
Do Rio Grande do Norte	—
Alagoas	—
De S. Paulo	—
De Maceió	—
Do Ceará	—
Da Bahia	—
De Natal	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Total	—
Saidas	710
Existencia	23.602

Mercado — Estavel.

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	47$000	40$000
1ª sert., typo c., 1ª	44$000	45$300
Medianos, typos 6 e 7	41$000	42$000
Typo 5, Primeira	Nominal	
Typo 5, Norte	43$000	44$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —
Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado —
Vendas —

MERCADO MUNICIPAL

Preços que devem vigorar durante o periodo de 7 a 13 do corrente, para os generos de primeira necessidade, nas feiras livres:

Assucar	1$500
Arroz, kilo, 1$200 a	1$800
Batatas, nac., boas, $800 a	1$100
Banha (lata de 2 ks.)	5$600
Bacalhão, kilo, 2$800 a	3$200
Café, Kilo, 3$800 a	4$000
Carne secca, 3$000 a	3$200
Cebolas	1$600
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão preto, kilo	$800
Feijão preto de P. Alegre, k.	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$600
Feijão branco, grande nac., k.	1$600
Feijão d ecores, kilo, 1$ a	1$400
Fubá de milho, kilo	$600
Lombo de porco, kilo	3$400
Milho, kilo	$400
Toucinho min., c|sal, kilo	2$800
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Abacate, um, $200 a	$500
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $600 a	$800
Banana d'agua, duzia	$600
Batatas doce, giló e maxixe, tampa	$500
Tomate, tampa	$300
Bringela fresca, du., 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um $600 a	1$800
Xuxu', um	$100
Manga, uma, $400 a	$800
Manteiga, kilo	7$000
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k.	1$700
Sabão especial	1$700
Sabão virgem, kilo	$900
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	7$000
Ovos, duzia	3$400
Camarão grande, kilo 8$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavallo e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Paraty, kilo	[illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 30 de março de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 ks.	98$000 a	100$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	88$000 a	90$000
Arroz especial, Agulha, 60 ks.	92$000 a	94$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	80$000 a	82$000
Arroz bom, Japonez, 3ª, 60 ks.	68$000 a	70$000
Arroz regular, 60 kilos	62$000 a	64$000
Alfafa nac., kilo	$500 a	$520
Alfafa est., kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 kilos	160$000 a	165$000
Idem outras qualidades, 53 ks.	80$000 a	100$000
Batatas nac., kilo	$600 a	$800
Batatas est., kilo	$950 a	1$000
Banha, caixa	166$000 a	177$000
Carne de por. salgada, kilo	3$500 a	4$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$900 a	3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$500 a	2$900
Xarque do Int. — Minas, kilo	1$000 a	2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$700 a	2$600
Farinha de mandioca, 1ª 50 ks.	20$000 a	20$500
Farinha de mandioca, 2, 50 ks.	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	55$000 a	57$000
Feijão preto, Laguna, 60 ks.	25$000 a	33$000
Feijão mulatinho, Novo 60 kilos	Nominal	
Idem branco commum, est., 60 ks.	84$000 a	86$000
Idem manteiga, 60 kilos	84$000 a	86$000
Feijão cores não especific. div. novas, 60 ks. P. Alegre	65$000 a	75$000
Feijão fradinho, est. 60 ks.	90$000 a	93$000
Milho verm. sup. 60 kilos	17$500 a	18$000
Milho mist. e regular, 60 kilos	15$5000 a	16$000
Toucinho, kilo	2$200 a	2$400
Idem, Paulista, ks.	2$800 a	3$000

PRECOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 lts.		
Especial, por litro	1$700 a	1$800
Regular, por litro	1$400 a	1$500
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial duzia	—	4$500
Superior, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeira, esp.	5$600 a	6$000
Idem regular	2$500 a	3$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por k.	$540 a	$560
Argentina, por k.	$560 a	$580
Alcool, pipa de 480 litros:		
40 grãos, por litro	1$800 a	1$900
38 grãos, por litro	1$600 a	1$700
36 grãos, por litro	1$200 a	1$500
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, amer.	$800 a	$900
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	96$000 a	100$000
Agulha, esp.	90$000 a	96$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 30 latas:		
Port. por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS barris, de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portuguez, lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	168$000
Idem de 2 kilos	160$000 a	166$000
De Itajahy de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Franceza, caixa	—	—
Paulista, por kilo	$950 a	1$000
Chilena por kilo	$900 a	$940
Mineira, por kilo	$740 a	$760
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo pt.	160$000 a	170$000
Inglez	155$000 a	180$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$100
Santa Catharina	2$900 a	3$000
Diversas proced.	3$000 a	3$100
ERVILHA, por kilo:		
Estr. quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, P. Aleg. nv.	62$000 a	64$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup. novo	90$000 a	92$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim, super. novo	74$000 a	78$000
Outras cores	68$000 a	70$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$200 a	3$600
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$800 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	36$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	39$000
Idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
Regulares, uma	4$000 a	5$000
KEROZENE, por caixa:		
Div. marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamisi	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	2$600 a	3$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	7$200 a	7$600
Idem, sem sal	7$400 a	7$800
Em lata de 1/2 k.	3$800 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (E)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	6$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, esp.	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior vermelho, Novo	24$000 a	25$000
Superior	23$000 a	24$000
Misturado ou reg.	22$000 a	23$000
Branco, secco, sem mistura	28$000 a	29$000
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$200 a	2$600
De fumeiro	2$800 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vid.	31$000 a	33$000
Idem, nac. idem.	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrang.	—	1$600
VINHO TINTO:		
Barris de 100 litros		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, man.	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$300 a	2$300
M. Grosso, idem.	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Matarazzo	38$000 a	39$000

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 1 a 6 de abril do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:	480 litros	
De Paraty	390$000	400$000
De Angra	370$000	380$000
De Campos	350$000	360$000
De Pernambuco	—	—
Alcool:		
De 40 grãos	700$000	710$000
De 38 grãos	670$000	680$000
De 36 grãos	640$000	650$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$490	$500
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$500	6$200
Alhos:	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$800
Arroz	60 kilos	
Brilhado de 1ª	97$000	99$000
Brilhado de 2ª	87$000	88$000
Especial	90$000	92$000
Superior	78$000	80$000
Bom	63$000	70$000
Regular	60$000	62$000
Branco do norte	56$000	58$000
Rajado, idem	48$000	50$000
Meio arroz	—	—
Sanga	—	—
Assucar:	Sacco	
Branco crystal	75$000	76$000
2º jacto	—	—
3ª sorte	—	—
C. Amarello	64$000	66$000
Mascavinho	64$000	66$000
	Kilo	
Refinado de 1ª	—	1$520
Refinado de 2ª	—	1$420
Refinado de 3ª	—	1$320
	Sacco	
Mascavo	49$000	52$000
Bacalhão:		
D. Marcas, caixa	150$000	170$000
Idem, 1/2 caixa	80$000	85$000
Em Tina — Gaspe.	—	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem, Peixelin	[illegible]	[illegible]
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 ks.	—	2$700
Idem, 2 kilos	—	2$660
Idem, 1 kilo	—	2$660
Laguna, 20 kilos	—	2$600
Itajahy, 20 kilos	—	2$800
Idem, 10 kilos	—	2$800
Idem, 2 kilos	—	2$750
Mineira e Paulista 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$550	$640
Rio Grande	—	—
Estrangeira, Chilenas	$880	$900
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	1$600	1$700
Café:	Kilo	
Torrado de 1ª	3$900	4$500
Torrado de 2ª	3$200	3$800
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nac.	7$000	7$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	15$000	16$000
Penereirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Penereirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200
Feijão:	60 kilos	
Pret superior	54$000	56$000
Idem, regular	30$000	38$000
De cores, P. Alegre	60$000	70$000
Preto, novo	54$000	57$000
Manteiga	82$000	86$000
Enxofre, 66 kilos	82$000	86$000
Branco nacional	82$000	86$000
Idem estrangeiro	—	—
Amenodim	82$000	86$000
Fradinho	82$000	86$000
Mulatinho	82$000	84$000
De outras procedencias	35$000	45$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda, Minas, especial	55$000	75$000
Idem, bom	25$000	35$000
Idem, baixo	10$000	18$000
Idem, 2ª	45$000	48$000
Idem, commum, 1ª	37$000	41$000
Idem, 2ª	33$000	36$000
Rio Grande, amarello, 1ª	45$000	48$000
S. Catharina, esp. de 1ª	40$000	45$000
Idem, 2ª	37$000	40$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Bahia especial	100$000	120$000
Idem, 1ª	[illegible]	[illegible]
Idem, bom	[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 11

"Guaratuba", paquete nacional, procedente de Santos.
"Mendoza", paquete francez, procedente de B. Aires.
"Sierra Ventana", paquete allemão, procedente de B. Aires.
"Torr Branco" paquete italiano, procedente de Genova.
"Temple Mead" paquete inglez, procedente de Bang Dock.
"Valentim" hiate nacional, procedente de Cabo Frio.
"Holm", paquete allemão, procedente de Hamburgo.
"Itaperuna" paquete nacional, procedente de Imbituba.

SAIDAS DO DIA 11

"Sierra Ventana", paquete allemão, para Bremen.
"Itapary", paquete nacional, para Imbituba.
"Eva" hiate nacional, para São Francisco.
"Aagot", paquete norueguez, para Santos.
"Schodic" paquete norte americano, para Florianopolis.
"Georgia", paquete allemão, para B. Aires.
"Mendoza", paquete francez, para Genova.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE ABRIL

"Andalucia", Londres	12
"Bango Maru", B. Aires	12
"Krakus", R. Prata	12
"Mandu", N. York	12
"Cap. Polonio", R. da Prata	13
"Itauba", Aracaju'	13
"Itanagé", Belem	13
"Itajubá", P. Alegre	13
"Arlanza", R. da Prata	14
"Com. Alcidio", P. Alegre	14
"Itaipava", Imbituba	14
"Araranguá", Recife	14
"Duilio", Genova	15
"Guarujá", R. Prata	15
"Belle Isle", Havre	15
"Massilia", R. da Prata	15
"Etha" Laguna	15
"Borborema", Recife	15
"Douro", Sul	15
"Etha", Laguna	15
"Mantiqueira", P. Alegre	15
"Antonio Delfino", Hamburgo	16
"Araraquara", P. Alegre	16
"Portugal", Sul	16
"Itapuhy", P. Alegre	16
"Alcantara" Southampton	17
"Montevidéo" Maru", B. Aires	17
"Bernini", Nova York	17
"Itaimbé", R. Grande	17
"Desna", Liverpool	18
"Affonso Alves", Montevidéo	18
"Holshtein", Hamburgo	18
"Leighton", Liverpool	18
"Baden", R. Prata	18
"Western Wold", N. York	18
"Campinas", Portos do Norte	18
"Itassucê", Cabedello	18
"Aurigny", R. Prata	19
"Rodrigues Alves", Montevidéo	19
"Cte. Vasconcellos", Penedo	19
"Gotha", Bremen	20
"Inf. I. Borbon", Barcelona	20
"Ateiger Wold", Hamburgo	20
"Conte Verde", R. Prata	20
"Espana", R. Prata	20
"Florida", B. Aires	20
"Gelria", R. Prata	20
"Itapé", Belem	20
"Una", Tuttoya	20
"Itapema", Porto Alegre	20
"Manáos", Belem	20
"Carl Hoepke", P. Sul	20

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE ABRIL

"Darro", Europa	12
"Pedro I", Belem	12
"Krakus", Havre	12
"Itapura", Cabedello	12
"Serra Grande", P. Alegre	12
"Cap. Polonio", Europa	13
"Lages", Nova Orleans	13
"Andalucia", B. Aires	13
"Highland Monarch", Londres	13
"Baependy", Montevidéo	13
"Itapagé", Pará	13
"Caleste", Victoria	13
"Jaguaribe", Manáos	13
"Maroin", Antonina	13
"Arlanza", Europa	14
"Itatinga", P. Alegre	14
"Belle Isle", B. Aires	14
"Murtinho", Penedo	15
"Jaboatão", Nova York	15
"Duilio", Rio da Prata	15
"Guarujá", Genova	15
"Massilia", Bordéos	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Mantiqueira", Recife	15
"Iguassu", Liverpool	15
"A. Delfino", B. Aires	15
"Itajubá", Aracaju'	16
"Aracaty", Santos	16
"Portugal", Macau	17
"Douro", Manáos	17
"Desna", R. Prata	17
"Somme", Hamburgo	17
"Alcyone", Hamburgo	17
"Borborema", P. Alegre	17
"Iraty", Iguape	18
"Araraquara", Recife	18
"Western World", B. Aires	18
"Alcantara", R. Prata	18
"Baden", Hamburgo	18
"Cte. Alcidio", P. Alegre	18
"Ruy Barbosa", Hamburgo	18
"Campinas", P. Alegre	19
"Aurigny", Le Hane	19
"Etha", S. Francisco	19
"Alte. Jaceguay", Belem	19
"Gelria", Europa	20
"Gotha", B. Aires	20
"Florida", Genova	20
"Conte Verde", Europa	20

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM A'S 10 HORAS DO DIA

Armazem 1 — Vapor nacional, "Sumaré", cabotagem.
Armazem 3 — Vapor norueguez "Crux".
Pateo s|agua — Chatas diversas c|c. do "M. Sarmiento".
Armazem 4 — Vapor allemão "Georgia".
Armazem 5 — Vapor americano "Circimury".
Armazem 6 — Vapor norueguez "Arizona", descarga de carvão.
Armazem 7 — Vapor finlandez "Mentor".
Armazem 8 — Chatas diversas c|c. do "High Rover".
Armazem 9 — Vapor inglez "Panamá Transport", descarga de carvão.
Pateo 10 — Vapor hespanhol "Telesfora Larrinaga", descarga de carvão; vapor norueguez "Angot". Chatas diversas c|c. do "Aracaju'".
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim", cabotagem.
Pateo 13 — Vapor nacional "Ingá" descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor nacional "Curityba", cabotagem.
Armazem 18 — Vapor allemão "Sierra Ventana", desc. P. s|agua; chatas diversas c|c. do "S. Morena".
P. Mauá — Vapor francez "Mendoza".

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Foi, hontem, baixada a seguinte portaria:

"Dou conhecimento á Companhia Brasileira de Exploração de Portos e aos srs. funccionarios desta Alfandega que, na conformidade do que foi decidido e communicado a esta repartição pela Ordem n. 294, de 9 deste mez, da Directoria da Receita Publica, ficam as "companhias ou empresas que exploram os serviços de portos, d'ora avante, obrigadas a cintar e lacrar, em presença do commandante do navio ou seu legitimo representante, e do guarda encarregado de assistir á descarga, os volumes desembarcados de bordo, avariados, quebrados, repregados ou com indicios de violação ou arrombamento, e que, na mesma occasião e em acto continuado, devem os guardas encarregados de assistir á descarga, appôr o sinete da Alfandega aos referidos volumes."

— Foi restituido ao Thesouro o processo relativo ao Aviso do Ministerio da Agricultura, n. 60, de 15 de fevereiro ultimo, solicitando a inclusão do producto "Ammophos", 44|20, na relação dos adubos e fertilizantes.

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 14

Pelo "Arlanza" para Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Southampton: Impressos até ás 5 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13; cartas par ao interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 14.

Pelo "Belle Isle", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13, cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 14.

PAUTA MINEIRA

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

Café — imposto de 7 o|o e taxa de viação.

Arrecadação do dia 11	46:941$630
De 1 a 11	432:426$300
Em egual periodo do anno passado	753:879$100

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pauta semanal

A vigorar de 7 a 14 do corrente:

Café libre mediano, por 10 kilos	28$830
Café idem torrado moido ou não	48$340

A ultima reunião da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

A directoria da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

Criar uma pharmacia e laboratorio veterinarios, sob a direcção do pharmaceutico Orlando José da Costa Pereira; elaborar um projecto de reforma dos estatutos sociaes, nomeando, para esse fim, uma commissão composta dos srs. Josias Leão, Orlando José da Costa Pereira e dr. Mario Eugenio da Silva; reiniciar a publicação do "Zoophilo Brasileiro", revista mensal da Sociedade, ficando a sua direcção a cargo do 1º secretario.

Tendo sido empossados os restantes membros da directoria, que não haviam comparecido á sessão anterior, foram, em seguida, propostos e eleitos para socios os seguintes srs. dr. Ezequiel da Rocha Freire, Alberto Moreira dos Santos, Abel Francisco Ferreira, Adolpho Marques, Daniel Sarmento, d. Deolinda de Andrade Côrte Lobo, Manoel Pedro Cantanhede, Edgard Pinheiro Bravo, dr. Mucio Leão, dr. Barbosa Lima Sobrinho, Alberto Carneiro Leão, Alcides Conde Galvão, dr. Appollinario Belmonte, Osmundo Borba, Octavio Malta, Emiliano Di Cavalcanti e dr. Sergio Buarque de Hollanda.

A agente postal de Bella Vista vae gozar ferias

A' agente postal de Bella Vista, no Estado de Goyaz, d. Annita Siqueira, o director geral dos Correios concedeu permissão para gozar este anno as ferias não aproveitadas no anno anterior.

Exames de motoristas

Estão sendo chamados para se submetterem a exame, os seguintes candidatos a motoristas, os quaes devem comparecer na Inspectoria de Vehiculos, hoje, ás 8 horas:

Carlos Amece, João Pereira de Lima, José Catharino Pereira, Djalma Frederico Ferreira, Antonio da Fonseca Ribeiro, David de Almeida Cruz, Raymundo Mendes de Souza, Roberto dos Santos e Silva, Pedro Silveira, Antonio Ferreira e Silva, João Ferreira, Antonio de Oliveira.

Prova pratica — Deoclecio de Souza.

Prova regulamentar — Affonso Teixeira, Carlos Albertino de Oliveira Sampaio.

Turma supplementar — Antonio Pereira Guedes, Antonio Marques Baptista, José Diniz Postega, Americo Silveira da Silva e Manoel Alves de Sá Pires.

Chamada para ás 9 horas — Francisco Joaquim da Cunha, Alberto Gonçalves Livordeiro, Manoel Veiga Gonçalves Ferreira, Ernesto Paranhos Simões, Januario Lopes Campos, Francisco Dias Moreira Filho, José Francisco de Paula, Leopoldo Theophilo Barbosa, Lourival Pereira, Manoel Braz da Silva.

Prova pratica — Antonio de Oliveira Carneiro.

Prova regulamentar — Alfredo Romeu e Esmeraldo Cabral.

Turma supplementar — Sadwan Jacob, Miguel Joaquim, Januario de Souza Siqueira, Joaquim Filho Boneca e José Belizario Moreira.

Chamada para ás 11 horas — Renato do Rego Barros, Henrique Tavares da Silva, José Lourenço Duarte, Lazaro Prado, Manoel Pereira Batalha, João Rocha Faria, Arnaldo Henrique do Sarni, Antonio de Almeida, Giuseppi Brizi e Manoel Martins Gomes.

Para pagamento de serventuarios municipaes em disponibilidade

Por decreto de hontem, do prefeito do Districto, foi aberto o credito supplementar de 208:248$610, destinado a occorrer, no presente exercicio, ao pagamento dos vencimentos a que têm direito os seguintes serventuarios municipaes, ora em disponibilidade:

Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz e Francisco Guerra Fragoso, agentes fiscaes; Antonio Gonçalves Ramos e Cicero Heredia, escrivães da agencia geral municipal; Thomaz Augusto de Andrade, guarda municipal; José Venerando da Graça Sobrinho, inspector escolar; Amelia Nunes de Carvalho, directora de escola; Albertina Castellões, guarda; dr. Julio Barbosa da Cunha, cirurgião de assistencia; drs. Arthur de Miranda Ribeiro e Eduardo de Alvarenga Peixoto, engenheiros chefes de districto; Gil Pacheco Filho e José Carlos, da Commissão de obras; dr. Augusto Tonnio Vanini, architecto desenhista e Arthur Torres Nogueira, auxiliar de engenheiro, todos da mesma Directoria Geral, e Fortunato Simplicio de Oliveira Vallim, auxiliar de ponto da Superintendencia de Limpeza Publica.

O escrivão da Collectoria de Pouso Alto teve a sua fiança arbitrada

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Minas Geraes, arbitrou em 900$000, a fiança que deve prestar o sr. Theodoro de Souza, escrivão da collectoria de rendas federaes, em Pouso Alto, recentemente criada.

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARÁ
CLINICA MEDICA
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598. Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul. 2231.

Caixa Beneficente Miguel Couto da Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer á séde da Caixa, hoje, ás 10 horas, afim de tratar de assumpto urgente, os seguintes directores: Adherbal Ferreira de Souza, Casemiro da Silveira Thomaz, Ignacio Ferreira, Lourenço Pereira da Cunha, Delfim Rocha de Araujo Leite, Alessio Cicarini, Gilberto Senna Silva, Irany Ferreira, Barbosa Quental, Baptista Leite e Theodoro Duvivier Goulart.

São convidados tambem a comparecer, com urgencia, á séde da Caixa Miguel Couto, os srs. Hilario Lopes, João Coelho, Antonio Marcos, Valerio Kochen e Alberto Soares Marinho.

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira: Cordovil Carvalho Ribeiro e Altino Rogerio Pereira; na Segunda: Manoel Tiburcio, Oscar de Oliveira, José Machado Rodrigues, Roque Rodrigues e João de Souza Oliveira; na Quarta: José Moraes da Silva Loureiro; na Setima: José Tosta Borba, Waldemar Baptista, Sidney Ribeiro, Celio Varão, Sebastião Luiz de Castro, Edgard Fraga Cruz, Walter Byen Washington, Jorge Rodrigues e Cosme Jeronymo de Souza, e na Oitava: José Machado Oliveira, Julio Monteiro de Oliveira, Joaquim de Mattos, Armando Mesquita, Francisco Andrade Bastos e Manoel da Silva Moura.

Os debates de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae reunir-se, sob a presidencia do sr. Ary de Azevedo Franco.

Serão chamados a julgamento os réos Arthur Pereira, Manoel de Carvalho, Antonio Luiz Pereira, ambos accusados como incursos no crime de homicidio.

A accusação será feita pelo sr. Fernando de Carvalho, sendo que a sessão será aberta ás 12 horas.

Vae ser feita a cobrança executiva

A Directoria da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, 144 certidões da serie F. X., na importancia de réis 9:751$770, de impostos de 1928 e multas por falta de pagamento do exercicio de 1925.

Uma reunião de guardas de armazens da Central do Brasil

Realiza-se uma sessão dos guardas de armazens da Estrada de Ferro Central do Brasil, hoje, 12 do corrente, ás 20 horas, á rua da America n. 38. E' esperado, pois, das estações Maritima, D. Pedro II, São Diogo, Mangueira, Norte e Bello Horizonte, o comparecimento de todos os interessados para tratarem do assumpto, especialmente de todos.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios do Juizo da 6ª Pretoria Criminal de entrega das quantias de 1:000$, 1:000$ e 1:435$880, a favor de Bento Nunes Machado, Gaspar de Barros Lage e Sylvia Vergas & Cia.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados por notificação os seguintes vehiculos:

Desobediencia, para acender as lanternas — 408 — 116 — 21 — 126 — 176 — 291 — 292 — P. 2554 — 3101 — 4801 — 6148 — 6771 — 8800.

[illegible] — 339 — C. 1522 — 4476 — P. 206 — 270 — 587 — 1781 — 1952 — 3168 — 3550 — 5203 — 10263 — 10330 — 11239 — 11377 — 1545.

Excesso de velocidade — P. 1529 — 4736 — 6340 — 7762 — C. 2877.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 857 — 8169 — 10225.

Abandonado — P. 1508.

Fazer volta em logar não permittido — P. 1553 — 2438 — 11000.

Excesso de fumaça — P. 5234.

Desobediencia ao signal — P. 4343, — 4825.

Descarga livre — P. 10423.

Casar não é tão bom assim...

OS PROCESSOS DE DESQUITE NESTA CAPITAL

Nos autos de desquite de Gumercindo Cesar Pimentel e Clara Monteiro Pimentel, o juiz da 6ª Vara Civel mandou dar vista do processo á parte que, se quizer, contestar os artigos de reconvenção.

Ainda por outro despacho, o mesmo magistrado, nos autos de acção de annullação de casamento de Bellarmina Francisca dos Santos e Manoel C. dos Santos, nomeou curador especial ao sr. Alencar Piedade, dando-lhes vista do processo.

Absolvido pelo juiz da 5ª Vara criminal

No juizo da 5ª Vara Criminal foi denunciado Orozimbo Gomes de Oliveira, accusado de haver, no principio do corrente anno, [illegible].

O processo correu todos os seus tramites, sem incidentes, tendo no momento opportuno o accusado produzido a sua defesa.

Por sentença de hontem, o sr. José Linhares, acceitando os fundamentos do patrono do accusado, o absolveu por falta de provas.

Reuniu-se o Gremio Literario dr. Avelino Lopes

Reuniram-se, hontem, os membros do Conselho Fiscal do Gremio Literario Dr. Avelino Lopes, para tratar de diversos assumptos referentes a sua gestão.

Registro de amadores na Federação Brasileira das Sociedades do Remo

De ordem do sr. presidente, torno publico que solicitaram renovação de registro de amadores os clubs, cujas relações damos a seguir:

C. R. BOTAFOGO — Armando Ebraico, Alvaro Portinho de Sá Freire, Ataliba de Barros, Benedicto de Barros, Carlos Toussaint Gomes Martins, Darke de Oliveira Mattos Junior, Eugenio Proença Sigaud, Heitor Borgerth Teixeira, Ibsen De Rossi, Jorge de Araujo Pereira, Jorge Bhering de Oliveira Mattos, José Gurgel do Amaral, Lauro Barreira, Marino Tolentino de Carvalho, Mario Ferreira, Max Repsold, Miguel Barroso do Amaral, Newton Pereira Reis, Octavio Borgerth Teixeira, Oscar Borgerth Teixeira, Pedro Théberge e Savio Cotta de A. Gama.

C. R. DO FLAMENGO — Arnold Voigt, Antonio Carlos Leite Pinto, Aroldo Borges Leitão, Alvaro Fernandes Pereira, Aluizio de Hollanda Tavora, Angelo Salusse, Alvo do Amaral Fontoura, Alcides Short Vieira, Avá da Silva Bessa, Arthur Sá Brito, Conrado Van Erven, Carlos Adolpho Hasselmann, Dario Moacyr, Ernane Van Erven, Euclydes Monteiro, Fernando Nabuco de Abreu, Fernando Souto Mayor, Fernando de Oliveira Reis, Henrique Francisco Chamarelli, Guilherme Catramby Filho, Hugo Bastier, Henrique Placido Barbosa, Hans Urban, João Luiz Ferreira, Jayme Amorim, José de Saldanha, João de Freitas e Silva, Jayme do Amaral Sigurado Pinto, Kurt Wagner, Lourenço Lima, Luiz Joaquim da Costa Leite, Lourival de Oliveira Reis, Luiz José Pereira das Neves, Mario Augusto Pereira da Cunha, Marcio de Azevedo Franco, Nestor Alves da Silva, Origenes Antonio Calmon du Pin e Almeida, Oswaldo de Abreu Flaiho, Osorio Antonio Pereira, Roberto Borges Bastos, Raul Ferreira Serpa e Syro Tavares.

S. C. FLUMINENSE — Acyr Pires Eyer, Antonio Xavier, Antonio Ventura Rego, Aeyres Pires Eyer, Antonio Teixeira Couto, Alvaro Alonso, João Aréas, João Queiroz Pinho, Moacyr Braga Land, Orlando Forasteiro, Alberto Augusto Sarzeda, Fabio Simas e Hermenegildo Ferreira.

C. R. GUANABARA — Antonio Celso Barroso, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Aloysio Antunes Pereira, Armando Silva Guimarães, Alberto Barreto de Castro, Adolpho Wallisch, Alfredo Blasio, Alexandre Girpto, Almerindo de Souza Coutinho, Carlos Martins da Rocha, Clovis Modesto da Rocha Cardoso, Carlos Augusto Monteiro de Castro, Delphim Araujo, Darcy Junior Rohe, Emanuel Azevedo Martins, Eduardo William Shalders, Francisco Ferreira Botelho, Flavio Porto Barroso, Fernando Costa e Sá, Gastão Tasso da Veiga, Guaracy de Oliveira Costa, Georges Varzea, Henrique Tomazzini, Henry Leonardos Filho, Hugo Hamann, Henrique Paula e Silva Furtado, Haroldo Lemos Bastos, Henrique Abranches, Henrique Frischgesll Junior, Homero Vivacqua, Haroldo Lago Uchoa Cavalcanti, Hellio Rego Uchoa Cavalcanti, Ivan Lins, Irineu Ramos Gomes, José Adolpho Abranches, José Candido Pimentel Duarte, José Ellis Ripper, José Ferreira Mendes, José Feliz da Cunha Menezes Filho, João Carvalho Bressane, João Coelho Netto, John Junior Rohe, Jefferson Maurity de Souza, Jorge Pessoa, Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, Jacy Ribeiro Junqueira, Luiz Felippe Saldanha da Gama, Murillo Pereira Reis, Moacyr Mallemont Rebello, Mario Tomazzini, Mauricio Arnaude de Azevedo Mello, Nelson Mallemont Rebello, Oscar Silva Guimarães, Paulo Coelho Netto, Paulo Nascimento Gurgel, Paulo Ferreira Santos, Ruy Barros de Moraes, Reynaldo Leão Ortegal Barbosa, Roberto Pessoa e Sylvio Serpa.

De accordo com o paragrapho 2º, do artigo 161, do Regimento Interno, os amadores que não concordarem com o pedido de renovação de seus registros, terão o prazo de 30 dias, após a publicação do presente edital, para apresentarem suas contestações por escripto.

Secretaria da Federação Brasileira das S. do Remo, 8 de abril de 1929. — (a) **José Maria Porto**, 2º secretario.

O Elvira F. C. em Recife

Até agora, o Elvira, de Jacarehy, disputou, no Recife, os seguintes jogos:

Contra o Torres venceu, 3 a 1.

Contra o Santa Cruz venceu por 4 a 2.

Contra o Recife, perdeu, 4 a 0.

Villa Norman F. C.

CONVOCAÇÃO PARA A PRIMEIRA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DE 1929

Realizando-se sabbado, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, a 1ª assembléa geral extraordinaria do Villa Norman Football Club na sua nova séde, á rua Barão de Itapagipe n. 153, pede-se o comparecimento de todos os associados que queiram continuar no club, ou em caso de impedimento um aviso ou por intermedio de um representante ou por meio de um officio declarando o seu desejo.

Esta reunião é de grande importancia para os destinos do novel agremiação, pois tratar-se-á da approvação dos novos Estatutos, eleição da nova directoria e interesses geraes.

Arthur Adolpho Wangler, 1º secretario.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSO RIO DE JANEIRO

Grande tem sido o numero de inscripções que tem obtido o concurso de palpites "Rio de Janeiro", entre os socios adventicios da A. C. D.

Para os encontros de domingo, já crescido numero fizeram as suas indicações prenunciando assim um resultado mais brilhante do que o da semana finda.

A directoria da A. C. D., convida áquelles que ainda não fizeram os seus palpites a comparecerem á séde social, sita á rua de São José, 104, 3º andar, onde a contar de hoje, os referidos estarão á disposição para preencherem esta formalidade.

OS GRANDES CONCURSOS DE NATAÇÃO DO PROXIMO DOMINGO

DISPUTAR-SE-Á A PROVA SUPREMA DO NADO REGIONAL — SEU HISTORICO E SEUS CONCURRENTES

A principal prova dos grandes concursos aquaticos do domingo proximo, em Botafogo, é o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

Sua disputa é aguardada com vivo interesse, pois, reune ella, este anno, valorosos campeões, como sejam Preguinho, Jacobina, Murillo Lopes, Fernandes Vieira e Elie Bassoul, que é o actual campeão da cidade e que, mais uma vez vae defender as cores do veterano C. R. do Flamengo.

E' interessante relembrar aqui o historico desse campeonato:

O Campeonato do Rio de Janeiro foi instituido em 1º de junho de 1915 e disputado pela primeira vez em 10 de dezembro do mesmo anno. E' para ser corrido sempre na distancia de 600 metros, em estylo livre, por nadadores de qualquer classe pertencentes aos clubs da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Até o anno de 1919, foi sempre disputado pela classe de seniors, á qual era o mesmo aberto. A partir de 1920, porém, devido á reforma do Codigo de Natação, passou este campeonato regional a ser aberto a todas as classes de nadadores, sendo apenas prohibido disputal-o os que hajam vencido duas vezes o Campeonato Brasileiro de Natação.

E' seu trophéo, transmissivel annualmente a "Challenge", sr. Antonio M. de Oliveira Castro, offerecida pelo C. R. Botafogo.

Desde o seu inicio até o presente têm sido vencedores do campeonato de Natação do Rio de Janeiro:

1915 — Eugenio Fernandes Vieira, do C. de Natação e Regatas — 11'19".

1916 — Alcides de Barros Paiva, do C. R. S. Christovão — 11'41".

1918 — Adhemar Galvão, do C. R. S. Christovão — 9'20".

1919 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'25".

1920 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'45".

1921 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 11'02".

1922 — João Coelho Netto, do C. R. Guanabara — 8'52".

1923 — Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'47".

1924 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 8'40" 4|5.

1925 — João Coelho Netto, do C. R. Guanabara — 9'07" 2|5.

1926 — Antonio Ferreira Jacobina, do C. R. Guanabara — 10'30".

1927 — Murillo Lopes, do C. Internacional de Regatas — 9,25".

1928 — Elie Bassoul, do C. R. do Flamengo — 9'48".

OS QUE VAO DISPUTAR O CAMPEONATO

C. R. Guanabara — João Coelho Netto e Antonio Ferreira Jacobina Filho.

C. R. Vasco da Gama — Oriente Ferreira.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes e reserva Hugo Punaro Barata.

C. R. Icarahy — Orlando Mendonça Moreira e reserva, João Pedro Thomaz Pereira.

C. R. do Flamengo — Elie Bassoul.

S. C. Fluminense — Araken do Prado Rebello e reserva, Rodoval Brito Menezes.

C. de Natação e Regatas — Eugenio Fernandes Vieira e reserva, Antonio Laviola.

INSTRUCÇÕES PARA OS CONCURSOS DADAS PELA F. B. S. R.

De ordem do sr. presidente, torno publico que serão observadas as seguintes instrucções nos concursos aquaticos a realizarem-se em 14 do corrente:

a) As partidas serão dadas rigorosamente de accordo com o horario;

b) Só serão permittidos nos fluctuantes da piscina, além dos juizes, os nadadores que tenham sido chamados para a prova a ser corrida;

c) E' vedado a permanencia de embarcações entre a piscina e o pavilhão de regatas, bem como atracadas no fluctuante;

d) Nas provas de turmas os concurrentes que concluirem a sua etapa deverão immediatamente retirar-se dos fluctuantes;

e) Os srs. inspectores deverão observar rigorosamente o art. 34, paragrapho 12 do Codigo de Natação, quanto ás viradas, sendo obrigatorio, pois, nos nados livres o toque com uma das mãos e nos nados especiaes o determinado pelas seguintes disposições:

Nado de costas — Nas viradas os concurrentes pódem tocar a borda com as duas mãos antes de tomarem impulso como na partida;

Nado "á la brasse" — Nas viradas e nas chegadas os concurrentes devem tocar na borda da piscina com ambas as mãos ao mesmo tempo;

f) Os concurrentes que derem mais de uma saida falsa serão immediatamente desclassificados art. 34, do Codigo;

g) Fica prohibida a permanencia de nadadores uniformisados nos varandins do pavilhão, havendo para os mesmo local reservado;

h) Os clubs são obrigados a fazerem, por escripto, todas as substituições effectuadas no programma.

Secretaria, 11 de abril de 1929. — (a) **José Maria Porto**, 2º secretario.

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE — Na téla em matinée e soirée — HOJE

Vinho de prazer

Super-producção da Fox, com CONRAD NAGEL e JUNE COLLYER.

O principe das violetas

Um film magnifico com HARRY LIEDTKE e LIL DAGOVER.

NO PALCO — Sessões ds 4,20 e 8,20.

Primeiras representações da peça, engraçadissima, adaptação de Marius Castro.

Coitado do João!

Brilhantissima actuação de Lia Binatti, Olga Navarro, Manoel Durães, Affonso Stuart nos principaes papeis.

Mais um grandioso successo da Companhia de Theatro Comico

SEGUNDA-FEIRA — Na téla

Em matinée e soirée

O verdadeiro céo

Majestosa producção da Fox, com GEORGE O' BRIEN e LOIS MORAN.

Azas do amor

Um film encantador, do Programma Rex, com o celebre aviador ALLAN CORHAN, ESTELLE BRODY e JOHN STUART.

PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20.

Proseguimento do exito da peça hilariantissima: "COITADO DO JOAO!"

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

Abril: — 10 — Off. do C. R. Botafogo, solicitando renovação de registro para 22 amadores — A' secretaria para cumprir o Reg. Interno.

Off. do C. R. Botafogo, communicando a eliminação de um associado por falta grave e desabonadora e pedindo o cancellamento do respectivo registro — Dê-se sciencia aos clubs e á Confederação Brasileira de Desportos e cancelle-se o registro.

Circular n. 23, da Confederação B. de Desportos, communicando a filiação de dois clubs á Colligação Esportiva de Alagoas — A' secretaria.

Circ. n. 22, da Confederação B. de Desportos, enviando a relação de clubs filiados á Liga Mineira de Desportos Terrestres — A' secretaria.

Circular n. 21, da Confederação, communicando ter a Liga Desportiva Parahybana, concedido filiação ao Vasco da Gama S. C., e desligamento ao America F. C. — A' secretaria.

Off. da Confederação, numero 423, accusando a remessa do de n. 135, em que esta Federação remette copia do off. da Association Argentina de Remeros Aficionados relativo a uma Conferencia Internacional — Indague-se da C. B. D. o que resolveu sobre o assumpto afim de se responder á Argentina.

Off. do C. R. Botafogo sobre passe ao amador Emilio Hottschalk do C. R. do Flamengo para aquelle club — A' secretaria para cumprir o Reg. Interno.

Off. n. 418 da C. B. D. enviando copias dos regulamentos dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e water-polo — Ao director de natação.

Off. do C. R. Botafogo, communicando nomeação de novos directores de natação, water-polo e material — Agradeça-se.

Off. do sr. prefeito do Districto Federal, agradecendo homenagem á sra. Antonio Prado Junior — Archive-se.

Off. do C. R. Vasco da Gama, remettendo boletins de inscripções de dois associados — A' secretaria, para cumprir o Reg. Interno.

Off. do cel. José Ferreira de Aguiar, communicando ter assumido a presidencia do G. R. Gragoatá e renunciando, por esse motivo, o cargo de presidente do Conselho de Julgamentos da Federação — Ao Conselho de Julgamentos e á assembléa.

Off. do C. R. do Flamengo, solicitando renovação de registro para 42 amadores — A' secretaria, para cumprir o Reg. Interno.

Offs. do C. R. Piraquê, e da Liga Sergipana de Esportes Athleticos, communicando eleição de nova directoria — Agradeça-se.

Carta do dr. Henrique Coelho Netto, agradecendo a homenagem prestada á sra. Coelho Netto — Archive-se.

Secretaria da Federação Brasileira das S. do Remo — 11-4-929 — (a) **José Maria Porto**, 2º secretario.

S. C. Antarctica

Realiza-se no proximo dia 13 o baile organizado por esta "Ala". Os preparativos para o seu completo exito tem sido cuidadosamente feitos pela directoria desta "Ala", a qual não tem poupado esforços para o seu maximo brilho. As dansas principiarão ás 22 horas.

A emigração portugueza para o Brasil

Segundo informa o nosso consulado em Braga, a emigração distrietal durante o anno passado attingiu a 2.259.

O maior contingente de emigrantes do districto de Braga — mais de 75 % destina-se ao Brasil, dirigindo-se os restantes, á America do Norte, Argentina e Uruguay. A classe preponderante neste total emigratorio é a dos agricultores, vindo em segundo logar os empregados no commercio e, depois, os artifices e domesticos.

Dados fornecidos pela Policia de Emigração, de Portugal, registram o numero de 31.604, para o exodo de 1927 no continente portuguez, assim descriminados por destinos:

Estados Unidos do Brasil, 26.901; Republica Argentina, 2.684; America do Norte, 2.019. Total, 31.604.

"BUFFALO BILL"

Recebemos o n. 21 do semanario "Buffalo Bill".

Kojac, o campeão mundial do nado de costas

As ultimas noticias telegraphicas de Nova York informam que o George Kojac, o recordista e campeão mundial do nado de costas, vem de estabelecer um novo record.

Vencendo a competição nacional da American Athletic Union, Kojac cobriu 150 jardas, naquelle estylo, em um minuto e 39 segundos, o que quer dizer que elle diminuiu o seu record anterior de quatro quintos de segundo.

George Kojac é, actualmente, o rei indiscutivel da natação mundial de costas.

Nesse estylo, em que elle se especializou e tem marcado performances assombrosas, não ha, no momento universal da natação sportiva, quem o possa sobrepujar.

Elle fórma com Weissmuller, Ray Ruddy, Zorilla e Arne Borg a constellação que domina este sport.

Quando Kojac na piscina olympica de Amsterdam, no anno findo, marcou o tempo formidavel de 1, 8'' 1|5 para os 100 metros em crawl, de costas, grande foi a admiração causada por este feito, com o qual se impoz á admiração universal. E então de todos os lados surgiu a pergunta: onde aprendeu Kojac a nadar?

Kojac nada desde tenra edade, iniciando-se logo no crawl como é habito na America do Norte. Ingressou a seguir no Boy's Club de Nova York, uma curiosa organização norte-americana mantida por commerciantes e financistas que têm por fim auxiliar os rapazes, a desenvolver e amparar suas aptidões, sejam ellas sportivas, scientificas, intellectuaes, etc. Assim, pois, como do Boy's Club tem saido pintores, artistas famosos, têm-se egualmente revelado notaveis sportistas e um destes foi Kojac.

Impedido de tomar parte na olympiada de Paris, devido á edade, Kojac preparou-se cuidadosamente para o certamen de Amsterdam, onde saiu victorioso. Dahi em deante Kojac, numa ascensão verdadeiramente meteorica, impoz-se, decididamente, no campo da natação.

Kojac é yankee de descendencia tcheco-slovena e, physicamente, é um soberbo rapaz, de amplos hombros e peito largo. Um sorriso franco e facil illumina-lhe o largo rosto, onde uma testa alta e uns olhos grandes, de expressão infantil, dão a nota particular.

E' como universitario que Kojac tem grangeado os maiores triumphos. Ultimamente, porém, a Rutgers University, onde elle cursa medicina, resolveu intimar seus sportistas a optar pela universidade ou pelo club a que pertencem e Kojac, dando um forte exemplo de amor ao club em que se fez, optou pelo Boy's Club, sacrificando destarte seu porvir na natação escolar, que, como os demais sports, gosa de grande credito na America do Norte.

Kojac pratica tambem outros sports, o que não o prejudica na natação. Nada todos os dias, percorrendo mais de mil jardas no seu estylo predilecto e depois outro tanto em estylo livre. Para finalizar, exercita-se em saidas, spaints e viragens.

Em estylo livre Kojac tem tambem registros bons, como sejam: 200 jardas em 2' 17'' 2|5 e 300 em 3' 49'' 3|5.

Apesar de se dedicar com grande afinco á natação, Kojac não descura os estudos.

Colonia e sua relações commerciaes com o Brasil

A cidade de Colonia, na Allemanha, segundo informa o nosso representante consular, exportou para o Brasil no anno passado 3.889 toneladas de mercadorias, entre as quaes se destacam as seguintes: machinas e apparelhos, obras de ferro, arame simples e farpado, papel, productos chimicos, louça esmaltada e ferragens. A grande maioria dessas mercadorias foi destinada aos portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santos.

A mesma informação trata das possibilidades de consumo que offerece aquelle mercado ás frutas brasileiras. São em numero de 80 as grandes firmas que negociam com legumes e frutas, das quaes 20 são propriamente importadoras. A firma Gulinger & C. (Heumarkt 37), recebeu n oanno passado 600.000 caixas de laranjas, entre ellas pequenos lotes que recebeu de S. Paulo.

As laranjas do typo "Selecta" e "Pera", alcançaram em dezembro o valor médio de 20 marcos por 50 kilos, variando entre 5 e 15 pfg. por unidade a venda a varejo, segundo a procedencia e a qualidade.

A tangerina, o abacaxi e a banana são frutas muito apreciadas na Allemanha. As cotações do abacaxi tem variado entre 200 e 250 marcos por 100 kilos e as da tangerina entre 40 e 60.

"O ECONOMISTA"

Foi distribuido o numero 108 de "O Economista", referente ao mez de março findo. A conhecida publicação, que é orgão da Associação Bancaria, trás excellente collaboração e variada materia informativa sobre o movimento commercial, economico, financeiro e industrial.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente

57º RELATORIO APRESENTADO A' ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA EM 5 DE ABRIL DE 1929

Srs. Accionistas:

Em obediencia á lei e aos nossos estatutos, vimos relatar-vos as principaes occurrencias que se verificaram durante o exercicio que terminou em 31 de dezembro de 1928.

Attingiram á cifra de rs. 1.761:377$900 os premios recebidos, correspondentes ás responsabilidades assumidas que foram de réis 578.363:408$163.

Importaram em rs. 499:152$330 os sinistros pagos durante o anno.

Lavraram-se 11 termos de transferencias de acções, sendo:
por levantamento de caução — 2, relativos a 520 acções;
por alvará —— 8, relativos a 77 acções;
por alvará — (venda) 1, relativo a 9 acções.

Houve, portanto, durante o anno de 1928, a venda de um unico lote de 9 acções, em cumprimento de um alvará, as quaes alcançaram rs. .... 2:173$000 cada uma.

Em 15 e 16 de fevereiro do corrente anno, foram vendidas, tambem, em virtude de alvarás, dois lotes, respectivamente, de 10 e 5 acções, tendo as do primeiro lote obtido a cotação de rs. 2:680$000 e as do segundo rs. 2:725$000 cada um.

Distribuiram-se dois dividendo de rs. 60$000 cada um, assim como um bonus de rs. 150$000, o maior até esta data recebido, em dinheiro pelos srs. Accionistas.

Durante a sua ausencia de um mez, o presidente da Companhia foi substituido pelo accionista sr. Heitor Alves Affonso.

A agencia em São Paulo continua a cargo do sr. Alberto de Lemos Guimarães, que se tem esforçado pelo seu desenvolvimento.

A Directoria pede permissão aos srs. Accionistas para deixar aqui consignado o seu pezar pelo fallecimento do sr. Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos, que durante 20 annos trabalhou nesta Companhia.

Terminando a actual Directoria o seu mandato, deveis eleger a que tem de dirigir os destinos da Companhia no proximo biennio, assim como o Conselho Fiscal e os seus supplentes para o corrente exercicio.

Examinando os respectivos annexos, tereis maiores detalhes relativos ás condições prosperas da Companhia, ficando a Directoria ao vosso dispôr para prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que precizardes.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1929. — **João Alves Affonso Junior**, Presidente. — **José Carlos Neves Gonzaga**, Director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" examinou todos os documentos e o balanço referente ao anno findo em 31 de dezembro de 1928, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, merecendo louvores a Directoria pela escrupulosa gestão dada aos negocios sociaes.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1929. — **José Gomes de Freitas** — **Candido Coelho d'Oliveira**. — **Dr. Azarias de Andrade**.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ACTIVO

Immoveis:			
28 predios de propriedade da Companhia (valor do custo)		2.261:061$000	
Titulos:			
1.000 apolices da Divida Publica, de 1:000$ cada uma de diversas emissões, nominativas, juros de 5%	903:493$100		
1.000 ditas do Estado do Rio de Janeiro nominativas, de 500$, cada uma, juros de 6%	469:843$900		
1.000 ditas da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas, de 200$000 cada uma, juros de 6%	151:694$900		
1.000 ditas da Prefeitura do Districto Federal, nominativas, de 200$, cada uma, juros de 6% do emprestimo de 1906	195:018$000		
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1924	196:415$000		
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1917	186:458$000	2.102:922$900	4.363:983[illegible]
Deposito no Thesouro Nacional			200:00[illegible]
Acções caucionadas			80:00[illegible]
Juros a receber		46:000$000	
Alugueis a receber		38:050$000	
Agencia de São Paulo		29:937$600	
Seguros a dinheiro		89:731$400	203:749[illegible]
Sello — Valor em estampilhas			4:781[illegible]
Bancos — Saldos a nosso favor		1.350:877$100	
Caixa — Saldo existente		37:738$700	1.388:615[illegible]
			6.241:13[illegible]

PASSIVO

Capital integralizado	2.500:000$000	
Fundo de reserva	1.306:470$660	
Reservas de riscos não expirados	420:000$000	4.226:470
Reservas para sinistros	400:000$000	
Lucros e perdas	1.085:226$100	1.485:226
Apolices da Divida Publica depositadas no Thesouro Nacional		200:00[illegible]
Caução da Directoria		80:00[illegible]
Honorarios do Conselho Fiscal	3:600$000	
Honorarios e percentagens á Directoria ..	37:500$000	
Dividendos e bonus a pagar	24:450$000	
Imposto de fiscalização	15:508$400	
Dividendo 104º	150:000$000	231:058
Fundos de previdencia		18.35[illegible]
		6.241:13[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1928.

João Alves Affonso Junior, Presidente. — Joaquim Cerqueira, Guarda-livros.

Um film luxuoso e sensacional, da TIFFANY STAHL — com PATSY RUTH MILLER apresentado pelo Programma Serrador

CASAMENTO POR CONTRACTO

SEGUNDA-FEIRA no ODEON

AVENTURAS DO DIA

COTINHA — Fé e persistencia, minha amiguinha, e chegarás ao fim almejado.

Hontem, foi aquella garapa, jacaré, gato e cavallo por dois lados, não levando em conta a dezena e a centena invertida pelo Tonico. Que palpites estupendos!

Que dizes, relativamente, á cobra por todos os lados? — ZIZI.

NA CERTA

364 — 561

281 — 484

993 — 896

TONICO — As minhas preces foram ouvidas e ahi tens o resultado que é surprehendente. Foi uma tacada daquellas de tirar couro e cabello. Liberal como és até ás miss, desejam conhecer-te. No enveloppe que mandaste, a quantia é demasiada e eu não quero arruinar-te. Emfim, quem lucra é o Almeida, pois vou direitinha para a "Notre Dame" — Tua Zizi.

Para hoje:

3237—2538 — 4918—5817

PODE INVERTER

PARA INVERTER

5382

Sae azar

RESULTADO DE HONTEM

1º — 8153 — Gato.
2º — 1536 — Cobra.
3º — 7542 — Cavallo.
4º — 4618 — Cachorro.
5º — 1060 — Jacaré.
M. — 909 — Burro.
R. — 943 — Cavallo.
S. — Grupo 3 — Burro.

ZIZI

Raid Aéreo pelo Brasil

Sensacional jogo de entretenimento! Illustrado com lindas vistas do Brasil, em estojo elegante, acompanhado de cinco aviões, dados, copo e regras, custa 15$000, pelo correio 20$000. Pedidos a Cunha Graça & Cia. — Rua do Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro.

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

Empreza de publicidade

E PROPAGANDA EM GERAL

AGENCIA WILL

RUA CHILE N. 7 — RIO DE JANEIRO — Telephone Central, 4844

CAIXA POSTAL, 2274

Annuncios e assignaturas para todos os jornaes e revistas do Brasil e do estrangeiro

Propaganda de qualquer especie nas estradas de ferro, bondes, pannos de theatros, muros, etc.

Desenhos e clichés a preços communs

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

PILULAS SANTAFÉ

Laxativas Purgativas

AS MELHORES DO MUNDO, NÃO PRODUZEM COLICAS, — — NEM NAUZEAS E DE EFFEITOS SEGUROS — —

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707

EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

Casamento a prazo

Casamento por contrato de um ou dois annos, celebrado em paiz americano, podendo ser rescindido, desde que os contratantes não se dêem bem. E' a ultima palavra no assumpto. Informações a quem interessar. — Caixa Postal, 932 — Capital Federal.

NOTA — Antes de qualquer informação que tenhamos a dar, chamamos a attenção dos interessados, para o film CASAMENTO POR CONTRATO que será exhibido no Odeon na proxima segunda-feira e que mostra os riscos que corre quem se anima a esse genero de casamento. Trata-se de um lindo film da Tiffany Stahl, com Patsy Ruth Miller, e apresentado pelo Programma Serrador. Não se zangue... Sim?

Empresa Americana de Publicidade Ltda.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

PARAMOUNT JORNAL N.º 58

EMIL JANNINGS o mestres dos mestres da tragedia, em

Tentação da Carne

(The Way of All Flesh) um super-film da Paramount, com Phyllis Haver e Bennett em reprise a pedido geral

A seguir:

CULPAS DE AMOR

(The Rescue) com Ronald Colman e Lily Damita

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

PARAMOUNT JORNAL N.º 57

DESENHO ANIMADO

Riachard Arlen e Nancy Carroll, em

Cocktail Americano

(Manhattan Cocktail) uma super comedia elegante e moderna

A seguir:

MENDIGOS da VIDA

.. (Beggars of Life) .. com Wallace Beery, Richard Arlen, etc.

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — os amantes da téla

RAMON NOVARRO e RENÉE ADORÉE em

Horas Prohibidas

Um film da Metro Goldwyn Mayer

No programma a comedia da Metro Goldwyn Mayer

Sopa e Sobremesa

METRO GOLDWYN NEWS Nº 77

Horario: 2.00 — 3.30 — 5.00 — 6.30 — 8.00 — 9.30 e 10.50

SEGUNDA-FEIRA — O film grandioso "CASAMENTO POR CONTRATO"

HOJE — um film esplendido da TIFFANY STAHL, para o Programma Serrador

O Pharoleiro do Hudson

OLIVE BORDEN e RALPH EMERSON

No programma: REVISTA ODEON, com a chegada dos aviadores JIMINEZ e IGLEZIAS e o CONCURSO DE MISS RIO DE JANEIRO

A comedia do P. Matarazzo — A VINGANÇA DE UMA MULHER LOIRA

No palco — D E R K A S — o artista das tres vozes em um programma completamente novo.

Horario: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

Segunda-feira — "Cavalleiros invictos", um film da M. G. M.

HOJE — A Metro Goldwyn Mayer, apresenta a maior mascara da téla

LON CHANEY em

Ridi Pagliacci

OUVERTURE — a ária da opera PAGLIACCI

MARCHETTA — film colorido da Tiffany Stahl, apresentado pelo Programma Serrador.

E ainda a comedia BANCANDO O CORONEL, com BEN TURPIN, apresentada pelo P. Serrador.

Horario — 3 unicas sessões, uma ás 3 horas, outra ás 8.30 e outra ás 10.20.

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & COMP.

H O J E — A's 7 3|4 e 9 3|4 — H O J E

Sumptuosas representações da rainha de todas as revistas, original dos escritores MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO: **- MISS BRASIL**

Tanto na primeira como na segunda sessão os espectaculos serão honrados com a presença de varias das formosas concurrentes dos Estados ao honroso titulo de MISS BRASIL

Notavel trabalho da eminente actriz ITALIA FAUSTO em papeis apropriados.

Colossaes criações de Aracy Cortes, Lydia Campos, Olympio Bastos (Mesquitinha), Palitos, J. Figueiredo, Edmundo Maia e Vicente Celestino.

MUITO BREVE: — Apresentação da mais sumptuosa de todas as revistas

L A R A N J A D A C H I N A de OLEGARIO MARIANO.

DOMINGO — Em primeira "matinée", ás 2 3|4:

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE — A formidavel fabrica de gargalhadas

O QUERIDO DAS MULHERES

3 actos super-hilariantes que PAULO DE MAGALHAES escreveu especialmente para

P R O C O P I O

E que hontem obtiveram um estrondoso successo.

AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE A'S 4 HORAS.

LILY DAMITA, a graça franceza, o encanto da mulher parisiense, elegante e formosa, artista querida e applaudida, ao lado de RONALD COLMAN forma o casal de interpretes deste film! Protagonistas de uma historia de AMOR, elles vivem, com sinceridade, um dos mais bellos films dirigidos pelo grande HERBERT BRENON

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

Companhia ALDA GARRIDO

Hoje Hoje

A's 7 3|4 e 9 3|4

A colossal burleta de costumes e fantasia, original dos populares e felizes escriptores FREIRE JUNIOR e JOÃO DA GRAÇA, com deliciosa musica de sabor francamente popular

EU QUERO UMA MULHER BEM NUA...

Que foi ruidosamente consagrada pelos applausos do publico e da imprensa!

ALDA GARRIDO vive o importante papel comico de "Pererecа" "Mulher reporter" Successo de toda a homogenea Companhia!!!

VARIOS NUMEROS BISADOS E TRISADOS!

Bellissimos scenarios de Angelo Lazary e Raul de Castro — Mise-en-scene luxuosa e elegante.

DOMINGO — A's 2 3|4 — GRANDIOSA "MATINE'E"

TODAS AS NOITES E SEMPRE:

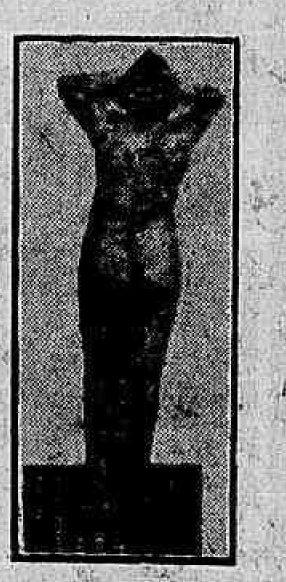
"EU QUERO UMA MULHER BEM NUA..."

Theatro Phenix

SEGUNDA FEIRA

O film mais sensacional que o Rio vae ver!...

A HYGIENE DO CASAMENTO



A objectiva cinematographica penetra desta vez com mais arte que audacia, nas intimidades da vida matrimonial para demonstrar com altura e elevação moral as desgraças e prejuizos que a ignorancia de muitos casaes, occasionam a sociedade.

Um grito de alarme aos casados.

Uma advertencia aos solteiros.

E um conselho para todos!...

SOBRE A SAUDE PHYSICA E MORAL DO CASAMENTO, EM BENEFICIO PROPRIO E NO DOS SEUS DECENDENTES

Primorosos nús artisticos

E' prohibida a entrada de menores e senhoritas.

RIALTO

HOJE — Proseguimento do notavel successo do film allemão da classe "insuperavel"

O AJUDANTE DO TZAR

com IWAN MOSJUKIN e CARMEN BONI

A seguir: "HOMEM... MULHER... PECCADO!" com LIL DAGOVER

Complemento: UFA-JORNAL N. 31

Horario: 2, 4, 6, 8, e 10 hs

PROGRAMMA UFA URANIA

ELECTRO-BALL - R. V. DO RIO BRANCO, 51

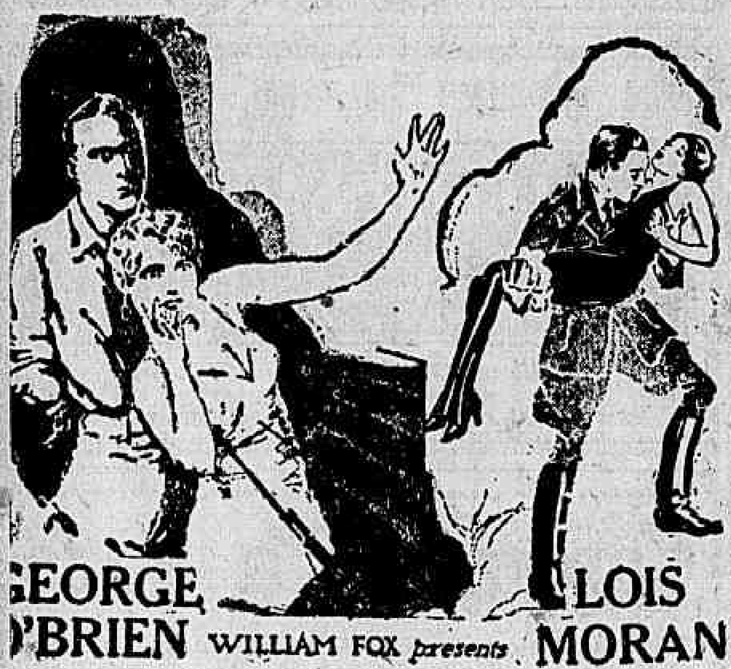
Emocionantes e sensacionaes torneios sportivos | HOJE | Importante film de — valor —

PATHE'-PALACE

HOJE — FOX-FILM

Apresenta a super-producção de belleza e sentimento

VERDADEIRO CE'O



Traduzida pela fina sensibilidade de LOIS MORAN, ao lado da genial dramatização de GEORGE O'BRIEN — O tremendo conflicto entre o amor da patria e o amor do noivo. — O numero 7 — "A razão do coração é mais forte do que tudo" — "O amor do meu amor é maior que o amor da minha patria" — E após alternativas de dôr e alegria WILLIAM FOX, apresenta, LOIS MORAN e GEORGE O'BRIEN, que attingem apaixonadamente o VERDADEIRO CE'O.

O HOMEM QUE RI

A producção mais arrojada de 1929 - Extrahida do romance do immortal VICTOR HUGO

Soberba interpretação de: CONRAD VEIDT, MARY PHILBIN, Olga Baclanova e grande numero de artistas de fama

Uma rajada de paixões

A partir de 15 de Abril — NO — PATHE' - PALACE

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 9 hs. Central 2654.

HOJE — **CINEMA MEM DE SA'** — HOJE

O IMMORTAL RODOLPHO VALENTINO na SUPER-PRODUCÇÃO EM 7 ACTOS DA UNITED ARTISTS.

O AGUIA!!!

E FRED THOMSON NO EMOCIONANTE DRAMA EM 9 PARTES :: **O GRANDE BEMFEITOR!!!**

Preços -- ADULTOS 2$000 -- CREANÇAS 1$000

CINE THEATRO CENTRAL

SEGUNDA-FEIRA — BETTY CARTER, em NAS GARRAS DO REMORSO. Um film de emoção "First National"

HOJE —::— NO PALCO

Retumbante successo de LOS HORWARDS e suas

MARIONNETTES

o impagavel theatrinho de bonecos que faz morrer de rir

OS CARIOCAS — magnifico conjjunto de musicas e cantos regionaes. A alma do sertão e a alma da cidade.

LES GERARDS — pintores modernistas: Retratos e caricaturas de improviso.

CLARA SAN MARCO — cantos e bailes modernos.

TROUPE ARTONS — acrobatas, salteadores, equilibristas e comicos.

LA MEXICANA — encantadora bailarina internacional.

SEGUNDA-FEIRA — Estréa de RUKLESS & ARLY, acrobatas em trapezios, e TRIO PEREIRA, saltadores e comicos.

NA TELA

STELLE BRODY e JOHN STUART, em

Azas do amor

Um bellissimo film do "Rex-Programma

:: HORARIO DO PALCO ..

A's 3 1|2 e 8 1|2

LA MEXICANA
LES GE'RARDS
CLARA SAN MARCO
MARIONNETTES

A's 5 1|2 e 11 horas

OS CARIOCAS
LOS ARTONS.

CINEMA IDEAL

R. da Carioca 60|64. Tel. C. 1027

HOJE

BUSTER KEATON — em —

O HOMEM DAS NOVIDADES

8 actos engraçadissimos da "Metro Goldwyn Mayer"

CHESTER CONKLIN, na desopilante comedia

O TRUNFO

8 actos da "First National"

Segunda-feira

NORMA TALMADGE em

Peccadora sem macula

9 actos da "United Artists"

WILLIAM HAINES e MARION DAVIES em

FAZENDO FITA

9 actos da "Metro Goldwyn Mayer

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central 4152

HOJE —::— —:— UM SUCCESSO

Moulin Rouge

a producção maravilhosa do "Programma Serrador", com OLGA TSCHECHOWA

NO PALCO — A'S 3 E 8 1|2

A Cia. Lyzon Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatu'), na esplendida burleta, original de Luiz Iglezias

O TRUST DO MALAQUIAS

SEGUNDA-FEIRA!

LEW CODY, e AILEEN PRINGLE, em *ELLES E ELLAS* «Metro Goldwyn Mayer»

GEORGE SIDNEY, em *LUCROS E PERDAS* «Universal»

ATLANTICO — T. Ip. 1521

HOJE: ULTIMO DIA! MADGE BELLAMY, em **Sally dos meus sonhos** FOX

WILLIAM RUSSEL, em **Quem manda sou eu** 7 actos magnificos

AMERICANO — T. Ip. 672

HOJE, AMANHA E DEPOIS DON ALVARADO, em **A lucta dos sexos** UNITED ARTISTS

KEN MAYNARD, em **Tirando a limpo** FIRST NATIONAL

GUANABARA — Tel. Sul 2418

HOJE, AMANHA E DEPOIS JOHN GILBERT e GRETA GARBO, em **Anna Karenina** Metro Goldwyn Mayer

HOOT GIBSON, em **O rei da sella** UNIVERSAL

TIJUCA — T. V. 3653

HOJE: ULTIMO DIA! MARY ASTOR, em **Amores de arena** FIRST NATIONAL

RIN TIN TIN, em **O heroe das grandes neves** 7 actos vibrantes .. ..

AMERICA — Tel. V. 4575

HOJE, AMANHA E DEPOIS DON ALVARADO, em **A lucta dos sexos** UNITED ARTISTS

STELLE BRODY, em **Mlle. Armentières** Metro Goldwyn Mayer

BRASIL — Tel. V. 2012

HOJE, AMANHA E DEPOIS JOHN GILBERT e GRETA GARBO, em **Anna Karenina** Metro Goldwyn Mayer

THEODORO VON VITZ, em **O assalto do correio expresso**

VELO — Tel. V. 474

HOJE, AMANHA E DEPOIS BUSTER KEATON, em **O homen das novidades** Metro Goldwyn Mayer

JACK HOLT, em **Avalanche** PARAMOUNT

HADDOCK LOBO — Tel. V. 480

HOJE, AMANHA E DEPOIS NITA NEY e LUIZ SORÔA, — em — **Braza Dormida** Phebo Brasil Films

MONTE BLUE, em **A vingança**

VILLA IZABEL — Tel. V. 1582

HOJE — NA TE'LA RAMON NOVARRO, em **Procellas do coração** Metro Goldwyn Mayer

BARBARA BEDFORD, em "PODER DA CREANÇA" 7 actos lindos

No Palco — Grande festival em honra a MISS VILLA IZABEL, com a presença de "Miss Rio de Janeiro".